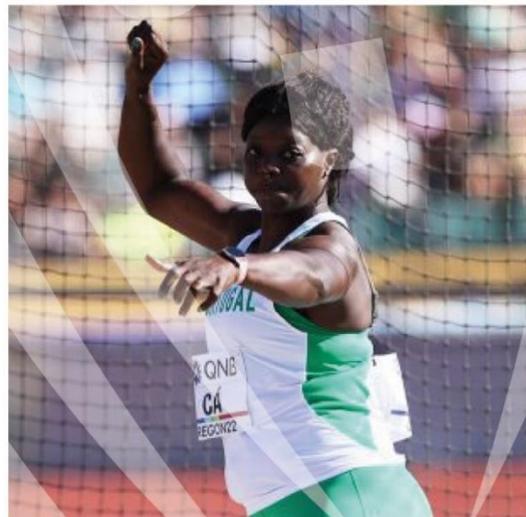


S O S S
E C O N T A S
DE ATIVIDADES
REGATARIO



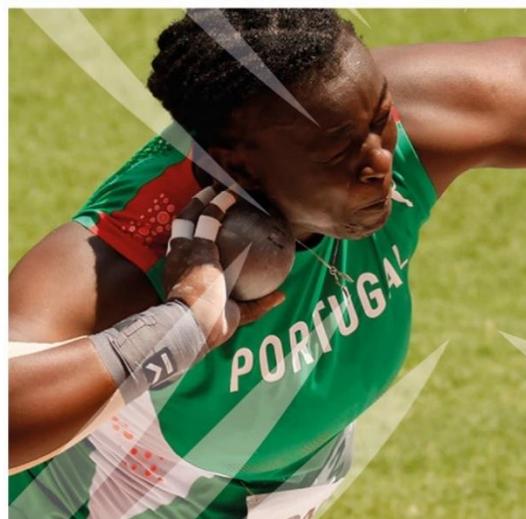
RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
E C O N T A S
2 0 2 2

20



40

22



44

 FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

PALAVRA DO PRESIDENTE.....	3
INTRODUÇÃO	6
APRECIÇÃO ECONÓMICO E FINANCEIRA.....	13
FILIADOS	17
ASSOCIAÇÕES E COMPETIÇÃO REGIONAL	27
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	28
CALENDÁRIO COMPETITIVO	30
CENTROS DE FORMAÇÃO & DESENVOLVIMENTO REGIONAL	70
RECORDES E MELHORES MARCAS NACIONAIS MELHORADOS EM 2022.....	82
PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS EM 2022.....	83
ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DOS SETORES	90
INFANTOJUVENIL.....	90
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO	97
PRÉMIO “TREINADORES DE JOVENS”	99
SETOR DE LANÇAMENTOS.....	100
SETOR DE MARCHA.....	102
SETOR DE MEIO FUNDO	105
SETOR DE PROVAS COMBINADAS.....	106
SETOR DOS SALTOS.....	108
SETOR DE VELOCIDADE E BARREIRAS	112
PROJETO PARALÍMPICO E SURDOLÍMPICO.....	118
CONTROLO ANTIDOPAGEM	122
PROGRAMA NACIONAL DE DESPORTO PARA TODOS.....	123
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	127
MARKETING E COMUNICAÇÃO.....	130
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	133
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	134
PARECER DO CONSELHO FISCAL	135
ANEXOS	136
Relatório anual Direção Técnica Nacional (Biomecânico, Nutricionista, Psicólogo, Área Médica, Treinadores Nacionais)	137

PALAVRA DO PRESIDENTE

O Relatório de Atividades e Contas da época 2021/2022 assume-se como uma retrospectiva do trabalho efetuado pela FPA e pretende evidenciar a opções tomadas pela Direção ao longo do percurso que foi a exigente época desportiva transata.

As cerimónias relativas às comemorações do centenário da Federação Portuguesa de Atletismo, as quais tiveram continuidade ao longo do ano de 2022, deixam-nos um orgulho enorme por pertencer a esta família e a uma instituição com, agora, mais de 100 anos de história. Cumpre, assim, dar continuidade ao texto e escrever as próximas etapas da nossa história, mantendo os nossos princípios fundamentais assentes no **Compromisso** com o nosso país e com o atletismo português, na **Integridade** das práticas desenvolvidas no atletismo português, em respeito pelas normas em vigor e pela ética, na **Exigência** que colocamos em todos os nossos programas e projetos como forma de alcançar os objetivos de desenvolvimento, mas também, na **Excelência** assente na qualidade e na qualificação enquanto desafios permanentes e indispensáveis ao aumento da competitividade da modalidade, e por fim, na **Paixão**, nomeadamente enquanto base e origem do esforço necessário para alcançar os lugares mais elevados do pódio. Herdámos um legado de enorme valor e temos o compromisso de o entregar, às gerações futuras, ainda mais enriquecido.

A época desportiva em revista fica incontornavelmente marcada pela invasão da Ucrânia pela Rússia. Depois de mais de dois anos condicionados pela pandemia, fomos surpreendidos pelas tensões e conflitos no leste europeu em fevereiro de 2022. Na sequência de uma pandemia, o nosso planeta depara-se agora com uma guerra de proporções e consequências globais. A duração da guerra, já longa, adensou, ainda mais, o clima de incerteza e agitou ainda mais as relações internacionais. Resultante deste contexto, a inflação tem gerado um enorme aumento dos preços dos bens e dos serviços. Sabemos que esta realidade não é exclusiva do desporto, porquanto afeta toda a sociedade. Aliás veja-se como, no Desporto, e em concreto no Atletismo, este conflito tem repercussões absolutamente avassaladoras. Falamos das sanções impostas tanto pela World Athletics, como pela European Athletics às Federações da Rússia e da Bielorrússia, nomeadamente estando os atletas destes países excluídos de participar em qualquer evento internacional, até que termine o conflito armado na Ucrânia. Porém, o desporto, e em modalidades como a nossa, não tem bens para venda, não podendo corrigir no preço das suas “vendas” o défice gerado pelas suas aquisições. O desporto é um setor de atividade cujos bens transacionados e as mais-valias geradas estão no domínio do intangível. O desporto proporciona lucros de ordem social, na verdade com elevado impacto económico, mas que não revertem, financeiramente, para o próprio desporto.

Nesta circunstância, ao nível interno, toda a logística operacional da FPA, nomeadamente na organização do seu quadro competitivo nacional, sofreu um brutal aumento de custos. Exemplo disso são os fornecimentos e serviços externos ligados às Competições e às Seleções Nacionais, porquanto alguns dos principais fornecedores se viram obrigados a refletir no preço final as

consequências que, também eles, sofriam com esta crise, nomeadamente com o aumento do preço dos combustíveis ou dos alojamentos.

Também no que concerne às Seleções Nacionais e Alto Rendimento, a época desportiva em análise demonstrou-se particularmente atípica por concentrar algumas das principais competições internacionais por força dos adiamentos causados pela pandemia. Exemplo disso foram a realização do Campeonato da Europa de Ar-Livre em Munique, no mesmo ano da realização do Campeonato do Mundo de Ar-livre em Eugene (EUA), algo que, por regra, não se verifica e que implicou gastos bastante elevados. Acresce ainda a realização de algumas competições que estavam previstas para 2020 ou 2021, destinadas à recuperação do calendário internacional, as quais adensaram este cenário.

Por outro lado, o rendimento disponível das famílias foi severamente afetado, algo a que a FPA foi, natural e obrigatoriamente sensível, designadamente no que concerne aos seus trabalhadores cujo último aumento salarial, de resto, remontava ao ano de 2019. Assim e em linha com o esforço coletivo solicitado pelo governo, também a FPA procedeu a aumentos salariais, ainda que longe das necessidades reais, assumindo a sua responsabilidade no quadro da atual crise que vivemos.

À semelhança dos tempos de pandemia, a nossa organização, bem assim como toda a família do Atletismo tem demonstrado níveis extraordinários de resiliência e capacidade de adaptação à adversidade. Determinados a encontrar os melhores caminhos e soluções, cumprimos a nossa quota-parte, e defendemos junto da tutela a necessidade de apoio extraordinário por forma a ultrapassar mais esta crise, à qual o Estado, naturalmente, não pode virar as costas, ou não fosse a Federação Portuguesa de Atletismo um dos “braços armados” do Estado para o desenvolvimento do desporto em Portugal.

Não tendo a FPA a capacidade financeira necessária para fazer face a todas as contrariedades somadas num só exercício, entendemos afigurar-se como essencial o aumento do financiamento disponível na modalidade, apresentando-se a atualização das taxas de filiação como uma das formas de alcançar esse mesmo objetivo. É evidente que o associativismo é a base das nossas organizações desportivas, pelo que se entende que deve ser na base que o contributo deve ser dado, justamente, como forma de podermos, todos, ter uma modalidade de melhor qualidade.

Certos de que um dos nossos grandes objetivos será, sempre, o de apresentar um Atletismo melhor a quem nos procura, é nosso intuito que a base da modalidade - Praticantes, Clubes e demais agentes desportivos -, possa sentir uma crescente melhoria, designadamente no que respeita aos serviços que disponibilizamos aos nossos praticantes.

Compreendemos as dificuldades sociais sentidas. Tais dificuldades são também elas sentidas pela Federação, que se depara com desafios de variadíssima ordem, em especial neste contexto, mais uma vez adverso, que todos atravessamos. E é, justamente, no “todos”, que entendemos

encontrar-se a resposta. É, portanto, no associativismo, que saberemos, todos, encontrar a resposta para os desafios que nos são lançados.

O aumento das taxas, por um lado, e a criação da nova taxa, por outro, visam dar resposta às crescentes necessidades de melhoria e desenvolvimento da modalidade, para além de se destinarem a fazer face aos necessários avanços tecnológicos e digitais, que como sabemos, não se esgotam na plataforma lince.

Nesta circunstância, foi ainda possível aumentar, em cerca de 25.000 euros, o financiamento às Associações de Atletismo, com reflexo direto nos duodécimos atribuídos às Associações. Destacamos ainda a relevância do financiamento autárquico de cerca de 75.000 euros, destinado sobretudo ao Quadro Competitivo Nacional, valor que apesar de se encontrar aquém das nossas expectativas se revelou como fundamental para a atividade desenvolvida ao longo do ano de 2022.

Pese embora a existência de diversas contrariedades ao longo da época desportiva transata, soubemos encontrar espaço e oportunidade para avançar com os investimentos e projetos planeados, os quais serão refletidos no presente Relatório.

Na profunda certeza de que enfrentámos, com determinação e empenho, mais um ano difícil, sabendo ainda assim tomar as melhores decisões em prol do desenvolvimento da modalidade, é com esperança que continuaremos a projetar o futuro do atletismo português.

INTRODUÇÃO

Portugal tem passado por várias crises políticas, económicas e sociais, às quais se junta a mais recente crise sanitária provocada pela pandemia. Durante a crise financeira global de 2008, Portugal sofreu uma significativa contração económica, que levou a um aumento da taxa de desemprego e a uma queda na confiança dos consumidores. Além disso, a crise aumentou a dívida pública e levou o governo a implementar medidas de austeridade rigorosas, incluindo cortes de gastos e aumentos de impostos, o que naturalmente se refletiu no orçamento das Federações, como decerto todos nos recordamos.

Desde então, temos assistido a um país que tem lutado para recuperar os índices económicos, mas a pandemia de COVID-19 acabou por exacerbar a situação, causando uma queda significativa na atividade económica. Do desemprego ao impacto significativo na vida social das pessoas, a pandemia acabou por afetar negativamente todo o país e o Desporto não foi exceção, pois também nós no Atletismo sentimos todos os seus efeitos.

Finda a crise sanitária e literalmente de seguida, surge a crise da guerra na Ucrânia, com os efeitos já aqui amplamente desenvolvidos no presente Relatório.

Ora, as sucessivas crises são momentos de mudança e incerteza, e a forma como as organizações lidam com elas é fundamental para o sucesso a longo prazo. A capacidade de aprender com as crises permite que as organizações se adaptem e evoluam, aproveitando as oportunidades para melhorar ao nível da sua estrutura, dos seus processos e da sua cultura.

Aprender com as crises requer um pensamento reflexivo e uma abordagem colaborativa, que envolva todos os níveis da organização, e no caso concreto, de toda a estrutura federativa. Além disso, a cultura organizacional e a liderança são fatores-chave para a capacidade de aprender com as crises. Uma cultura de aprendizagem e inovação, aliada a liderança transformadora, incentiva toda a estrutura federativa na busca por soluções e oportunidades.

Aprender com as crises também envolve uma mentalidade de resiliência e a capacidade de se preparar para futuras adversidades, o que inclui a criação de planos de contingência, diversificação de fontes de receita e a construção de relações de confiança com stakeholders importantes, que sejam, justamente, capazes de alavancar essa mudança em parceria com a Federação.

Em suma, a capacidade de aprender com as crises é uma habilidade essencial para as organizações num mundo cada vez mais incerto e complexo. Aprender com as crises

permite que as organizações se tornem mais fortes, mais flexíveis e mais resilientes, e no fundo, mais bem preparadas para enfrentar os desafios do futuro.

Neste contexto, identificamos naturalmente alguns aspetos de extrema importância como sejam a adaptabilidade e a flexibilidade: As organizações precisam de estar prontas para se adaptar rapidamente às mudanças no mercado e no ambiente externo, incluindo, por exemplo, a mudança para o trabalho remoto durante a pandemia ou a mudança para o digital na relação com os agentes desportivos. Com efeito, a pandemia, e agora a guerra, vieram acelerar fortemente essa mudança.

Numa outra vertente, mas igualmente determinante, as sucessivas crises funcionaram como consecutivos alertas no que respeita à adoção de uma gestão de risco mais sólida, nomeadamente como forma de lidar com ameaças financeiras e outras crises futuras. Neste particular, esta vertente assume especial relevância dado que os índices de dependência financeira do estado se encontram, ainda que numa lógica descendente, em níveis altos.

Por isso, o investimento em tecnologia é fundamental. A tecnologia tornou-se ainda mais crucial durante a pandemia, e se existe aprendizagem com as crises, é que as organizações precisam de investir em soluções digitais para manter a produtividade e a eficiência. A FPA tem vindo a reforçar a aposta nesta transformação, da qual faz parte, por exemplo, a valorização do trabalho remoto: A crise pandémica mostrou-nos a importância do trabalho remoto e a necessidade de investir em infraestrutura tecnológica e recursos para suportar esse modelo de trabalho.

De referir ainda um outro aspeto, também ele importante na vida das organizações, em especial, no contexto específico da FPA, designadamente tendo em conta o peso institucional que reconhecidamente temos no panorama desportivo nacional: falamos da responsabilidade social e ambiental, porquanto as organizações precisam de ser conscientes e tomar medidas para proteger os seus funcionários, stakeholders, e comunidade em geral, a qual costumamos apelidar de família do Atletismo, especialmente os nossos agentes desportivos.

A crise pandémica e a guerra assumem-se, pois, como eventos que trazem desafios e mudanças significativas ao mundo e às organizações. Na FPA procuramos aprender e detetar as oportunidades de crescimento, adaptação e evolução.

A pandemia, e irremediavelmente, a guerra, tem forçado as organizações a rever estratégias e a tornarem-se mais flexíveis, mais ágeis, e sobretudo, mais resilientes, o que tem levado a inovações tecnológicas cujo objetivo se prende com a melhoria dos níveis de eficiência e produtividade.

Deste modo, as crises acabam por, mais uma vez, funcionar como reforço e acelerador do crescimento dos níveis de autonomia e autossuficiência organizacional, elementos

fundamentais para o sucesso organizacional. É pois nesta reação à crise que temos centrado a nossa ação interna, controlando os custos de forma responsável, ao mesmo tempo que procuramos, de forma segura e equilibrada, reforçar a aposta em projetos e investimentos considerados fundamentais para a mudança ora descrita e os quais detalhamos abaixo:

1 – Projeto Transmissões do Quadro Competitivo Nacional

Numa sociedade moderna, frenética e voraz de informação, os meios de comunicação colocados ao dispor para publicitar, realçar e evidenciar os eventos desportivos, estão indiscutivelmente conectados com o impacto e o sucesso na forma como a modalidade chega à sociedade.

Vivemos numa época em que os conteúdos abundam nas redes sociais, todavia, se não for a modalidade a criar os seus próprios conteúdos e a levá-los até ao público, as nossas competições e a nossa atividade em geral passam muitas vezes despercebidas.

Nos últimos anos, a Federação tem feito um esforço considerável no desenvolvimento e na criação de conteúdos que veiculem para a sociedade, o trabalho realizado e reflitam para fora o resultado da nossa ação e da nossa atividade no país e no estrangeiro. Por exemplo, através de tecnologia que permita um melhor acompanhamento das competições por parte do público nas competições, ou pela modernização das plataformas informáticas, as quais proporcionam resultados em direto na generalidade das competições que se realizam por todo o território nacional. Para além disso, investimos nas transmissões em direto, através do canal da FPA, no Youtube e no Facebook. Com exceção de alguns campeonatos mais importantes em que a FPA assegurou a transmissão nos últimos anos, só a partir de 2021 esta prática se assumiu com regularidade.

Estas transmissões, numa primeira fase, contemplaram apenas alguns campeonatos. A partir de 2022, reforçamos a transmissão por streaming no Youtube dos principais campeonatos organizados pela FPA. Com o desenvolvimento deste projeto, foi criado, para as transmissões da FPA, um software específico para produção gráfica de incorporação automática nas mais variadas visualizações, como sejam as startlists, a apresentação de atletas, o cronómetro, tempos intermédios e resultados, assim como os resultados e classificações em direto e em função da evolução dos concursos. Estes elementos são fundamentais para aproximar e familiarizar o público que nos acompanha o qual tem crescido assinalavelmente.

Temos vindo a registar já diversos pedidos de cedência do sinal da FPA, nomeadamente da SportingTV, para transmissão os Campeonatos Nacionais de Clubes.

Esta tem, pois, sido a linha de inovação que temos seguido, pretendendo criar conteúdos de acesso global via streaming para os nossos eventos, podendo o público aceder com toda a flexibilidade através de qualquer dispositivo com ligação à internet, independentemente do local, da forma ou do momento escolhido para assistir. Como vimos, o produto que estamos a desenvolver tem vindo a ser personalizado e dirigido ao nosso público, não só com o objetivo de cativar as audiências e dar a conhecer a nossa atividade, mas também de tornar a experiência mais interativa.

2 – Projeto Portal do Atletismo

Com o objetivo de criar um sistema versátil e resiliente, capaz de inovar e gerir as necessidades da FPA, designadamente no que respeita à dinamização do Atletismo Runner, este projeto visa contribuir para o aumento do número de filiados, através do desenvolvimento do Portal do Atletismo.

Trata-se de uma plataforma destinada à interatividade com os atletas runners, permitindo a gestão das provas oficiais de Estrada, e incorporando um calendário de visualização geral com as diferentes características, estatísticas, resultados, recordes e participações dos atletas filiados, com integração de rankings distritais e nacionais.

Durante a época desportiva em relato investimos, sobretudo, na sua componente de desenvolvimento, numa plataforma que irá igualmente incorporar as formações da FPA, com o respetivo calendário e detalhe de cada formação/curso, e onde iremos concentrar as inscrições e respetiva gestão das mesmas.

Continuamos a trabalhar na melhoria dos serviços tecnológicos da modalidade e num só portal, designadamente onde iremos a concentrar as principais valências tecnológicas da FPA, como sejam o FPA Runner, o FPA Portal, o FPA Resultados, o FPA Competições e FPA Formação, sendo essencial que todo o processo de registo e filiação esteja interligado e devidamente integrado no mesmo portal, numa lógica de racionalização de custos e centralização e uniformização de processos.

3 – Projeto FPA Competições (continuidade)

Em concreto no FPA Competições, o ano de 2022 trouxe-nos novos desafios com a consolidação da implementação do sistema, nomeadamente através da utilização por parte de um maior número de associados, e a quem foi prestado apoio e suporte por forma a tornarem-se cada vez mais autónomos.

As novas plataformas são determinantes para o Atletismo nacional, principalmente porque permitem maior interatividade e ligação com atletas, adeptos, clubes e Associações.

A plataforma FPA Competições permite experiências mais interativas e envolventes, expandindo o seu alcance e atraindo mais pessoas para a modalidade, nomeadamente através da facilitação do acesso aos resultados das competições junto de atletas, treinadores, adeptos, mas também, da Comunicação Social.

No fundo, funciona como um facilitador e agregador para a gestão das competições e resultados, onde além dos resultados, se podem consultar os rankings e o perfil do atleta.

O número de visualizações e visitas no ano de 2022, é revelador da importância, relevância e utilização que a plataforma atingiu atualmente, com expressivas 12 597 050 de visitas.

4 – Projeto de integração da Associação de Trail Running de Portugal

Como disse, em tempos, Sebastian Coe, Presidente da World Athletics, por ocasião da parceria entre a Associação Internacional de Trail Running (ITRA) e World Mountain Running Association (WMRA) com a World Athletics: *“Running is the most natural thing in the world and we want to encourage people around the world to run in different environments they most enjoy”*.

Em linha com esta inclusão mais alargada e completa no plano internacional, também a FPA e a ATRP promoveram uma maior aproximação, a qual tem por objetivo o reconhecimento pleno e completo do Trail Running no seio da vida e da atividade Federativa, unindo e centralizando, na cúpula Federativa, todas as formas de manifestação da modalidade, da pista, à estrada, corta-mato, montanha e trail.

O objetivo é claro e prende-se com o desenvolvimento do Trail Running e da Corrida de Montanha, expandindo e promovendo estas variantes do atletismo em todo o território nacional.

Assumindo-se claramente como uma variante do Atletismo, e tendo em conta a crescente expansão desta especialidade, é intenção da FPA que a inclusão dos praticantes de Trail na Família do Atletismo, seja efetuada de modo totalmente inclusivo, contribuindo para o crescimento do Trail Running em Portugal.

Esta situação assumiu carácter transitório durante a época desportiva em relato, em defesa de uma transição adequada da disciplina e respetivos agentes desportivos a um novo enquadramento federativo e a mudanças e respetiva adaptação a vários

elementos como sejam o seguro, ou a filiação através da plataforma da federação. A partir de 2022, a filia

5 – Equipamentos de Juízes

São já mais de 1000 os juízes equipados pela FPA, numa primeira entrega de material desportivo que beneficiou todas as associações de atletismo e os juízes no ativo. Volvidos cerca de 15 anos desde a última entrega de equipamento, a FPA cumpre, assim, o objetivo de equipar e uniformizar a apresentação dos juízes em provas do Quadro Competitivo Nacional, o que não só contribui para a imagem da modalidade, como dignifica e credibiliza a função dos nossos juízes.

Este é um simples e singelo reconhecimento do esforço e dedicação dos juízes que trabalham arduamente e de forma quase benévola em prol da modalidade.

6 – Filiados

Atingimos, orgulhosamente, novo máximo histórico, registando 20.403 filiações. Recuperamos e evidenciamos a tendência de crescimento do número de atletas filiados, o que aumenta naturalmente a representatividade da Federação e alarga a capacidade da federação na angariação de patrocínios e outros apoios resultantes da sua atividade. Com efeito, conseguiremos também gerar mais receitas, seja pelo processo de filiação, seja pela inscrição em competições.

É, pois, nesta lógica de crescimento que poderemos gerar mais visibilidade, através de mais atletas, mais famílias a seguir a nossa atividade e de um maior número de fãs e seguidores. Este feito não só valida as opções que temos vindo a tomar, como reforça a responsabilidade federativa na busca constante pelo crescimento dos números, na certeza de que teremos que corresponder às expectativas, nomeadamente através da melhoria da qualidade dos nossos serviços e da forma como promovemos o nosso Atletismo.

7 – Renovação do Contrato de Patrocínio com a PUMA até 2028

A FPA alcançou a renovação com a prestigiada marca de equipamentos desportivos até 2028, num acordo que não só assegura as necessidades das Seleções Nacionais, como confere estabilidade no vestuário, aportando ainda melhores condições contratuais para a modalidade.

8 – Contratação Pública

Numa lógica de Compliance e obrigatoriedade legal procedemos à elaboração de um guia interno de Contratação Pública, o qual se encontra em fase de conclusão. Enquanto organismo de direito público, a FPA está obrigada ao cumprimento do Código dos Contratos Públicos, pelo que também aqui demos início aos primeiros passos de adaptação a uma nova realidade, a irá revelar-se, certamente, tão impactante quanto desafiante, designadamente ao nível do funcionamento interno.

9 – Código de Conduta e Safeguarding Policy

Durante o ano em análise, procedemos à elaboração de um código de conduta interno que entrará em vigor durante o ano de 2023, com o objetivo de definir uma visão abrangente para os seus colaboradores, pretendendo reunir, num único documento, um conjunto de valores e princípios gerais que se aplicam ao organismo enquanto instituição e a todos os seus colaboradores, nomeadamente focando aspetos e princípios de ética corporativa, hoje cada vez mais relevantes em especial no quadro conflito de interesses ou da prevenção da corrupção. Numa lógica semelhante, e com vista ao estabelecimento de normas e boas práticas assentes padrões de comportamento éticos e na da visão da FPA, mas contendo outro tipo de preocupações, aqui viradas para o praticante desportivo em particular e demais agentes desportivos no geral, iniciámos o projeto para a elaboração do Regulamento de Salvaguarda e Proteção dos agentes desportivos da modalidade.

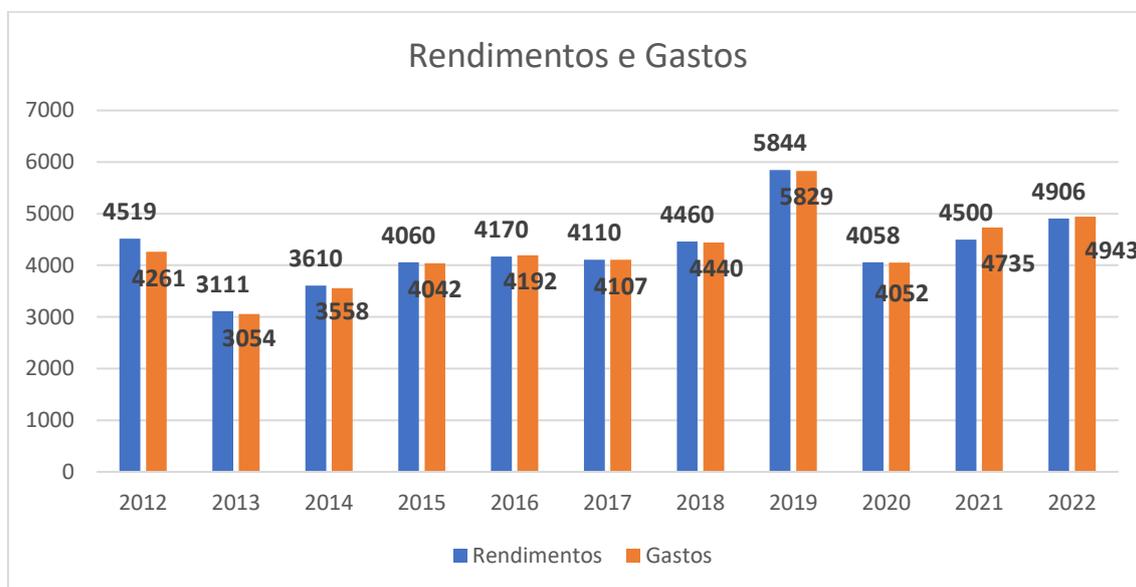
10 – Cofinanciamento autárquico

Em 2022 demos continuidade ao estabelecimento de parecerias autárquicas que promovam e financiem as competições do Quadro Competitivo Nacional. O cofinanciamento autárquico é essencial para a modalidade, pois permite a organização das competições com alocação de mais recursos e conseqüente retorno para todos os envolvidos, dando seguimento ao que tem sido praticado nos últimos anos.

Em conjunto com as Associações de Atletismo encontramos parceiros que contribuíram de forma muito significativa para a organização das principais competições nacionais e apesar de não estarmos ainda satisfeitos, os resultados foram muito positivos com apoio logístico para a organização dos Campeonatos, acrescido de apoio financeiro superior a 75 mil euros.

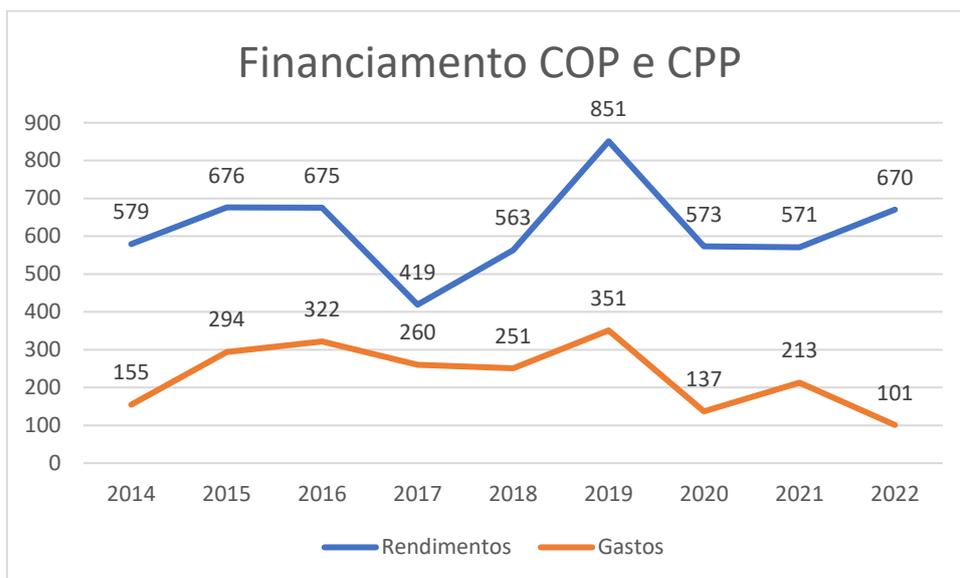
APRECIACÃO ECONÓMICO E FINANCEIRA

No ano de 2022 verificou-se um aumento do financiamento disponibilizado pelos principais financiadores da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), nomeadamente o Instituto Português do Desporto e Juventude I.P. (IPDJ) e o Comité Olímpico de Portugal (COP). Estes aumentos permitiram acomodar parcialmente o incremento de custos generalizados verificados em toda a atividade realizada. O presente exercício foi deveras impactado pela inflação, que causou gastos acrescidos, como por exemplo, na aquisição de equipamentos, no apetrechamento de atletas, nos alojamentos, alimentação e deslocações em território nacional e no estrangeiro.



O financiamento do COP para a preparação dos atletas integrados no Projeto Olímpico foi no montante de 670.092 euros, num claro crescimento que acompanha, naturalmente, o acréscimo de atletas integrados no Projeto Olímpico. O ano de 2022 apresenta-se como o primeiro relativo ao contrato-programa de financiamento para os Jogos Olímpicos de Paris 2024 e a dotação orçamental para 2022, foi, justamente, definida no início do Ciclo Olímpico, e reflete, em parte, aquelas que têm sido as pretensões da FPA na gestão do projeto. O investimento federativo na preparação e competição de atletas e treinadores revelou-se apropriado, tendo contribuído decisivamente para os excelentes resultados internacionais alcançados.

O financiamento proveniente do CPP, destinado aos atletas integrados nos Projetos Paralímpico, Esperanças Paralímpicas e Surdolímpico, foi no montante de 101.322 euros, em sentido decrescente, o que se impõe, tendo em conta a diminuição do número de atletas integrados nos projetos e pelo facto de estarmos perante o primeiro ano de contrato programa.



No que respeita a outros subsídios de entidades públicas e privadas, desportivas e não desportivas, as receitas ascenderam a cerca de 200 mil euros e resultam essencialmente do financiamento atribuído pelas autarquias no âmbito do Quadro Competitivo Nacional e da EA e WA enquanto apoio às Seleções Nacionais. Acrescem ainda outros rendimentos no valor de 426.430 euros provenientes de patrocínios, vendas, serviços prestados e filiações.

No que respeita aos fornecimentos e serviços de terceiros – FST, verificou-se um aumento na ordem dos 9% devido essencialmente ao aumento do número de estágios, meetings e participações em competições nacionais e internacionais em representação nacional, e especialmente, da inflação e conseqüente impacto no aumento dos custos, nomeadamente, com a organização das competições nacionais e em viagens relativas às Seleções Nacionais.

Relativamente aos gastos com pessoal, verificou-se um acréscimo de gastos de cerca de 2,5%, totalizando 987.927 euros. Entre diversos aspetos, o aumento de gastos com pessoal resulta essencialmente de entradas e saídas de colaboradores, resultantes da reestruturação do SNAR e do aumento salarial em 2,5% dos trabalhadores da FPA, que não eram atualizados desde 2019.

No âmbito do Projeto Seleções Nacionais e Alto Rendimento, foram atribuídas bolsas aos atletas e treinadores no valor de 397 mil euros, verificando-se um ligeiro aumento comparativamente com 2021.

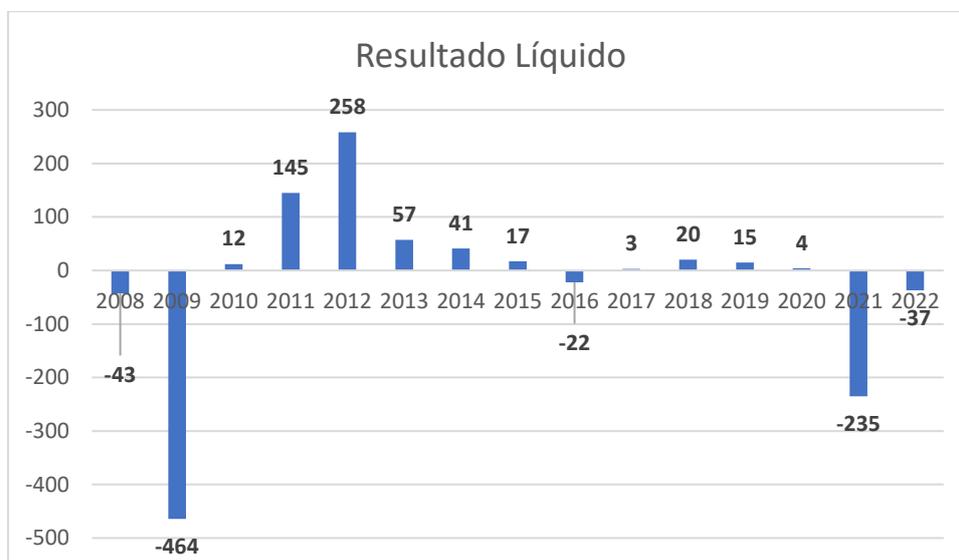
A 31 de dezembro de 2022, a FPA apresentava um passivo de 1.115 mil euros, significando uma redução de cerca de 54 mil euros relativamente ao ano transato. Os fundos patrimoniais totalizavam 616 mil euros e o ativo 1.731 mil euros.

O valor dos duodécimos atribuídos às Associações Regionais foi aumentado para novo máximo histórico, fixando-se agora nos 825 mil euros.

Os indicadores financeiros apontavam para um resultado muito negativo. Todavia, apesar da atualização das taxas de filiação apenas ser considerada parcialmente em 2022, esta contribuição, foi determinante para o resultado alcançado.

A FPA registou no exercício de 2022 um resultado, prejuízo, no valor de 36.729 euros. Vários foram os fatores determinantes para este resultado, nomeadamente o acréscimo de custos resultante do contexto de inflação, o qual se refletiu na generalidade das atividades federativas.

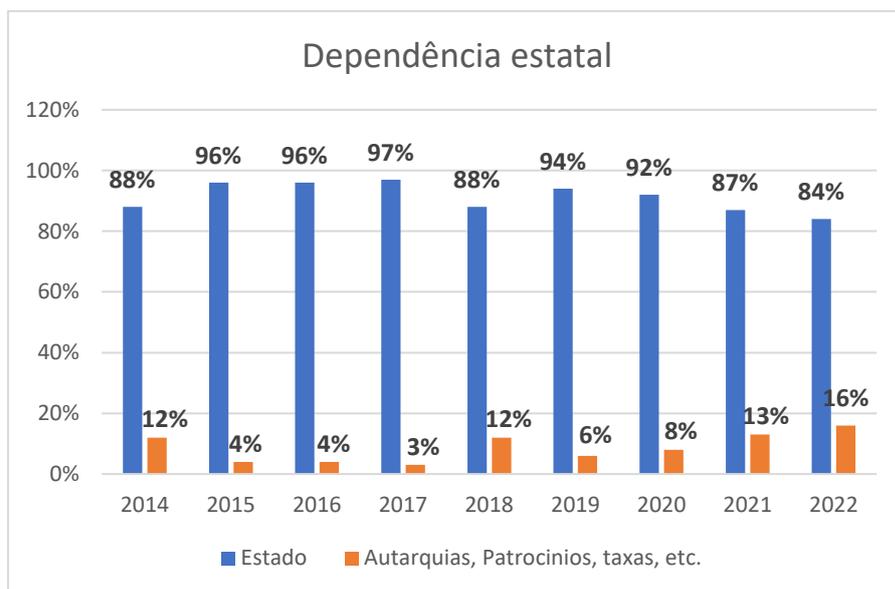
Importa compreender o contexto que atravessámos, que se encontra amplamente desenvolvido e explicado no presente relatório, nomeadamente, as consequências económicas resultantes da inflação, que originaram aumentos generalizados dos preços dos bens e serviços e a guerra na Ucrânia. Conhecedores das contingências que este cenário poderia provocar, tomámos algumas medidas que acabaram por suavizar o resultado, como sejam o aumento das taxas de filiação e a celebração de parcerias com algumas Autarquias para financiamento de competições do quadro competitivo nacional. Medidas que permitiram uma maior autonomia financeira à FPA. Estamos certos de que foram as melhores opções, aliás, validadas pelas Associações.



O investimento nas plataformas Lince e FPA Competições, bem como a tecnologia utilizada internamente na Federação continuaram o seu curso de investimento e desenvolvimento, ao qual se junta o Portal do Atletismo, aqui desenvolvido no presente relatório. O mote é sempre o de alcançarmos melhor desempenho e eficiência organizacional, dotando a Federação de uma cada vez maior capacidade de resposta às solicitações. Continuamos a preconizar algumas alterações respeitantes à modernização

administrativa que, reforçamos, será sinónimo de maior eficiência organizacional e poupança de recursos que foram canalizados para o desenvolvimento da atividade.

O financiamento estatal representa cerca de 84% do total dos rendimentos e continua a ser fundamentalmente proveniente dos subsídios concedidos direta ou indiretamente pelo Estado, designadamente, através do IPDJ, COP, CPP e Autarquias. Apesar das ligeiras melhorias dos últimos anos, e dado que já pedimos um esforço adicional às famílias que suportam o nosso atletismo, concentraremos esforços na componente da estrada, a qual já teve algum do seu reflexo na reformulação de alguns procedimentos respeitantes às próprias medições.



O contexto internacional adverso dos últimos anos, que inclui a pandemia Covid-19 e o aumento da inflação em muitos países, tem criado enormes desafios para as organizações. As organizações enfrentam agora uma incerteza crescente e uma volatilidade financeira que torna a gestão de riscos financeiros mais importante do que nunca.

A autonomia financeira permite que as organizações tenham um maior controlo sobre as suas finanças e reduzam a dependência de fontes de financiamento público, o que se mostra essencial para uma melhor proteção contra as flutuações da economia. Uma das formas de minimizar os efeitos destas situações é através do aumento da autonomia financeira, algo que temos vindo a defender e a trabalhar ao longo dos últimos anos, conforme se reflete no gráfico acima.

FILIADOS

Filiados de 2022 agrupados por género dentro de cada escalão

ASSOCIAÇÃO	BENJ	SUB14	SUB16	SUB18	SUB20	SEN	VET	TOTAL	Clubes
Algarve	239	128	130	93	63	141	397	1 191	31
Aveiro	195	126	154	147	126	198	475	1 421	50
Beja	61	37	34	21	26	50	101	330	14
Braga	136	89	115	105	55	210	396	1 106	47
Bragança	2	3	3	3	4	38	105	158	8
C. Branco	23	46	39	42	28	53	100	331	14
Coimbra	155	75	79	90	58	293	738	1 488	48
Évora	120	58	43	42	22	51	101	438	12
Faial	1	18	19	18	17	22	11	106	3
Guarda	30	27	25	14	15	45	52	208	10
Leiria	294	144	149	133	82	182	351	1 335	44
Lisboa	371	296	327	273	208	489	963	2 927	67
Madeira	189	105	81	71	57	350	1 095	1 948	55
Portalegre	61	40	32	38	9	38	175	393	22
Porto	584	301	314	274	234	356	668	2 731	61
Santarém	149	98	94	108	73	114	237	873	27
S. Miguel	109	126	169	147	112	118	230	1 011	22
Setúbal	233	145	133	135	58	111	287	1 102	36
Terceira	38	36	24	28	24	51	53	254	8
V. Castelo	60	51	59	48	42	110	240	610	24
Vila Real	28	32	34	36	17	15	55	217	10
Viseu	20	27	25	23	10	36	84	225	13
TOTAL 2022	3.098	2.008	2.083	1.889	1.340	3.071	6.914	20.403	626

TOTAL 2021	2.307	1.636	1.785	1.850	1.328	2.777	5.713	17.396	579
TOTAL 2020	2.489	1.904	2.288	1.922	1.346	2.841	6.427	19.219	637
TOTAL 2019	2.740	2.014	2.375	2.047	1.337	2.945	5.945	19.439	627
TOTAL 2018	2.592	2.038	2.277	1.986	1.213	2.864	5.172	18.147	581
TOTAL 2017	2.423	1.927	2.161	1.897	1.201	1.888	4.147	16.448	535

Depois dos anos de 2020 e 2019 em que se haviam registado na FPA mais de 19.000 filiados e após o retrocesso de 2021 (ano forte da pandemia), ultrapassou-se pela primeira vez a barreira dos 20.000 atletas filiados, mais concretamente 20.403. Estamos em crer que as consequências retardadas da pandemia ainda interferiram e contribuíram para que este número tivesse sido ainda mais elevado. Se de 2020 para 2021 havia acontecido um diminuição de 1.826 atletas, agora em 2022 e em relação a 2021 o aumento foi de 3.007 filiados.

Novamente as Associações de Atletismo de Lisboa e Porto se destacaram pela quantidade de atletas federados – 2.927 e 2.731, respetivamente, aproximando-se da barreiras dos 3.000 atletas. Qualquer uma destas Associações obteve o seu melhor

registo de sempre, no que foram acompanhadas por diversas outras Associações, embora estas, com exceção da Madeira, a bem mais de 1.000 atletas de distância.

O aumento de mais de 3.007 filiados relativamente a 2021, teve o maior suporte em 10 Associações: Porto com mais 429 atletas, Lisboa com mais 355, Coimbra com mais 317, Leiria igualmente com mais 317, Algarve com mais 228, Madeira com mais 223, Viana do Castelo com mais 179, Braga com mais 154, Setúbal com mais 151 e Aveiro com mais 125. Ou seja, estas 10 Associações contribuíram com 2.250 atletas

Mesmo em ano de subida generalizada do número de filiados houve 3 Associações que baixaram em relação ao ano passado: Bragança, Faial e Viseu.

Se no passado nunca havia acontecido que na mesma época mais de 7 Associações tivessem mais de 1.000 atletas, agora no ano de 2022, esse número cifrou-se em 10. Setúbal ultrapassou esta barreira pela 1ª vez. Das Associações que têm, ou tiveram mais de 1.000 atletas na mesma época, Algarve, Coimbra e Setúbal tiveram o seu melhor resultado de sempre em 2022. Aveiro teve o seu melhor número em 2.018 (1.711 atletas) e Leiria (1.437 atletas), no já longínquo ano de 2009.

Evolução do número de atletas filiados nos 10 anos mais recentes

AARR	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Algarve	797	819	854	895	951	1 002	1 032	963	963	1 191
Aveiro	1 374	1 341	1 437	1 417	1 671	1 711	1 643	1 614	1 296	1 421
Beja	360	286	295	320	303	370	311	248	256	330
Braga	765	577	592	581	647	949	1 131	1 179	952	1 106
Bragança	245	160	237	17	73	103	185	126	167	158
C. Branco	312	331	284	299	380	390	408	327	253	331
Coimbra	347	380	484	667	827	1036	1 137	1155	1 171	1 488
Évora	314	336	347	364	401	427	387	388	343	438
Faial	217	235	280	263	262	244	170	122	120	106
Guarda	255	267	318	247	226	189	204	203	138	208
Leiria	1 199	1 209	1 194	1 121	1 071	1 195	1 393	1 377	1 018	1 335
Lisboa	1 788	1 851	1 904	1 892	2 253	2 415	2 630	2 705	2 572	2 927
Madeira	1 069	1 093	1 141	1 246	1 434	1 675	1 920	1 905	1 725	1 948
Portalegre	199	192	192	125	243	345	459	463	267	393
Porto	1 464	1 671	1 868	2 011	2 081	2 061	2 096	2 109	2 302	2 731
Santarém	807	796	830	836	794	886	948	958	805	873
S. Miguel	1 184	1 052	845	606	867	887	937	966	1 007	1 010
Setúbal	856	795	743	734	831	930	964	989	951	1 102
Terceira	253	261	292	259	278	288	276	287	272	254
V. Castelo	620	564	495	337	503	571	628	631	431	610
Vila Real	306	318	333	90	126	158	213	205	146	217
Viseu	260	301	319	215	225	315	367	297	241	225
TOTAL	14 991	14 835	15 284	14 542	1 6447	18 147	19 439	19 217	17 396	20 403

Alguns dados a reter no que respeita à distribuição dos atletas por escalão:

- As Associações de Leiria, Lisboa, Porto e Setúbal, além da quantidade geral de filiados destacam-se também no aspeto particular de filiados nos escalões mais baixos.
- Os escalões jovens acompanharam o aumento de federados e fizeram-no numa percentagem superior aos escalões dos mais velhos o que é bom sinal. No conjunto dos escalões jovens, passou-se de 7.578 atletas para 9.078.
- Com exceção dos juvenis masculinos, o número de filiados em 2022 foi superior ao de 2021. Se neste caso o aumento foi espetacular (1.500 atletas), comparado com 2019 foi mais modesto – apenas 185, o que mesmo assim, e em tempos de rescaldo da pandemia é digno de registo.
- Nos Benjamins o número de 3.098 atletas é o melhor registo de sempre, relativamente distante do 2º melhor número de 2.740 atletas, registado em 2.019.
- Nos Infantis (sub-14), embora superior em mais de 370 em relação a 2021, o melhor valor de filiados aconteceu em 2.018 (2.038 atletas).
- Nos Iniciados (sub-16), com mais 298 atletas do que em 2021 ainda se ficou bastante longe do valor de 2019 (2.375 atletas).
- Nos Juvenis o aumento de 2021 para 2022 foi muito modesto (39 atletas). O valor de 2022 é bem distante do melhor registo dos anos mais recentes (2.047 em 2019). Situação idêntica aconteceu com o escalão de Juniores (Sub-20).
- Nos seniores o aumento foi importante e o número de filiados é o melhor de sempre. O mesmo sucedeu no escalão de veteranos.
- Mais de 1/3 do total de filiados são veteranos (33,9%).
- Das maiores Associações, as de Leiria, Porto e S. Miguel, são as que apresentam, em relação ao total de filiados, a menor percentagem de veteranos.
- No lado oposto encontram-se Coimbra, Madeira e Bragança, cuja percentagem de veteranos representa mais cerca de metade dos filiados (Coimbra 49,4%, Madeira 56,2% e Bragança 66,5%).
- Em 2022, dez das Associações tiveram menos de 60 atletas Benjamins.
- Em 9 das Associações o somatório de Benjamins e Infantis não chega aos 100 atletas.
- Em 10 das Associações o somatório de Iniciados e Juvenis não chega aos 100 atletas.
- As 5 Associações com mais Benjamins (Porto, Lisboa, Leiria, Algarve e Setúbal), tiveram 55,5% dos filiados neste escalão, deixando para as restantes 17 Associações 44,5%.
- Apenas 8 Associações tiveram mais de 100 atletas no escalão de Juvenis. Estas, em conjunto, tiveram 70% do total do escalão.
- Nos Juniores, Aveiro, Lisboa, Porto e S. Miguel tiveram praticamente 50% dos filiados deste escalão.

Percentagem de atletas jovens em relação ao total

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
TOTAL FILIADOS	14.991	14.835	15.284	14.542	16.447	18.147	19.439	19.219	17.396	20.403
BENJ a JUVENIS	8.716	8.424	8.911	7.629	8.409	8.898	9.176	8.603	7.578	9.078
% do Total	58,1%	56,8%	58,3%	52,5%	51,1%	49,0%	47,3%	44,8%	42,6%	44,5%
% M	52,7%	52,8%	48,6%	50,4%	50,1%	50,0%	48,9%	48,7%	48,6%	49,8%
% F	47,3%	47,2%	51,4%	49,6%	49,9%	50,0%	51,1%	51,3%	51,4%	50,2%

De uma análise ao quadro anterior, conclui-se que a percentagem de filiados dos escalões jovens (Benjamins a Juvenis) que vinha a diminuir em relação ao total, há já 6 anos consecutivos, foi estancado em 2022. No entanto, a recuperação que não se deseja ser pontual, ainda coloca a área Juvenil em termos da percentagem de atletas em relação ao total, ainda bem longe dos valores de há 10 anos atrás.

Evolução do número de clubes filiados nos 10 anos mais recentes

AARR	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Algarve	24	25	25	28	28	27	26	25	28	31
Aveiro	52	48	50	45	46	50	50	55	47	50
Beja	15	11	14	15	16	16	16	14	13	14
Braga	28	24	23	22	29	36	43	48	40	47
Bragança	9	3	9	3	4	6	10	10	9	8
C. Branco	16	18	18	17	16	16	18	16	12	14
Coimbra	15	19	18	32	36	45	45	46	47	48
Évora	14	14	12	11	13	15	16	15	13	12
Faial	6	6	6	5	6	5	4	5	4	3
Guarda	10	10	10	7	9	9	11	10	7	10
Leiria	34	33	36	39	40	43	48	50	35	44
Lisboa	49	51	59	53	57	63	67	69	63	67
Madeira	21	24	29	39	43	46	53	55	54	55
Portalegre	11	12	10	9	16	20	26	25	20	22
Porto	56	62	61	60	59	56	60	54	58	61
Santarém	18	18	19	21	22	21	22	25	21	27
S. Miguel	22	22	25	18	23	19	19	23	22	22
Setúbal	30	28	30	30	30	34	33	33	32	36
Terceira	9	10	7	6	6	9	8	8	9	8
V. Castelo	16	13	15	11	15	19	23	24	20	24
Vila Real	15	17	19	8	10	11	11	11	10	10
Viseu	15	17	17	12	13	15	18	16	15	13
TOTAL	485	485	512	491	535	581	627	637	579	626

Os três clubes com mais atletas em cada Associação em 2022

Associação	Clubes	Atletas	Sigla	Clube	Atletas filiados
Algarve	31	1191	CDQ	Centro Desportivo da Quarteira	146
			COP	Clube Oriental do Pechão	130
			CBF	Casa do Benfica de Faro	106
Aveiro	50	1421	GRECAS	Associação DC Stº António Vagos	109
			RDA	Recreio Desportivo de Águeda	94
			NAC	Núcleo de Atletismo de Cucujães	84
Beja	14	330	BAC	Beja Atlético Clube	78
			JDN	Juventude Desportiva das Neves	60
			BFC-BJ	Barrancos Futebol Clube	44
Braga	47	1106	SCB	Sporting Clube de Barga	145
			ELCT	Associação desportiva “El Comandante”	101
			EAROS	Escola de Atletismo Rosa Oliveira	74
Bragança	8	158	GCB	Ginásio Clube de Bragança	49
			MDLC	Mirandela a Correr – Running	30
			CAMC	Clube Atlético de Macedo Cavaleiros	29
Castelo Branco	14	331	GCAD	Grupo Convívio e Amizade das Donas	80
			PCC	Penta Clube da Covilhã	76
			CBCB	Casado Benfica de Castelo Branco	41
Coimbra	48	1106	ARCVL	Associação RCD Venda da Luísa	122
			ARC	Associação Recreativa Casaense	115
			CLUVE	Clube Veteranos Atletismo Coimbra	111
Évora	12	438	GDD	Grupo Desportivo Diana	104
			AJL	Associação de Jovens da Landeira	63
			GDPVAV	Grupo Desportivo de Pavia	53
Faial	3	106	CIAIA	Clube Independente Atletismo Ilha Azul	68
			CDESRP	Clube Desportivo Escolar S. Roque Pico	28
			FCMD	Futebol Clube da Madalena	10
Guarda	10	208	ACRS	Associação CR Senhora do Desterro	49
			CAS	Centro de Atletismo de Seia	49
			CDFASA	Centro FC Freguesia Aldeia Stº António	35
Leiria	44	1335	JV	Juventude Vidigalense	245
			ACB-L	Atlético Clube da Batalha	121
			CAMG	Clube de atletismo Marinha Grande	87
Lisboa	67	2927	SCP	Sporting Clube de Portugal	407
			CFB	Clube de Futebol “os Belenenses”	225
			SLB	Sport Lisboa e Benfica	175
Madeira	55	1948	AJS	Associação Cultural D Jardim da Serra	191
			ADRAP	Associação Desportiva R Água de Pena	179
			GDE	Grupo Desportivo do Estreito	161
Portalegre	22	393	ACP	Atletismo Clube de Portalegre	78

			ADCV	Associação Desportiva Castelo de Vide	55
			SAB	Sport Arronches e Benfica	30
Porto	61	2731	LAVRA	Clube de Desporto C + S de Lavra	209
			CAP	Centro de Atletismo do Porto	157
			MAC	Maia Atlético Clube	153
Santarém	27	873	CBA-S	Casa do Benfica de Abrantes	132
			UFCT	União Futebol Comércio e Ind Tomar	126
			A 20Km	Associação 20 Km de Almeirim	81
São Miguel	22	1011	JIV-SM	Clube DC Juventude Ilha Verde	494
			CDOL	Clube Desportivo Operário de Lagoa	68
			EBA	CDE da Escola Básica de Arrifes	48
Setúbal	36	1102	CPPEA	Clube Pedro Pessoa – Escola Atletismo	115
			QFC	Quintanjense Futebol Clube	85
			VFC	Vitória Futebol Clube	63
Terceira	8	254	ACM-A	CD da Associação Cristã Mocidade	94
			CAT	Clube de Atletismo da Terceira	89
			NSIT	Núcleo do SCP da Ilha Terceira	21
Viana Castelo	24	610	CAOV	Clube Atletismo Olímpico Vianense	87
			CYCL	Cyclones Atlético Clube	75
			CAM	Centro de Atletismo de Mazarefes	70
Vila Real	10	217	AMA	Associação Mondim Atletismo	39
			CTMVP	Centro Treino Municipal Vila P Aguiar	37
			HCF	Hóquei Clube Flaviense	37
Viseu	13	225	GDRG	Grupo Desportivo Recreativo da Granja	43
			CPM	Casa do Povo de Mangualde	29
			GDR	Grupo Desportivo Ribeirinhos	27

Clubes com mais de 100 atletas filiados em 2022

#	ASSOCIAÇÃO	CLUBE	ATLETAS
1	S Miguel	CLUBE DESPORTIVO E CULTURAL JUVENTUDE ILHA VERDE	494
2	Lisboa	SPORTING CLUBE DE PORTUGAL	407
3	Leiria	JUVENTUDE VIDIGALENSE	245
4	Lisboa	CLUBE DE FUTEBOL OS BELENENSES	225
5	Porto	CLUBE DESPORTO C+S DE LAVRA	209
6	Madeira	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DO JARDIM DA SERRA	191
7	Madeira	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DE ÁGUA DE PENHA	179
8	Lisboa	SPORT LISBOA E BENFICA	175
9	Madeira	GRUPO DESPORTIVO DO ESTREITO	161
10	Porto	CENTRO DE ATLETISMO DO PORTO	157
11	Porto	MAIA ATLÉTICO CLUBE - MAC	153
12	Algarve	CENTRO DESPORTIVO DE QUARTEIRA	146
13	Porto	ACADEMIA FERNANDA RIBEIRO	145
13	Braga	SPORTING CLUBE DE BRAGA	145
15	Lisboa	ASSOCIAÇÃO RUN TEJO	137
16	Porto	CLUBE DE FUTEBOL DE OLIVEIRA DO DOURO	134
17	Santarém	CASA DO BENFICA EM ABRANTES	132
18	Algarve	CLUBE ORIENTAL DE PECHÃO	130
19	Santarém	UNIÃO FUTEBOL COMERCIO E INDUSTRIA DE TOMAR	126
20	Lisboa	JUVENTUDE OPERÁRIA DO MONTE ABRAÃO	125
21	Lisboa	UNIÃO ATLÉTICO POVOENSE	123
22	Coimbra	ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CULTURAL E DESPORTIVA DA VENDA DA LUÍSA	122
23	Leiria	ATLETICO CLUBE BATALHA - ACB	121
24	Setúbal	CLUBE PEDRO PESSOA ESCOLA DE ATLETISMO	115
25	Coimbra	ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CASAENSE-ESCOLA DE ATLETISMO DE COIMBRA	115
26	Porto	C.A.S.T. - CENTRO DE ATLETISMO DE SANTO TIRSO	114
27	Coimbra	CLUBE DE VETERANOS DE ATLETISMO DE COIMBRA	111
28	Aveiro	GRECAS - VAGOS	109
29	Algarve	CASA DO BENFICA DE FARO	106
30	Porto	ESCOLA DO MOVIMENTO ASSOCIAÇÃO JUVENIL	104
31	Porto	NBA - NÚCLEO DE BARROSAS AMADOR	104
32	Évora	GRUPO DESPORTIVO DIANA	104
33	Algarve	CLUBE DESPORTIVO AREIAS SÃO JOÃO	102
34	Coimbra	GRUPO RECREATIVO EIRENSE	101
35	Braga	EL COMANDANTE TEAM - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA	101
36	Madeira	CLUB SPORT MARÍTIMO	100

Dos 626 clubes com atletas filiados em 2022, será possível realizar a sua distribuição por grupos, a saber:

Clubes	n	%
Clubes com mais de 400 atletas	2	0,35%
Clubes com um número de atletas entre 300 e 400	0	0,00%
Clubes com um número de atletas entre 200 e 300	3	0,48%
Clubes com um número de atletas entre 150 e 200	6	0,96%
Clubes com um número de atletas entre 100 e 150	25	4,00%
Clubes com um número de atletas entre 50 e 100	89	14,25%
Clubes com um número de atletas entre 25 e 50	126	20,15%
Clubes com um número de atletas entre 05 e 25	283	45,20%
Clubes com um número de atletas inferior a 5	92	14,80%

Em termos de tamanho pelo número de atletas, o estudo diz-nos que em 2022, cerca de 1/3 dos clubes (34,4%) teve entre 25 atletas e 100. Com um número acima de 100 atletas, apenas 5,8%. Na faixa de 5 a 25 atletas situaram-se 45,2 % dos clubes e quase 15% tiveram 4 atletas ou menos.

Outros agentes filiados em 2022 (Juizes – Treinadores – Dirigentes)

AARR	JUIZES	TREINADORES	DIRIGENTES	TOTAL
Algarve	41	22	18	81
Aveiro	49	37	32	118
Beja	18	3	1	22
Braga	68	19	4	91
Bragança	13	4	3	20
C. Branco	24	7	0	31
Coimbra	55	12	11	78
Évora	30	8	0	38
Faial	8	13	7	28
Guarda	23	10	4	37
Leiria	71	27	5	103
Lisboa	124	51	24	199
Madeira	38	21	10	69
Portalegre	33	4	2	39
Porto	94	34	27	155
Santarém	40	13	5	58
S. Miguel	69	20	51	140
Setúbal	64	26	14	104
Terceira	37	27	29	93
V. Castelo	33	6	3	42
Vila Real	12	4	3	19
Viseu	16	3	2	21
TOTAL	960	371	255	1.586

De uma análise ao quadro anterior ressaltam diversas evidências que devem ser destacadas, realçando uma pequena seleção das mesmas:

- Em algumas Associações não se atribuiu muita importância à filiação de outros agentes.
- Ao nível das filiações das 3 categorias de agentes indicados no quadro, a dos juizes é a que apresenta melhores percentagens de filiações.
- Para as Associações de Leiria e Madeira e de acordo com a grande quantidade de competições disputada durante o ano, o número de juizes filiados é relativamente baixo.
- A nível nacional a média aponta para 0,6 treinadores filiados por clube e para 55 atletas por treinador.
- Por Associações existe um número largo delas em que o número de treinadores registados aponta para um valor entre cerca de 50 a 60 atletas por treinador: Leiria (49), S. Miguel (50), Algarve (54), Vila Real (54), Évora (55), Lisboa (57), Braga (58).
- Fogem ao padrão do ponto anterior, Beja (110 atletas por treinador filiado), Coimbra (124), Portalegre (100), Viana do Castelo (100), Madeira (92), Porto (80), Viseu (70) e Santarém (67). Com valores entre os 9 atletas e os 42, encontram-se as restantes 7 Associações.
- Em doze das Associações, o número de dirigentes filiados foi 5 ou menos, o que é demasiadamente baixo.
- No aspeto da filiação de dirigentes destacam-se positivamente a Associação de Atletismo de S. Miguel e da Ilha Terceira.

Recordes e Melhores Marcas Nacionais melhoradas em 2022

Durante o ano de 2022, foram melhorados 20 recordes e melhores marcas nacionais, identificados no quadro abaixo.

ESCALÃO	G	PROVA	MARCA	ATLETA	CL	DATA	LOCAL
Sénior	M	Dardo	84,78m	Leandro Ramos	SLB	13.05.2022	Doha
Sénior	M	35 Km Marcha	2:33.23	João Vieira	SCP	23.04.2022	Dudince
Sénior	M	4 x 400m	3.03,59	J. Coelho – M. Pereira – E. Tavares – R. Santos	SN	19.08.2022	Munique
Sénior PC	M	200 metros	21,01	João Coelho	SCP	27.02.2022	Pombal
Sénior PC	M	Triplo-Salto	17,46m	Pedro Pablo Pichardo	SLB	18.03.2022	Belgrado
Sénior	F	Peso	20,43m	Auriol Dongmo	SCP	18.03.2022	Belgrado
Sénior PC	F	Peso	20,43m	Auriol Dongmo	SCP	18.03.2022	Belgrado
Sénior PC	F	60 metros	7,17	Lorene Bazolo	SCP	06.03.2022	Jamor-CAR
SUB-23	M	Dardo	84,78m	Leandro Ramos	SLB	13.05.2022	Doha
SUB-23	M	Decatlo	7.729	Edgar Campré	SLB	22.05.2022	Alicante
SUB-23	F	5.000 metros	15.18,09	Mariana Machado	SCB	20.07.2022	Eugene
SUB-23	F	Heptatlo	5.418	Mariana Bento	SCP	22.05.2022	Alicante

Júnior	M	110m Barreiras	13,56	Sisínio Ambriz	SLB	02.07.2022	Manheim
Júnior PC	M	60m Barreiras	7,85	Francisco Marques	CFB	16.01.2022	Jamor-CAR
Júnior PC	F	400 metros	54,75	Sofia Lavreshina	SCP	05.03.2022	Boston
Juvenil	M	4 x 100 metros	41,81	Seleção Nacional	SN	25.05.2022	Huelva
Juvenil	M	Decatlo	7.070	Bernardo Cunha	GDP-L	07.07.2022	Jerusalém
Iniciado	M	Heptatlo	4.607	Gabriel Cunha	GDP	03.07/2022	Elvas
Iniciado	F	1.000 metros	2.49,40	Mariana Moreira	UDV	09.04.2022	Beja
Infantil	F	600 metros	1.40,31	Mariana Maciel	EAROS	15.01.2022	Braga

Dos recordes nacionais melhorados em 2022, quinze (15) foram por atletas escalões de rendimento e 5 dos escalões jovens.

Dos 8 recordes Nacionais dos escalões jovens melhorados em 2022, merece maior destaque o do Decatlo de Juvenis, dada a relevância da marca acima dos 7.000 pontos.

Outro destaque maior é para o record do atleta Sisínio Ambriz, que com este record de 2022, passa agora a ser detentor de 14 recordes nacionais entre os escalões de Iniciados, Juvenis e Juniores.

ASSOCIAÇÕES E COMPETIÇÃO REGIONAL

Competição regional de 2022

No quadro seguinte, encontram-se inseridos diversos elementos referentes à competição regionais, recolhidos a partir dos comunicados de resultados, que justificam uma apreciação cuidada por parte das Associações de Atletismo.

Quadro Síntese de elementos da participação por associação

Associações	Competições Organizadas	Participações Pista	Participações Fora Pista
Algarve	32	4.511	635
Aveiro	39	6.894	996
Beja	35	1.814	1.176
Braga	30	6.084	715
Bragança	7	141	262
C. Branco	13	910	244
Coimbra	28	3.138	1.565
Évora	30	1.656	2.170
Faial	18	241	186
Guarda	17	1.079	384
Leiria	74	6.788	1.398
Lisboa	63	11.537	3.193
Madeira	40	3.931	906
Portalegre	16	948	265
Porto	51	10.788	2.045
S. Miguel	25	2.352	720
Santarém	24	3.621	667
Setúbal	34	4.423	918
Terceira	23	2.382	339
V. Castelo	23	2.090	607
Vila Real	17	1.674	85
Viseu	14	510	382
TOTAIS	653	77.512	19.858

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Com a atividade desportiva a regressar, paulatinamente, à normalidade pós pandemia, e após todos os desafios aceites, e superados, no ano anterior, 2022 surgiu, tanto como uma lufada de ar fresco, como com um sem número de possibilidades e necessidades, diferenciadas. Novos desafios, novas motivações, o mesmo empenho e vontade de reinventar aquela que é uma das montras da instituição, o Quadro Competitivo Nacional.

As diretrizes internacionais deixavam adivinhar mudanças num futuro próximo, pelo que era necessário começar a adequar as estratégias, a tecnologia, e os recursos humanos de forma a dar uma resposta cabal às necessidades crescentes de gestão de resultados e monitorização de procedimentos.

Nesse sentido, e com a plataforma FPA Competições a ser uma realidade nacional, com implementação na maioria esmagadora das Associações Regionais e Distritais de Atletismo, foi possível avançar para novas funcionalidades. Podendo parecer um detalhe, a massificação desta plataforma tem sido determinante para uma evolução consciente voltada para a realização de eventos sustentáveis e com uma maior preocupação ambiental, visto que permite a redução significativa do consumo e utilização de papel, bem como a desmaterialização de resultados.

A sustentabilidade tem sido uma preocupação crescente em todo o mundo, e a área das competições e eventos desportivos não é exceção. Com a retomada gradual das atividades desportivas após a pandemia, há uma preocupação crescente na adaptação e implementação de novas medidas para tornar os eventos mais sustentáveis e conscientes. O ano de 2022 foi marcado por um esforço conjunto para reduzir o impacto ambiental e promover práticas sustentáveis em todas as competições e eventos.

Para tornar as competições e eventos mais sustentáveis, foram implementadas diversas medidas, como a utilização de materiais recicláveis, a separação de resíduos para reciclagem, a redução do consumo de água e energia, a escolha de fornecedores e parceiros com práticas sustentáveis e a sensibilização dos participantes para a importância da sustentabilidade gerando um impacto positivo na mudança de comportamentos e atitudes em relação ao meio ambiente. Esta tem sido uma aposta, a longo prazo, que já vem dando frutos.

Os investimentos tecnológicos realizados no ano anterior, no que diz respeito à área técnica das competições, foram rentabilizados, constituindo-se como uma aposta vencedora no sentido do rigor técnico e facilitadoras de decisões mais transparentes e assertivas por parte dos elementos relevantes.

A formação e capacitação dos recursos humanos a afetar ao Quadro Competitivo Nacional foi, também, uma preocupação presente na implementação de estratégias e na gestão e direção dos eventos realizados. A formação de recursos humanos é fundamental para o desenvolvimento das organizações, e da sociedade como um todo, e que é por meio da formação de profissionais capacitados e qualificados que é possível promover o crescimento de toda e qualquer organização. Esta realidade é muito evidente quando falamos de eventos em que a massa humana, entre oficiais, treinadores, dirigentes, atletas, voluntários, etc. se constitui como o coração e motor da sua existência.

Mesmo sabendo dos constrangimentos existentes na maioria das pistas de atletismo existentes em Portugal, e tal como preconizado nos anos anteriores, em 2022 continuámos a procurar de parecerias para levar o Atletismo a todo o país. Para a divulgação e fomentação da modalidade, é imperativo que o atletismo chegue a todo o país, quer seja de pista, corta-mato, estrada, montanha ou trail. Esse propósito foi possível através do apoio das Associações de Atletismo e das autarquias, porquanto reunimos apoios significativos que permitiram a redução de custos e o apoio financeiro direto à organização dos Campeonatos Nacionais.

O ano de 2022 trouxe consigo novos desafios e motivações, fazendo com que houvesse necessidade de adaptação às alterações do meio no qual nos movimentamos. A aposta contínua na preparação e planeamento eficazes foram o garante da obtenção de resultados de excelência organizativa, técnica e desportiva.

CALENDÁRIO COMPETITIVO

Durante o ano de 2022, já livres da pandemia, disputaram-se todos os Campeonatos Nacionais habituais e de acordo com os parâmetros também habituais.

Tratou-se de um elevado número de competições, espalhadas por praticamente todo o ano e que tiveram como palco muitas cidades e espaços variados, por todo o território nacional. Nas páginas seguintes, realizamos uma abordagem breve a todas as competições disputadas, com particular destaque para os Campeonatos Nacionais.

Competições de âmbito nacional disputadas em 2022

#	Competição	Local	Data
1	Campeonato Nacional Provas Combinadas em Pista Coberta	Braga	15.16 Janeiro
2	Campeonato Nacional de Marcha em Estrada 35 Km e Sub-18	Porto de Mós	16 Janeiro
3	Campeonato Nacional Clubes Pista Coberta – Apuramento	Braga e Pombal	22.23 Janeiro
4	Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Coberta	Braga	05.06 Fevereiro
5	Campeonato Nacional de Marcha em Estrada 20 Km e Sub-20	Olhão	06 Fevereiro
6	Campeonato Nacional de Sub-20 de Pista Coberta	Braga	12.13 Fevereiro
7	Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno	Vagos	19 Fevereiro
8	Campeonato Nacional Clubes Pista Coberta – 1ª e 2ª Divisão	Pombal	19.20 Fevereiro
9	Campeonato de Portugal de Pista Coberta	Pombal	26.27 Fevereiro
10	Campeonato Nacional de Esperanças em Pista Coberta	Pombal	05.06 Março
11	Triatlo Técnico Jovem de Pista Coberta	Pombal	12 Março
12	Campeonato Nacional de Corta-Mato Escolar	Valença do Minho	12 Março
13	Campeonato Nacional Universitário de Pista Coberta	Pombal	13 Março
14	Campeonato Nacional de Trail Running	Valongo	15 Março
15	Campeonato Nacional de Corta Mato Curto	Guimarães	19 Março
16	Campeonato Nacional de Trail Ultra	Valongo	19 Março
17	Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno	Vagos	09 Abril
18	Final Nacional do Quilómetro Nacional Jovem	Beja	09 Abril
19	Campeonato Nacional de 10.000 metros	Faro	09 Abril
20	Taça de Portugal de Marcha Atlética em Pista	Faro	09 Abril
21	Campeonato de Portugal de Maratona	Aveiro	24 Abril
22	Torneio Mega Sprint	Vagos	29.30 Abril
23	Campeonato Nacional de Provas Combinadas	Leiria	30/04.1 Maio
24	Campeonato Nacional Universitário	Beja	06 Maio
25	Campeonato Nacional de Trail Ultra Endurance	Portalegre	19 Maio
26	Festival de Estafetas	Faro	14 Maio
27	Campeonato Nacional Clubes – Apuramento	Vários	28.29 Maio
28	Campeonato Nacional de Montanha	Castro de Aire	05 Junho
29	Campeonato Nacional de Sub-18 (Juvenis)	Viana do Castelo	18.19 Junho
30	Campeonato de Portugal	Leiria	25 Junho
31	Campeonato Nacional de Trail Ultra Endurance XL	Cinfães	1 julho
32	Campeonato Nacional de Trail	Cinfães	2 Julho
33	Final Nacional do Torneio Atleta Completo	Maia e Elvas	02.03 Julho
34	Final Nacional do Torneio Olímpico Jovem	Setúbal e Lousada	09 Julho

35	Campeonato Nacional de Esperanças	Leiria	09.10 Julho
36	Campeonato Nacional de Sub-20 (Juniões)	Vagos	16.17 Julho
37	Campeonato Nacional da 1ª e 2ª Divisão em Pista	Leiria	30.31 Julho
38	Campeonato Nacional da 3ª Divisão em Pista	Vagos	30.31 Julho
39	Campeonato Nacional Trail Sprint e Jovem	Sintra	18 Setembro
40	Campeonato Nacional de Corta-Mato Longo	Amora	27 Novembro

Estatística referente ao Calendário Competitivo Nacional

Na época de 2022, foram disputados os Campeonatos Nacionais previstos, encontrando-se registados nos quadros seguintes, os principais dados sobre os quais se deve debruçar uma avaliação pormenorizada, ficando, no âmbito deste relatório além dos registos estatísticos algumas notas a título de tópicos avaliativos.

Atletas participantes por Campeonato Nacional em 2022

	JUVENIS PISTA COBERTA	JUNIORES PISTA COBERTA	ESPERANÇAS P. COBERTA	PORTUGAL P. COBERTA	CLUBES PISTA COBERTA	LANÇAMENTOS INVERNO	CLUBES AR LIVRE	JUVENIS (SUB-18)	JUNIORES (SUB-20)	ESPERANÇAS (SUB-23)	PORTUGAL	CORTA-MATO	MARCHA EM ESTRADA	ESTRADA	MARATONA	MONTANHA	TRAIL RUNNING	TOTAL
ALGARVE	7	11	10	9	62	7	152	27	20	13	24	42	18	12	0	1	7	422
AVEIRO	22	27	15	16	84	5	106	29	37	13	34	185	5	121	2	34	13	748
BEJA	1	2	0	0	0	0	0	3	2	0	0	10	0	0	0	0	5	23
BRAGA	16	18	9	17	78	4	84	30	26	11	36	81	3	143	6	0	27	589
BRAGANÇA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	0	39	1	9	1	67
C. BRANCO	7	3	2	0	34	0	27	12	5	1	2	42	1	18	0	11	15	180
COIMBRA	13	11	8	8	76	3	76	15	18	7	8	42	1	22	1	0	78	387
ÉVORA	3	0	0	1	5	3	3	7	0	0	2	10	0	4	1	0	3	42
FAIAL	0	0	0	0	8	0	14	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	25
GUARDA	0	3	5	4	33	0	38	4	6	6	9	43	2	33	1	5	0	192
LEIRIA	35	29	21	17	69	24	88	76	53	29	38	31	12	13	0	0	15	550
LISBOA	49	58	70	87	105	20	129	78	87	100	158	384	14	115	0	0	6	1460
MADEIRA	10	4	19	29	57	14	124	18	19	24	38	11	1	6	2	5	12	393
PORTALEGRE	6	2	0	0	0	3	0	4	2	0	0	11	0	0	0	0	7	35
PORTO	35	50	31	23	182	13	253	68	67	38	41	212	15	180	17	19	9	1253
SANTARÉM	17	16	7	9	58	7	69	15	25	14	13	42	2	15	11	0	42	362
SÃO MIGUEL	6	1	0	0	0	2	30	12	7	2	2	1	0	0	0	1	3	67
SETÚBAL	15	12	9	5	25	9	47	41	27	17	10	201	14	25	0	0	3	460
TERCEIRA	3	2	3	0	0	5	0	2	2	1	3	1	0	4	0	0	0	26
V. CASTELO	3	11	5	10	37	2	54	12	17	16	18	14	2	18	1	2	48	270
VILA REAL	2	1	1	0	0	1	0	6	1	0	0	3	0	0	0	3	6	24
UISEU	2	1	1	2	0	1	0	2	2	1	3	16	0	17	0	31	7	86
TOTAL	252	262	216	237	913	123	1.294	461	423	294	439	1.400	90	785	43	121	308	7.661

O Campeonato Nacional de Clubes de ar livre, sendo uma competição coletiva em que os clubes têm de apresentar um número mínimo de atletas, e não havendo mínimos de participação, foi durante vários anos a competição nacional com mais atletas, tendo, no entanto, no ano de 2022, passado para 2º lugar com 1.294 atletas. Aquela que sucessivamente era a segunda competição com maior participação - Campeonato Nacional de Corta- Mato – passou agora para o 1º lugar com 1.400 atletas, mais 596 que em 2021 e mais 195 que o melhor número anterior (1.255, em 2.107). A esta subida não é alheio o facto de em 2021 o Campeonato de Corta-Mato Curto passar a ser igualmente extensivo aos escalões de Juvenis e Juniores.

Dez dos dezassete Campeonatos disputados, tiveram menos de 400 atletas. Mais de 60% dos atletas participantes nos Campeonatos, eram filiados em apenas 5 Associações - Lisboa, Porto, Aveiro, Braga e Leiria.

Participações de atletas por Associação em Campeonatos Nacionais de 2022 (comparado com anos anteriores)

ASSOCIAÇÕES	CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
ALGARVE	151	319	349	443	363	248	252	341	275	420	445	290	276	402
AVEIRO	718	683	628	614	547	468	543	613	663	534	674	467	516	578
BEJA	68	62	61	76	68	37	35	62	54	48	28	8	10	18
BRAGA	288	319	284	258	256	215	287	250	263	324	339	284	269	413
BRAGANÇA	3	1	3	5	2	3	1	12	17	0	4	0	17	17
C. BRANCO	61	37	59	65	92	111	111	88	80	67	95	57	68	136
COIMBRA	216	198	206	235	222	181	251	275	295	186	226	224	200	286
ÉVORA	33	39	53	35	82	72	86	83	79	74	90	34	39	34
FAIAL	57	49	44	6	3	2	1	1	6	5	6	4	4	24
GUARDA	113	114	100	192	220	236	321	292	298	184	223	147	157	153
LEIRIA	620	584	529	551	663	639	619	543	548	483	496	416	365	522
LISBOA	984	1142	1197	1155	1251	1227	1047	1098	1500	1354	1634	981	880	1339
MADEIRA	335	330	301	204	162	205	310	306	338	344	389	375	318	368
PORTALEGRE	29	31	28	14	0	20	5	10	7	29	48	36	9	28
PORTO	511	544	435	518	584	600	856	1021	1013	760	922	641	860	1028
SANTARÉM	427	436	597	337	281	284	364	309	408	265	312	296	288	294
SÃO MIGUEL	48	51	51	60	80	72	81	72	85	61	66	63	58	63
SETÚBAL	309	402	378	395	398	358	364	317	391	322	332	205	210	432
TERCEIRA	21	24	36	29	19	11	16	33	39	35	45	27	17	22
V. CASTELO	127	133	149	103	107	100	101	129	144	146	144	159	108	201
VILA REAL	9	4	5	3	1	1	2	4	4	4	7	11	25	15
UISEU	57	49	87	63	107	68	40	75	71	51	101	59	16	31
TOTAL	5 185	5 551	5 580	5 361	5 508	5 158	5 693	5 934	6 578	5 696	6 626	4 784	4 711	6 404

NOTA: Por questões de comparação com anos anteriores, o quadro anterior não dispõe dos valores dos atletas participantes em Campeonatos de Estrada, Maratona, Montanha e Trail, que só começaram a ser registados em 2022.

Além destes, participaram ainda alguns atletas estrangeiros e atletas portugueses residentes no estrangeiro, não contabilizados neste quadro, uma vez no mesmo se registarem apenas os que se encontravam nas Associações distritais / regionais de Atletismo.

No ano de 2021, como é do conhecimento geral e pelas razões sobejamente identificadas, registou-se uma diminuição do total de participantes nos Campeonatos Nacionais, em relação a anos anteriores. Nas maiores Associações, a quebra mais acentuada em relação ao último ano normal (2019) foi nas Associações de Lisboa, Aveiro, Algarve e Leiria. Agora, e como é natural pelo regresso progressivo à normalidade, a recuperação do número de participantes nos Campeonatos foi bem evidente, embora não sendo comum a todos eles. Como é natural nas 4 Associações apontadas que mais atletas haviam perdido, foi nas que se verificou melhor recuperação. Também com boas recuperações nas Associações de Braga e Setúbal.

Participações de clubes por Associação em Campeonatos Nacionais de 2022
(comparado com anos anteriores)

ASSOCIAÇÕES	CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
ALGARVE	53	71	71	80	66	50	53	54	41	67	64	53	51	66
AVEIRO	128	127	98	109	96	75	80	77	103	96	104	82	95	103
BEJA	29	22	22	32	26	17	17	16	10	15	6	4	8	8
BRAGA	46	54	43	45	46	41	51	42	44	47	55	49	52	72
BRAGANÇA	2	1	1	2	2	1	1	6	7	0	3	0	2	2
C. BRANCO	20	16	20	10	14	18	14	22	18	22	25	13	15	16
COIMBRA	32	28	35	28	28	23	42	37	54	44	51	49	40	57
ÉVORA	7	7	12	9	21	13	15	16	24	26	22	9	12	14
FAIAL	17	14	13	6	3	2	1	1	6	4	5	3	3	4
GUARDA	24	30	30	31	28	23	33	32	34	26	27	22	22	26
LEIRIA	62	54	61	65	78	79	84	69	69	78	72	57	42	73
LISBOA	121	119	127	101	92	96	103	89	106	105	95	75	69	116
MADEIRA	45	45	50	33	30	31	36	44	50	51	50	40	35	47
PORTALEGRE	5	6	7	7	0	5	3	5	7	6	11	12	4	11
PORTO	81	88	89	88	87	86	119	143	145	135	124	111	123	151
SANTARÉM	88	89	102	79	72	62	94	67	77	73	68	60	49	68
SÃO MIGUEL	15	18	24	25	28	26	31	15	13	12	13	9	7	9
SETÚBAL	69	75	94	77	87	89	103	76	92	96	82	63	59	102
TERCEIRA	11	11	20	19	12	7	10	13	15	15	18	14	13	15
V. CASTELO	31	24	32	28	20	26	23	25	26	26	29	30	27	42
VILA REAL	4	4	2	2	1	1	3	3	4	4	5	9	6	10
VISEU	17	16	13	12	16	13	17	18	19	20	24	17	7	13
TOTAL	907	919	966	888	853	784	933	870	964	968	953	746	741	1025

NOTA: Por questões de comparação com anos anteriores, o quadro anterior não dispõe dos valores dos clubes participantes em Campeonatos de Estrada, Maratona, Montanha e Trail, que só começaram a ser registados em 2022.

Em três das Associações não houve recuperação de atletas nos Campeonatos Nacionais (Bragança, Évora e Vila Real). Em 8 Associações e atendendo ao facto de se terem disputado 17 Campeonatos Nacionais, o número total de participações foi muito baixo (inferior a 35).

Os dois quadros anteriores e ainda o seguinte, justificam uma análise cuidada e crítica, pois refletem a evolução do número de participantes de cada Associação de Atletismo nos Campeonatos Nacionais a partir de 2009, sendo semelhante a dinâmica da participação dos atletas como da participação de clubes. Neste caso, verifica-se que em mais de metade das Associações o número de clubes é manifestamente baixo (geralmente, inferior a 5). Apenas nas Associações Aveiro, Lisboa, Porto e Setúbal, a quantidade de Clubes com atletas nos Campeonatos é distintiva.

Além, deste aspeto também merece uma reflexão, a quantidade média de atletas que cada clube apresenta nos Campeonatos Nacionais onde participa, não sendo incomum encontrar uma grande quantidade de clubes a participarem nos Campeonatos com um ou dois atletas.

Média de clubes por Campeonato Nacional de 2022 (comparado com anos anteriores)

ASSOCIAÇÕES	CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
ALGARVE	4,4	6,0	5,9	6,7	5,5	4,5	4,4	4,9	3,2	5,2	4,9	4,4	4,7	5,1
AVEIRO	10,7	10,6	8,2	9,1	8,0	6,8	6,7	7,0	8,2	7,4	8,0	6,9	7,6	7,9
BEJA	2,4	1,8	1,8	2,7	2,2	1,5	1,4	1,5	0,8	1,2	0,5	0,3	0,8	0,6
BRAGA	3,8	5,9	3,6	3,8	3,8	3,7	4,3	3,8	3,4	3,6	4,2	4,1	4,9	5,5
BRAGANÇA	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,6	0,5	0,0	0,2	0,0	0,4	0,2
C. BRANCO	1,7	1,3	1,7	0,8	1,2	1,6	1,2	2,0	1,4	1,7	1,9	1,1	1,1	1,5
COIMBRA	2,7	2,3	2,9	2,3	2,3	2,1	3,5	3,4	4,2	3,4	3,9	4,1	3,4	4,4
ÉVORA	0,6	0,6	1,0	0,8	1,8	1,2	1,3	1,5	1,8	2,0	1,7	0,8	1,2	1,1
FAIAL	1,4	1,2	1,1	0,5	0,3	0,2	0,1	0,1	0,5	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3
GUARDA	2,0	2,5	2,5	2,6	2,3	2,1	2,7	2,9	2,6	2,0	2,1	1,9	1,9	2,0
LEIRIA	5,2	4,5	5,1	5,4	6,5	7,2	7,0	6,3	5,3	6,0	5,5	4,8	3,9	5,6
LISBOA	10,1	9,9	10,6	8,4	7,7	9,1	9,1	8,1	8,2	8,1	7,3	6,4	6,1	8,9
MADEIRA	3,8	3,8	4,2	2,8	2,5	2,8	3,0	4,0	3,8	3,9	3,8	3,4	3,3	3,6
PORTALEGRE	0,5	0,5	0,6	0,6	0,0	0,5	0,3	0,5	0,5	0,5	0,8	1,1	0,4	0,8
PORTO	6,8	7,3	6,7	7,3	7,3	7,8	9,9	13,0	11,2	10,4	9,5	9,4	11	11,6
SANTARÉM	7,3	7,4	8,5	6,6	6,0	5,6	7,8	6,1	5,9	4,9	5,2	5,1	4,7	5,2
SÃO MIGUEL	1,3	1,5	2,0	2,1	2,3	2,4	2,6	1,4	1,0	1,6	1,0	0,8	0,7	0,7
SETÚBAL	5,8	6,3	7,8	6,4	7,3	7,7	7,9	6,9	7,1	7,4	6,3	5,6	5,6	7,8
TERCEIRA	0,9	0,9	1,7	1,6	1,0	0,6	0,8	1,2	1,2	1,9	1,4	1,2	1,3	1,2
V. CASTELO	2,6	2,0	2,7	2,3	1,7	2,4	1,9	2,3	2,0	1,9	2,2	2,6	2,3	3,2
VILA REAL	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,8	0,6	0,8
VISEU	1,4	1,3	1,1	1,0	1,3	1,2	1,4	1,6	1,5	1,5	1,8	1,4	0,7	1,0
MÉDIA TOTAL	75,6	76,6	80,5	74,2	71,3	71,3	77,7	79,1	74,2	74,5	73,3	63,0	67,4	78,8

NOTA: Por questões de comparação com anos anteriores, o quadro anterior não dispõe dos valores dos clubes participantes em Campeonatos de Estrada, Maratona, Montanha e Trail, que só começaram a ser registados em 2022.

Média de atletas p/clube por Campeonato Nacional de 2022
(comparado com anos anteriores)

ASSOCIAÇÕES	CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
ALGARVE	2,9	4,5	4,9	5,5	5,5	5,0	4,8	6,3	6,7	6,3	7,0	5,7	5,4	6,1
AVEIRO	5,6	5,4	6,4	5,6	5,7	6,2	6,8	8,0	6,4	5,6	6,5	5,8	5,4	5,6
BEJA	2,3	2,8	2,8	2,4	2,6	2,2	2,1	3,9	5,4	3,2	4,7	2,3	1,3	2,3
BRAGA	6,3	5,9	6,6	5,7	5,6	5,2	5,6	6,0	6,0	6,9	6,2	6,0	5,2	5,7
BRAGANÇA	1,5	1,0	3,0	2,5	1,0	3,0	1,0	2,0	2,4	1,0	1,3	1,3	8,5	8,5
C. BRANCO	3,1	2,3	2,9	6,5	6,6	6,2	7,9	4,0	4,4	3,0	3,8	4,4	4,5	8,5
COIMBRA	6,8	7,1	5,9	8,4	7,9	7,9	6,0	7,4	5,4	4,2	4,4	4,7	5,0	5,0
ÉVORA	4,7	5,6	4,4	3,1	3,9	5,5	5,7	4,6	3,3	2,8	4,1	3,7	3,2	2,4
FAIAL	3,4	4,5	3,4	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,3	1,2	0,0	1,3	6,0
GUARDA	4,7	3,8	3,3	6,2	7,9	10,3	9,7	9,1	8,8	7,1	8,3	6,8	7,1	5,9
LEIRIA	10,0	10,8	8,7	8,5	8,5	8,1	7,4	7,9	7,9	6,2	6,9	7,4	8,9	7,2
LISBOA	8,1	9,6	9,4	11,4	13,3	11,9	10,2	12,3	14,2	12,9	17,2	13,1	12,8	11,5
MADEIRA	7,4	7,3	6,0	6,2	5,4	6,6	8,6	7,0	6,8	6,7	7,8	9,6	9,1	7,8
PORTALEGRE	5,8	5,2	4,0	2,0	0	4,0	1,7	2,0	1,0	4,8	4,4	3,0	2,3	2,5
PORTO	6,3	7,3	4,9	5,9	6,7	7,0	7,2	7,2	7,0	5,6	7,4	5,9	7,0	6,8
SANTARÉM	4,9	4,9	5,8	4,3	3,9	4,6	3,9	4,6	5,3	3,6	4,6	5,0	5,8	4,3
SÃO MIGUEL	3,4	2,8	2,1	2,4	2,9	2,8	2,3	4,8	5,9	5,1	5,1	7,0	8,3	7,0
SETÚBAL	4,5	5,4	4,0	5,1	4,9	4,7	3,5	4,2	4,3	3,4	4,0	3,4	3,6	4,2
TERCEIRA	1,9	2,2	1,8	1,5	1,6	1,6	1,6	2,5	2,6	2,3	2,5	1,9	1,3	1,5
V. CASTELO	4,1	5,5	4,7	3,7	5,4	3,8	4,4	5,2	5,5	5,6	5,0	5,5	4,0	4,8
VILA REAL	2,3	1,0	2,5	1,5	1,0	1,0	0,7	1,3	1,0	1,0	1,4	1,2	4,2	1,5
VISEU	3,4	3,1	6,7	5,3	6,7	5,2	2,4	4,2	3,7	2,6	4,2	3,5	2,4	2,4
MÉDIA TOTAL	5,7	6,1	5,8	6,3	6,5	6,6	6,1	6,8	6,8	5,9	7,0	6,2	6,4	6,3

NOTA: Por questões de comparação com anos anteriores, o quadro anterior não dispõe dos valores dos atletas participantes em Campeonatos de Estrada, Maratona, Montanha e Trail, que só começaram a ser registados em 2022.

Como se disse atrás uma boa parte dos clubes participam em Campeonatos Nacionais, com representações bem pequenas, em muitos dos casos com apenas 1 ou 2 atletas. Apenas a média dos Clubes da AAL ultrapassou os 10 atletas por campeonato, havendo depois meia dúzia de Associações em que os clubes, apresentaram em média de 6 a 8,5 atletas

Vejam-se alguns exemplos do pequeno número de clubes com mais de 10 atletas nos campeonatos nacionais de 2022: Campeonato de Portugal (12 clubes), Campeonato Nacional de Juniores (6), Campeonato Nacional de Juvenis (6), Campeonato de Portugal de Pista Coberta (6), Campeonato Nacional de Esperanças (5), Campeonato Nacional de Juniores de Pista Coberta (4), Campeonato Nacional de Sub-23 de Pista Coberta (4), Campeonato Nacional de Juvenis Pista Coberta (3), Campeonato Nacional de Marcha em Estrada (1), Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno (1), fugindo a esta realidade o Campeonato de Corta-Mato no qual uma centena de clubes teve 10 ou mais

atletas. De uma forma geral, são sempre os mesmos clubes a apresentarem maior número de atletas, independentemente do Campeonato.

Nestes mesmos Campeonatos a quantidade de clubes com 1 ou 2 atletas foi elevada. Veja-se a quantidade de campeonato a campeonato: Campeonatos de Portugal (44 em 75), Campeonato de Portugal de Pista Coberta (25 em 47), Campeonato Nacional de Esperanças (40 em 70), Campeonato Nacional de Esperanças de Pista Coberta (32 em 53), Campeonato Nacional de Juniores (58 em 107), Campeonato Nacional de Juniores de Pista Coberta (44 em 73), Campeonato Nacional de Juvenis (64 em 118), Campeonato Nacional de Juvenis de Pista Coberta (54 em 82), Campeonato Nacional de Corta-Mato (57 em 165), Campeonato Nacional de Marcha em Estrada (27 em 38) e Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno (42 em 55).

**Participações de atletas por clube nos Campeonatos Nacionais de 2022
(comparado com anos anteriores)**

CLUBES	CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Sporting C Portugal	224	245	269	250	374	314	285	334	470	563	722	424	353	408
Juventude Vidigalense	233	269	270	240	330	282	305	282	269	305	273	252	246	301
Sport Lisboa Benfica	191	331	403	399	503	484	438	482	508	469	519	331	289	283
Maia Atlético Clube	19	24	43	82	99	129	172	174	182	174	205	150	176	162
Sporting Clube Braga	121	158	159	105	95	109	143	132	183	215	181	144	153	159
ACD Jardim Serra	52	72	47	36	48	52	71	104	110	82	140	136	118	133
GRECAS	103	130	136	103	139	132	138	146	179	144	160	126	115	131
RUN TEJO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	19	32	129
CF Oliveira Douro	0	0	0	0	9	14	7	102	115	131	153	61	104	116
União F. C. I. Tomar	2	0	0	1	2	7	47	26	34	26	67	65	110	104
ADR Água Pena	38	49	62	32	23	35	45	56	74	58	76	95	71	101
Centro Desp Quarteira	31	81	71	66	69	20	19	25	11	14	18	46	49	97
Casa Benfica Faro	105	42	40	23	9	10	45	64	67	102	100	72	98	94
JOMA	142	158	97	66	64	113	79	42	83	80	79	6	55	94
Grupo CA Donas	22	11	48	60	85	96	115	33	13	31	47	34	45	94
Grupo Desp. Estreito	134	99	77	46	42	71	58	70	95	127	121	106	82	92
CPT Sobral Ceira	0	0	0	0	0	0	2	21	46	36	37	46	54	86
Clube Fut Belenenses	105	91	73	41	35	52	27	25	62	35	41	52	38	86
AC Póvoa Varzim	0	0	0	0	0	2	32	80	62	94	88	79	104	85
Grupo R Eirense – AA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	106	93	84
Centro Atl Mazarefes	31	71	68	50	57	63	52	71	101	99	96	76	46	79
Clube D C+S Lavra	28	32	49	72	63	65	79	57	64	65	24	25	48	76
CCD S. Salvador Campo	11	6	5	8	7	4	0	7	24	18	39	28	31	71
Girassol	132	138	128	153	144	119	109	116	104	56	46	16	24	70
ACR Sr.ª Desterro	4	0	15	67	104	113	117	118	112	101	93	47	79	68
Centro Atletismo Seia	67	60	55	83	91	116	154	135	143	94	115	87	67	67
Clube Pedro Pessoa	0	0	0	0	0	10	15	38	32	24	70	12	19	67
Escola Atl Rosa Oliveira	0	0	5	13	13	15	16	35	21	26	32	17	25	67
Clube Oriental Pechão	4	15	33	102	101	77	98	124	103	133	111	61	22	65
Juventude Ilha Verde	0	0	0	0	31	48	59	69	76	72	64	63	58	63
Centro Atletismo Porto	0	0	0	0	0	0	1	1	4	6	32	19	52	61
Sport C. Salgueiros	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	1	22	61
Clube D Feirense	0	0	0	10	9	1	11	14	19	25	62	29	42	57
CA Olímpico Vianense	24	26	18	6	4	5	8	8	35	33	9	21	8	55
ACDR Arneirense	81	53	21	65	51	43	19	8	11	10	4	2	20	55
AD Núcleo de Oeiras	0	9	12	14	15	18	21	2	22	12	19	10	21	55
ACD Arcos Valdevez	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	50	40	53
Clube Desportivo Póvoa	17	43	43	43	55	59	44	51	64	67	61	46	36	52
ADCC J. Clarck	9	6	7	4	19	5	8	14	13	4	10	21	37	50

NOTA: Por questões de comparação com anos anteriores, o quadro anterior não dispõe dos valores dos atletas participantes em Campeonatos de Estrada, Maratona, Montanha e Trail, que só começaram a ser registados em 2022.

Dos 626 clubes com atletas filiados em 2002, estiveram em pelo menos num Campeonato Nacional, 248 deles (em 2021 haviam sido 212). Destes 248 clubes, 173 tiveram 5 ou mais participantes nos campeonatos e 75 tiveram 4 participações, ou menos. Em 2021 houve 22 clubes que no conjunto dos Campeonatos teve, pelo menos, 50 participações, tendo esse número de clubes subido para 39, em 2022.

Em 2021, dos 212 clubes participantes nos campeonatos nacionais, 38 apenas tiveram uma participação, tendo em 2022 este número baixado para 24, o que se nos afigura positivo. Sob pena de uma ou outra pequena incorreção, foram detetados 44 clubes que participaram pela primeira vez nos campeonatos.

Nos Campeonatos Nacionais de 2021 participaram clubes com tradição de competição neste género de eventos a par de 28 que o fizeram pela primeira vez, pelo menos nos 15 anos mais recentes.

Nos últimos 15 anos, com exceção dos anos de 2010, 2011, 2012, 2015, 2016 e 2017, o Sporting Clube Portugal (SCP), foi sempre o clube que apresentou mais atletas no conjunto dos Campeonatos Nacionais, estando agora no 5º ano consecutivo de liderança.

Por razões diversas o total de participações do SCP em 2022 (408), fica no entanto, bem distante do valor de 722 em 2019. Este fenómeno é transversal a outros clubes que tiveram o seu melhor registo de participações em anos anteriores á pandemia de COVID 19: Juventude Vidigalense (2013), Sport Lisboa e Benfica (2019), Maia Atlético Clube (2019), Sporting Clube de Braga (2018), GRECAS (2017), CF Oliveira do Douro (2019).

O somatório dos 10 Clubes com mais participações nos Campeonatos Nacionais, significa quase um terço dos participantes (30%).

**Classificados nos 3 primeiros lugares nos Campeonatos, p/ Associação em 2022
(comparado com anos anteriores)**

ASSOCIAÇÕES	CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
ALGARVE	22	15	14	18	25	18	40	32	37	56	48	24	38	38
AVEIRO	57	50	56	68	45	50	46	53	63	38	34	39	39	67
BEJA	5	1	2	10	4	1	5	3	3	1	0	0	0	1
BRAGA	51	61	65	41	33	27	32	31	63	72	56	62	56	69
BRAGANÇA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
C. BRANCO	8	5	15	2	11	8	12	10	16	3	1	7	4	5
COIMBRA	18	35	32	46	23	19	39	35	20	16	17	24	28	32
ÉVORA	2	0	0	2	1	2	7	12	4	5	2	0	2	2
FAIAL	5	2	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
GUARDA	17	22	19	35	27	54	51	57	31	20	15	21	14	14
LEIRIA	116	96	89	99	117	135	180	162	125	121	94	96	95	131
LISBOA	438	508	556	548	601	569	501	558	574	587	639	425	419	454
MADEIRA	84	43	64	50	22	37	54	61	61	83	81	98	69	105
PORTALEGRE	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	4
PORTO	152	149	47	71	65	69	94	97	78	86	74	65	117	119
SANTARÉM	36	40	55	55	59	55	56	39	38	36	34	52	56	38
SÃO MIGUEL	14	8	8	5	6	4	21	7	11	8	5	3	3	5
SETÚBAL	16	21	32	33	38	25	43	30	39	50	31	18	23	26
TERCEIRA	7	3	3	2	0	0	0	3	6	7	7	8	6	3
V. CASTELO	35	18	26	9	10	16	13	6	3	4	5	11	15	24
VILA REAL	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
UIVISEU	1	0	0	2	1	0	3	2	2	1	11	2	0	0

NOTA: Por questões de comparação com anos anteriores, o quadro anterior não dispõe dos lugares de pódio dos atletas participantes em Campeonatos de Estrada, Maratona, Montanha e Trail, que só começaram a ser registados em 2022.

Olhando-se para os clubes que nos diversos campeonatos nacionais disputados em 2022, tiveram atletas classificados nos três primeiros lugares, percebe-se que a situação pouco difere nos anos mais recentes.

Os filiados na Associação de Lisboa foram os que mais classificações obtiveram nos 3 primeiros lugares, muito por força dos 2 principais clubes dos escalões mais altos (Sub-20, Sub-23 e seniores) serem filiados nesta associação. Assim, os filiados na AA Lisboa conquistaram mais de 71% de medalhas do que as obtidas pelos filiados da AA Lisboa, a segunda associação da lista.

Em termos genéricos, os filiados da AA Lisboa conquistaram 34% do total de medalhas dos campeonatos. Os filiados da AA Leiria obtiveram 10% do total, a que se seguiram os filiados na Associação do Porto, com 9%. Isto significa que os filiados de Lisboa, Porto e Leiria obtiveram 5% das medalhas atribuídas nos Campeonatos.

Em 4 das Associações (Beja, Bragança, Vila Real e Viseu) não houve atletas a classificarem-se nos três primeiros lugares dos Campeonatos.

**Classificados nos 3 primeiros lugares individuais nos Campeonatos, p/ Clube em 2022
(comparado com anos anteriores)**

CLUBES	CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Sporting Clube Portugal	182	191	224	229	271	202	191	208	270	289	332	226	197	236
Sport Lisboa Benfica	118	164	234	278	287	272	253	309	283	238	274	170	186	173
Juventude Vidigalense	65	73	72	82	83	75	123	138	98	100	80	82	85	96
Sporting Clube Braga	22	34	56	22	19	12	24	27	51	62	35	47	48	53
ACD Jardim Serra	8	3	5	3	2	15	22	24	21	22	26	43	33	52
Maia Atlético Clube	3	2	3	17	21	31	30	23	20	20	23	24	28	41
Grupo Desp. Estreito	35	19	17	17	10	18	23	19	25	43	36	41	26	35
Clube Oriental Pechão	2	3	4	10	15	14	21	24	32	36	26	9	12	19
GRECAS – Vagos	16	18	18	19	15	17	15	18	25	14	14	17	16	17
JOMA	78	78	38	20	20	24	6	0	2	3	2	1	8	17
União Desportiva Várzea	19	21	12	19	10	17	20	24	9	6	0	4	7	16
CF Oliveira Douro	0	0	0	0	0	0	0	5	10	16	12	9	23	15
ADR Água de Pena	5	0	3	3	2	0	6	8	6	5	8	16	6	15
CA Oliveira do Bairro	0	0	0	0	0	0	0	5	10	16	12	9	23	15
AC Póvoa Varzim	0	0	0	0	0	0	2	7	8	6	6	5	26	14
CPT Sobral Ceira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	5	14	13
Grupo Recreativo Eirense	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	12	13
AF Salesianos	4	9	7	1	2	8	4	6	5	13	2	0	1	13
CA Olímpico Vianense	6	1	3	0	0	0	0	1	2	3	1	3	3	13
Individuais	8	10	12	10	8	9	16	7	5	7	1	5	8	12
Clube D Feirense	0	0	0	0	0	1	0	2	2	1	0	0	2	12
Centro Atletismo Seia	12	9	9	16	17	16	24	28	22	12	12	18	13	10
AD Núcleo Oeiras	0	3	4	0	1	0	3	0	1	2	1	2	4	10
AD Novas Luzes	0	0	0	0	0	0	8	3	2	16	5	9	10	9
ADC Lovelhe	16	7	11	6	7	8	3	0	0	0	2	4	8	9
Leiria Marcha Atlético	0	0	0	0	3	1	1	3	2	2	4	2	2	9
Casa Benfica Faro	15	5	2	1	1	0	2	1	5	11	10	5	15	8
Centro Atletismo Porto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	5	5	8
Grupo Desp. Pedreiras	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	8
NDJ Laranjeiro	0	0	2	0	3	3	1	7	5	4	3	6	7	7
Escola do Movimento	2	10	7	15	10	6	10	17	9	5	12	6	8	7
Grupo Atletismo Fátima	5	10	17	22	23	18	11	9	12	16	5	16	33	7
União FCI Tomar	0	0	0	0	0	0	3	3	2	4	7	8	14	7

NOTA: Por questões de comparação com anos anteriores, o quadro anterior não dispõe dos lugares de pódio dos atletas participantes em Campeonatos de Estrada, Maratona, Montanha e Trail, que só começaram a ser registados em 2022.

No quadro anterior estão apresentados os clubes que nos campeonatos de 2022, obtiveram 7 ou mais lugares de pódio, através dos seus atletas. Trata-se de 33 clubes, número superior aos 25 do ano anterior. De um modo geral, a quantidade de clubes cujos atletas conquistaram mais de 7 medalhas anualmente tem variado entre os 22 e os 30. A quantidade de clubes que anualmente tem atletas nos pódios dos campeonatos

nacionais, tem variado entre os 85 e os 95. Por exemplo, em 2021 haviam sido 87 clubes com atletas medalhados e em 2022 esse número subiu para 104.

Os clubes com mais atletas medalhados foram os mesmos dos últimos 15 anos – Sporting CP, SL Benfica e Juventude Vidigalense, existindo uma grande décalage entre estes e os restantes.

Nos últimos 15 anos, o Sporting Clube de Portugal, apresentou uma média anual de 229 medalhas. O Sport Lisboa e Benfica, apresentou uma média muito aproximada – 223 medalhas anuais. O terceiro clube com mais lugares de pódio – Juventude Vidigalense – encontra-se bem distante com uma média anual de 87 medalhas. Ainda mais distante está o 4º clube mais medalhado – Sporting Clube de Braga – com uma média anual de 36 medalhas.

Nos 15 anos referidos, o Sporting Clube de Portugal foi o clube mais medalhado em 8 ocasiões o SL Benfica em 7. Nos 5 anos mais recentes foi sempre o SCP que ocupou a 1ª posição.

No total houve 104 Clubes com atletas medalhados, sendo que 11 deles tiveram atletas medalhados em 2 ocasiões e 24 deles numa única ocasião.

Clubes classificados nos 3 primeiros lugares coletivos nos Campeonatos de 2022 (comparado com anos anteriores)

CLUBES	CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sport Lisboa Benfica	8	12	17	18	18	19	19	21	20	20	18	7	11	14
Sporting C Portugal	6	11	14	16	14	16	16	17	19	21	22	9	14	14
Juventude Vidigalense	5	9	9	12	13	13	15	16	11	11	18	8	9	13
Sporting C. Braga	4	4	8	8	1	1	1	0	4	11	5	7	6	8
Associação Jardim Serra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Grupo Rec Eirense	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
ADR Água Pena	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1
Centro Atletismo Seia	0	0	0	1	0	2	0	1	0	0	0	0	1	1
CF Oliveira do Douro	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	1	0	2	1
GRECAS	0	1	1	1	0	3	3	0	1	1	2	3	2	1
Juventude Ilha Verde	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	3	1
Maia A Clube	0	2	2	2	4	6	4	8	5	4	5	1	3	1
União FCI Tomar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1
AC Póvoa de Varzim	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1
ACD Arcos de Valdevez	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
CA Oliveira do Bairro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
CA Areias São João	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Clube IA Ilha Azul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
CPT Sobral de Ceira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Os “habituais” 3 clubes (SLB, SCP e JV) conquistaram a maioria dos pódios coletivos. Na época de 2022, ao todo, houve 19 clubes com uma classificação coletiva nos 3 primeiros lugares de um qualquer campeonato. Destes apenas 6 clubes obtiveram mais de uma classificação coletiva entre os 3 primeiros.

Nos Campeonatos de 2021, estiveram, pelo menos uma vez, no pódio coletivo 20 clubes de 10 Associações de Atletismo e em 2022 foram clubes 19 de 13 Associações.

Das 14 presenças do Sporting CP no pódio, 8 foram de 1º lugar (12, em 2021). O SL Benfica igualmente com 14 classificações coletivas de pódio, registou igualmente 6 pódio de 1º lugar. A juventude Vidigalense com 13 classificações coletivas de pódio, teve 5 de 1º lugar.

Outros clubes com presença no 1º lugar coletivo de pódio foram a União desportiva da Várzea, o Grupo Recreativo Eirense e o Recreio desportivo de Águeda, todos em duas ocasiões. Clubes com uma presença no lugar mais alto do pódio foram a Casa do Benfica de Faro, AD Núcleo de Oeiras, a Associação DCC J Clarck, o Atlético Clube da Póvoa de Varzim, ACD Arcos de Valdevez, CIAIA e Sporting Clube de Braga.

Lugares de pódio coletivos por Associação em 2022 (comparado com anos anteriores)

	CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
ALGARVE	23	37	41	40	35	43	39	41	46	46	41	21	26	28
AVEIRO	10	9	9	12	15	14	20	19	10	11	18	8	9	13
BEJA	11	12	6	7	10	14	12	13	12	11	8	4	8	8
BRAGA	1	0	0	1	1	1	3	4	1	1	0	0	1	3
BRAGANÇA	3	2	1	1	0	0	0	2	2	0	1	0	3	3
C. BRANCO	6	8	9	12	3	1	3	1	4	11	5	8	6	3
COIMBRA	4	6	4	6	5	4	8	5	4	6	4	9	4	2
ÉVORA	0	0	0	1	1	0	1	0	3	1	0	0	0	1
FAIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
GUARDA	0	0	1	1	3	3	1	2	1	1	0	0	2	1
LEIRIA	1	0	2	1	1	2	1	0	0	1	0	0	3	1
LISBOA	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	3	1
MADEIRA	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
PORTALEGRE	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PORTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SANTARÉM	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
SÃO MIGUEL	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0
SETÚBAL	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
TERCEIRA	0	0	0	0	4	7	2	0	0	0	0	2	0	0
V. CASTELO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VILA REAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UISEU	0	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Quantidade de Clubes que obteve classificação coletiva nos Campeonatos Nacionais

	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO				CICLO TÓQUIO					C P
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Juvenis Masculinos	19	17	16	19	18	15	17	12	10	11	5	8	8	13	7	-	4	7
Juvenis Femininos	16	17	17	13	18	12	12	11	12	12	11	10	7	11	14	-	5	8
Juvenis Masc P Coberta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	5	3	5	7	-	4
Juvenis Fem P Coberta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	2	5	6	5	6	-	5
Juniões Masculinos			22	19	19	17	15	17	15	8	13	11	8	9	8	-	6	5
Juniões Femininos			20	16	17	15	14	13	10	5	11	10	9	10	11	-	4	6
Juniões Masc P Coberta	-	-	-	-	15	17	14	10	16	12	13	9	6	8	4	7	-	4
Juniões Fem P Coberta	-	-	-	-	15	16	13	11	14	11	13	10	6	8	7	9	-	5
Esperanças Masculinos	13	13	14	11	10	9	8	10	9	10	12	4	7	5	8	-	7	5
Esperanças Femininos	12	11	11	9	10	9	9	7	7	7	6	3	4	5	7	-	10	6
Esperanças Masculinos PC	11	13	13	13	12	14	16	16	11	10	14	8	4	5	6	8	5	5
Esperanças Femininos PC	11	12	10	10	11	12	10	12	5	5	8	7	5	5	7	8	6	5
Clubes Ar Livre	50	54	44	48	51	58	59	61	62	61	57	58	52	53	58	39	66	71
Clubes Pista Coberta	41	41	38	40	45	51	55	56	45	45	50	54	55	49	52	59	19	67
Corta-Mato Longo Juvenil M	9	10	8	10	17	12	13	11	14	11	20	20	18	13	10	-	8	15
Corta-Mato Longo Juvenil F	7	6	6	9	6	6	8	6	8	7	7	6	11	10	9	-	6	8
Corta-Mato Curto Juvenil M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Corta-Mato Curto Juvenil F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Corta-Mato Longo Júnior M	8	6	7	7	6	11	6	5	7	4	6	6	11	6	4	-	1	6
Corta-Mato Longo Júnior F	5	5	4	6	3	6	3	3	6	1	4	3	4	3	2	-	3	5
Corta-Mato Curto Júnior M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Corta-Mato Curto Júnior F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Corta-Mato Longo Sénior M	11	11	12	15	18	4	14	17	12	17	18	15	21	17	32	-	38	26
Corta-Mato Longo Sénior F	5	6	3	5	6	5	8	5	8	8	6	4	5	5	12	-	13	10
Corta-Mato Curto Sénior M	20	19	22	20	24	27	19	17	24	21	18	20	28	20	44	43	7	30
Corta-Mato Curto Sénior F	8	7	5	7	12	10	9	8	12	12	8	12	11	8	21	31	5	11
Corta-Mato Estafeta Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	11

Comparação do nº de clubes com atletas no pódio (individuais) em Campeonatos Nacionais

CAMPEONATO NAC.		2016	2017	2018	2019	2021	2022	MÉDIA
SUB-18 Pista Coberta	CLUBES	45	45	47	37	-	42	43
	Clubes c/ 1	28	22	25	18	-	27	24
	AR'S	16	16	14	14	-	15	15
SUB-20 Pista Coberta	CLUBES	31	30	26	21	-	41	30
	Clubes c/ 1	17	19	15	10	-	16	15
	AR'S	14	13	11	11	-	13	12
SUB-23 Pista Coberta	CLUBES	24	24	18	15	27	22	22
	Clubes c/ 1	12	17	6	7	14	11	11
	AR'S	12	14	14	10	13	9	12
PORTUGAL P. Coberta	CLUBES	14	18	16	13	19	20	17
	Clubes c/ 1	5	10	7	7	9	9	8
	AR'S	10	10	12	8	10	10	10
SUB-18 Ar livre	CLUBES	57	57	60	51	52	54	55
	Clubes c/ 1	35	27	32	27	28	26	29
	AR'S	17	16	16	14	15	15	15
SUB-20 Ar livre	CLUBES	40	42	40	30	47	49	41
	Clubes c/ 1	20	21	24	21	31	23	23
	AR'S	15	15	12	13	14	15	14
SUB-23 Ar livre	CLUBES	30	29	27	25	30	30	29
	Clubes c/ 1	16	16	14	13	14	17	15
	AR'S	13	12	12	12	13	12	12
PORTUGAL Ar Livre	CLUBES	23	24	25	21	27	31	25
	Clubes c/ 1	12	12	16	9	8	16	12
	AR'S	12	11	10	12	11	12	11
MARCHA EM ESTRADA	CLUBES	15	12	12	12	11	20	14
	Clubes c/ 1	8	6	5	7	8	12	8
	AR'S	10	8	8	8	7	10	9
CORTA-MATO	CLUBES	15	17	13	13	11	24	15
	Clubes c/ 1	8	11	7	5	7	13	9
	AR'S	8	10	6	6	6	10	8
LANÇAMENTOS INVER.	CLUBES	22	18	23	22	23	20	21
	Clubes c/ 1	9	8	14	12	8	12	10
	AR'S	13	10	10	13	10	13	11

Excluindo os Campeonatos de Corta-Mato, Marcha em Estrada e Lançamentos de Inverno, em que o número de pódios é menor, verifica-se que quanto mais baixo é o escalão, mais clubes têm atletas nos lugares de pódio, sendo estes oriundos de mais Associações.

Quando se olha para os Campeonatos de Portugal e Sub-23, vê-se logo uma maior concentração de atletas dos mesmos clubes a serem medalhados, pelo que o número de clubes com atletas nos pódios diminui, o mesmo sucedendo com as Associações de Atletismo. Outro elemento que se retira do quadro anterior é que esta situação teve poucas variações nas 5 épocas mais recentes, com exceção do Corta-Mato que viu em

2022, introduzidas corridas de corta-mato curto para juvenis e juniores o que alargou o número de medalhados.

Campeonatos Nacionais de 2022 - Quadro síntese (comparado com anos anteriores)

	CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
ATLETAS INSCRITOS	6854	7729	7714	7678	7675	6853	7686	7685	7442	7288	7234	5753	5502	6745
ATLETAS PARTICIPANTES	5185	5597	5580	5354	5508	5166	5658	5973	6583	6046	6626	5076	4711	6438
% Participantes - Inscritos	75,6	72,4	72,5	69,8	71,0	75,4	72,4	77,8	88,3	83,0	91,6	89,2	88,5	95,9
PARTICIPAÇÕES CLUBES	907	919	966	888	853	784	933	870	964	969	953	793	743	1025
CLUBES PARTICIPANTES	225	228	231	220	215	197	209	222	221	215	232	232	209	249
Clubes c/ medalhados	101	91	101	91	93	82	95	97	92	94	86	85	87	104
Clubes c/ pódios coletivo	24	23	25	25	26	31	29	24	26	22	12	12	20	20
Média de atletas por Clube	5,7	6,1	5,8	6,0	5,4	7,3	6,4	6,9	6,8	6,9	7,0	6,4	6,3	6,3

NOTA: Por questões de comparação com anos anteriores, o quadro anterior não dispõe dos lugares de pódio dos atletas participantes em Campeonatos de Estrada, Maratona, Montanha e Trail, que só começaram a ser registados em 2022.

No quadro síntese apresentado e referente aos Campeonatos Nacionais de 2022, existem dados relevantes sobre os quais importa refletir.

O primeiro tem a ver com a relação entre o número de inscritos para os campeonatos e os participantes nos mesmos. Após a introdução das inscrições pagas, a relação de participantes, comparada com o número de inscritos melhorou significativamente, deixando de se situar na casa do 77% a 83% passando para valores próximos dos 90%. Em 2022 a relação entre o número de participantes e inscritos melhorou muito, revelando o levantamento que quase 96% dos inscritos participaram efetivamente na competição.

Os restantes dados são importantes e merecem uma análise, por parte dos interessados, mas como se trata de um quadro síntese, as referências que nos parecem oportunas, foram realizadas na análise a quadros anteriores. No entanto, convém destacar que durante 2022 aumentou substancialmente a quantidade de atletas e clubes que participou em Campeonatos nacionais.

Na época de 2022, a FPA, com a colaboração das Associações e envolvendo igualmente outros parceiros, organizou 35 Competições de atletismo em território nacional, o que é um número bem elevado, pelo que para a sua concretização se envolveram muitos meios humanos e recursos financeiros. Destas competições uma boa parte foram campeonatos nacionais disputados em final direta ou em mais de uma fase – apuramento geral e final repartida em divisões – 1ª, 2ª e 3ª.

Na análise à competição nacional disputada, deveremos realizar duas abordagens – uma aos Campeonatos Nacionais disputados na área do rendimento desportivo com a análise de diversos pormenores e outra mais geral às competições da Campanha “Viva o Atletismo” – Campeonatos Nacionais de Juvenis, Triatlo Técnico Jovem, Atletia Completo, Quilómetro jovem e Torneio Olímpico Jovem.

Vejamos alguns pormenores de cada Campeonato Nacional disputado em 2022, apresentados de forma sintética. Nos Campeonatos Nacionais de Juvenis, tanto de Pista Coberta como de ar livre, faz-se uma apresentação mais aprofundada por estes escalões serem um dos pilares fundamentais da sustentação do atletismo.

Breve resumo dos Campeonatos Nacionais de 2022

Campeonato de Portugal de Pista ao ar livre

O campeonato foi disputado em Leiria nos dias 25 e 26 de Junho. Dos 15 anos mais recentes, este foi o 4º Campeonato mais participado, tendo competido 439 atletas, menos 48 atletas que na edição de 2021 e ainda a 131 do campeonato mais participado de sempre – o de 2016. De referir que o Campeonato de 2022 teve marcas e condições de acesso mais exigentes que os anteriores.

No Campeonato de Portugal, estiveram atletas de 75 clubes, menos 4 que na edição anterior. O Sporting CP com 69 atletas foi o clube mais representado, tendo apresentado mais 12 atletas que na edição de 2021. Seguiu-se o SL Benfica com 41 atletas, o Sporting Clube de Braga com 30 e a Juventude Vidigalense com 27, bem à frente do 5º clube com mais atletas, o Maia AC com 13.

No total houve 12 clubes com mais de 10 atletas, representando os atletas destes clubes, 59% do total dos 439 atletas participantes. Em 2021 estes clubes haviam representado 51% do total. Mais de metade dos Clubes participantes (53%), tiveram no Campeonato 1 ou 2 atletas.

Mais de 62% dos atletas que participaram no Campeonato de Portugal de 2022, encontravam-se filiados nas Associações de Lisboa (158), Porto (41) e Madeira e Leiria, ambas com 38. No ano anterior os filiados destas mesmas Associações haviam representado 50% dos participantes no Campeonato. Cinco das Associações não tiveram qualquer filiado no Campeonato de Portugal de 2022.

Das medalhas atribuídas no Campeonato, 59% foram conquistadas por atletas de 3 clubes: Sporting CP 39, SL Benfica 27 e SC Braga 12.

Campeonato de Portugal de Pista Coberta

O Campeonato de Portugal de Pista Coberta de 2022, disputou-se em Pombal nos dias 26 e 27 de Fevereiro e nele participaram 47 clubes com 239 atletas. Em relação ao ano anterior os clubes foram mais 7 e os atletas mais 50. Este valor de atletas foi, pese embora a subida em relação a 2021, o 2º mais baixo dos últimos 15 anos, cujo melhor valor havia acontecido em 2016 com 412 atletas, ou seja mais 173 que os do Campeonato de 2022.

Os atletas participantes, tal como em 2021, foram oriundos de 14 Associações, sendo que os atletas de Lisboa foram mais de um terço dos participantes (87). Se a estes juntarmos os 29 da Madeira e os 23 do Porto percebe-se que 3 das Associações deram para o Campeonato 58% dos participantes.

Dos 47 clubes presentes no Campeonato, 20 tiveram atletas no pódio, metade dos quais com uma medalha. Os atletas do Sporting CP, do SL Benfica e da Associação Jardim da Serra, conquistaram respetivamente 24 e 20 e 10 medalhas, ou seja 44, contra as 34 dos restantes 17 clubes.

Campeonato Nacional de Clubes ao Ar Livre

O Campeonato Nacional de Clubes é a competição que habitualmente tem mais atletas a participar. No entanto, no ano de 2022 foi ultrapassada pelo Campeonato Nacional de Corta-Mato.

Este Campeonato que conta com uma fase de apuramento e uma fase final teve 71 Clubes a participar e 74 equipas classificadas, entre o género masculino e feminino. A fase de apuramento, de acordo com a estrutura da competição foi disputada em 5 pistas nos dias 28 e 29 de Maio. Esta fase de apuramento desembocou nos Campeonatos da 1ª e 2ª Divisão que se disputaram nos dias 30 e 31 de Julho na Pista de Leiria e no Campeonato Nacional da 3ª Divisão que se disputou na mesma data na pista de Vagos. A participação de 1.294 atletas, foi a segunda maior sempre, bem próxima dos 1.306 de 2021.

Na 1ª Divisão masculina, o SL Benfica foi o campeão, a que se seguiram o Sporting CP e o SC Braga. No Campeonato Feminino, o campeão foi o Sporting CP, a que se seguiram a Juventude Vidigalense e o SC Braga. Na 2ª divisão masculina o AC Póvoa do Varzim triunfou, a que se seguiram o Maia AC e o CA Seia. No Campeonato Feminino, venceu o GR Eirense, a que se seguiram no pódio o GRECAS e a ADR Água de Pena. Por sua vez, na 3ª Divisão masculina saiu vencedor o CIA Ilha Azul, a que se seguiram o CA Areias de

São João e o GR Eirense. Na 3ª Divisão feminina o campeão foi a ACD Arcos de Valdevez, sendo seguida pelo IUDC Tomar e Juventude Ilha Verde.

Campeonato Nacional de Clubes de Pista Coberta

Este Campeonato teve as fases de apuramento em Braga e Pombal, apurando para Final da 1ª e 2ª Divisão que tiveram lugar na Pista Coberta de Pombal.

Participaram 913 atletas, em representação de 67 Clubes que constituíram 77 equipas de ambos os géneros, saindo vencedor da 1ª Masculina o SL Benfica, a que se seguiram o Sporting CP e o SC Braga. No setor feminino o vencedor foi o Sporting CP a que se seguiram a Associação Jardim da Serra e o SC Braga. Na 2ª Divisão, em masculinos ganhou a Casa do Benfica de Faro, seguindo-se o Maia AC e a ADR água de Pena. No setor Feminino, o campeão foi o GR Eirense, ficando em 2º e 3º lugar, o GA Fátima e o CF Oliveira do Douro, respetivamente.

Campeonato Nacional de Esperanças (sub-23) de Ar livre

O Campeonato regressou a Leiria, cidade onde já foi disputado em diversas ocasiões. Teve lugar nos dias 9 e 10 de Julho, tendo nele participado 294 atletas de 70 clubes.

Cada clube participante no Campeonato apresentou uma média de 4,1 atletas, sendo que dos 70 clubes, 15 estiveram acima da média e 55 abaixo. O clube com mais atletas no Campeonato foi o Sporting CP com 45 atletas, valor bem acima do número de atletas apresentado pelos clubes seguintes – SL Benfica com 28 e J Vidigalense com 25 e com estes 2 bem acima do 4º e 5º clube com mais atletas – o Maia AC com 11 e JOMA com 10. Quinze dos clubes estiveram no Campeonato com 2 atletas e 25 tiveram apenas um. Os filiados nos Clubes de Lisboa e Porto que participaram, foram quase 50% do total dos atletas que estiveram no Campeonato.

Das 126 medalhas em disputa no Campeonato, os atletas do Sporting CP obtiveram 40, a que se seguiram os do SL Benfica com 26. Na terceira posição pelo número de medalhas conquistadas, situou-se a Juventude Vidigalense com 10. Isto significa que os atletas destes 3 clubes conquistaram 61% das medalhas do campeonato.

Na classificação coletiva masculina o Sporting CP (1º), SL Benfica (2º) e J Vidiganese (3º) ocuparam as posições de pódio. No setor feminino, o pódio foi idêntico. Classificaram-se coletivamente no Campeonato 5 equipas em masculinos e outras 5 em femininos que foi um dos valores mais baixos de sempre.

Campeonato Nacional de Esperanças (sub-23) de Pista Coberta

O Campeonato Nacional de Esperanças de Pista Coberta de 2022, disputou-se em Pombal nos dias 5 e 6 de Março. Estiveram presentes a competir 216 atletas de 53 clubes, sendo que a maioria destes clubes eram do Porto (9), Aveiro (7) e Lisboa (6). Se

a estes juntarmos os 5 de Setúbal, temos que estas 4 Associações deram ao Campeonato mais de 50% dos clubes presentes.

Lisboa (70), Porto (31) e Leiria (21), em conjunto, tiveram 57% do total de atletas, sendo o Sporting CP o clube mais representado com 30 atletas, a que se seguiram SL Benfica com 22, Juventude Vidigalense com 19, JOMA com 11 e Associação Jardim da Serra com 8.

Os atletas do Sporting CP conquistaram 22 das medalhas, os do SL Benfica 17 e os da Juventude Vidigalense obtiveram 8. Coletivamente em Masculinos classificaram-se nos 3 primeiros lugares o Sporting CP, SL Benfica e Juventude Vidigalense, estando no pódio coletivo feminino, os mesmos clubes apenas trocando nos 2 primeiros lugares o Sporting CP com o SL Benfica.

Campeonato Nacional de Sub-20 de Pista ao ar livre

Disputado em Vagos a 16 e 17 de Julho, o Campeonato teve 423 atletas a participar, o que o torna um dos Campeonatos de Juniores mais participado de sempre, apenas atrás do de 2017 e 2019 que tiveram 440 atletas.

Os atletas participantes eram de 107 clubes diferentes, tendo a Juventude Vidigalense apresentado a maior quantidade de atletas – 33 atletas, a que se seguiram o SL Benfica e o Sporting CP, ambos com 28. Já distante aparece o Maia AC com 18 e dois clubes com 11 atletas cada – o GRECAS e o CD Quarteira. Dezassete clubes estiveram no campeonato com 2 atletas e 41 clubes apenas com 1 atleta.

A grande parte dos participantes foi oriunda de clube de 3 Associações: Lisboa com 87, Porto com 67 e Leiria com 53. Se estiveram atletas de 19 Associações, não é menos certo que 8 delas tiveram menos de 8 atletas filiados a participar no Campeonato. As 3 Associações com mais atletas (atrás referidas) e mais Aveiro (37 atletas), apresentaram 58% dos participantes no Campeonato.

Quando verificamos os atletas que se classificaram nos 3 primeiros lugares, concluímos que eram de 49 clubes, dos quais 23 apenas tenham subido ao pódio uma única vez. Os 3 clubes que arrecadaram mais medalhas foram os habituais no campeonato do escalão de Juniores, e que no total tiveram quase 50% do total: Sporting CP com 21, o SL Benfica com 19 e a JV com 14.

Num campeonato em que apenas se classificaram 5 equipas em masculinos e 6 em femininos, saíram vencedores o SL Benfica, em masculinos e a Juventude Vidigalense, em femininos. O Sporting CP foi 2º em masculinos e 3º em femininos, enquanto o SLB foi 2º em femininos e a JV foi 3ª em masculinos.

Campeonato Nacional de Sub-20 de Pista Coberta

Este Campeonato foi disputado em Braga nos dias 12 e 13 de Fevereiro e a ele ocorreram 262 atletas de 73 clubes. Em 2021 não se havia disputado devido à pandemia. O número de participantes, talvez ainda devido aos efeitos pandémicos, foi o mais baixo das 13 edições do campeonato disputadas até ao momento.

Apenas 5 clubes com mais de 10 atletas, entre eles a Juventude Vidigalense com 20, o Sporting CP com 19 e o SL Benfica com 18. Os restantes clubes com mais de 10 atletas foram o Maia AC e o CF Oliveira do Douro, ambos com 12. Os atletas filiados nas Associações do Porto, Lisboa e Leiria, representaram 53% do total de participantes

Estiveram atletas de 41 clubes no pódio, tendo a maioria (atletas de 25 clubes) obtido apenas uma medalha. Sporting e JV viram os seus atletas obter 8 medalhas e os do SL Benfica obtiveram 7, à frente do CA Oliveira do Bairro com 5.

Com 5 clubes a classificarem-se coletivamente em femininos, saiu vencedora a Juventude Vidigalense a que se seguiram o SL Benfica e o CF Oliveira do Douro. Em masculinos, com apenas 4 clubes classificados, venceu o Sporting CP, a que se seguiram o SL Benfica e a JV.

Campeonato Nacional de Corta-Mato

O Campeonato Nacional de Corta-Mato de 2022, teve a edição curta disputada em Guimarães no dia 18 de Março e a versão longa disputada na Amora (seixal) no dia 27 de Novembro. A edição curta teve pela primeira vez provas para juvenis e juniores e também por esse motivo foi a edição mais participada de sempre, com 1.400 atletas.

No conjunto das corridas, de ambos os Campeonatos, terminaram 1.400 atletas, com Lisboa a apresentar 384, Porto 212, Setúbal 201 e Aveiro 185, ou seja estas 4 Associações deram para os Campeonatos de Corta-Mato 70% dos participantes.

O RUNTEJO, com 53 atletas foi o clube mais representado, a que se seguiu o Sporting CP com 43 atletas e o CD Feirense com 37 classificados, encabeçando uma longa lista de 165 clubes participantes – mais 46 que no ano anterior. Trinta e dois clubes tiveram apenas 1 atleta e vinte e um tiveram 2 atletas. Da área da AA Lisboa estiveram 30 clubes, da área da AA Setúbal estiveram 23 clubes e da área da AA Porto estiveram 22.

O SL Benfica e o CD Feirense arrecadaram 8 lugares de pódio individuais, enquanto o Sporting CP e a UD Várzea arrecadaram 7, entre 24 clubes a terem atletas no pódio. 77% das medalhas foram para atletas filiados na AA Lisboa (18), AA Porto (14) e AA Aveiro (12). Quinze clubes estiveram nos pódios coletivos, com o Sporting CP a ter a liderança com 6, a que se seguiu o SL Benfica com 4.

Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno

O Campeonato foi disputado em duas datas – a primeira para seniores em Vagos no dia 19 de Fevereiro e a segunda no dia 9 de Abril, igualmente em Vagos, destinada a atletas Juvenis e Juniores.

Praticamente em quase todas as edições dos últimos 15 anos, foi a Juventude Vidigalense o clube com mais atletas a participar. No caso de 2002, teve 13 dos 123 participantes repartindo-se os restantes por 54 clubes. Além da JV, apenas o Sporting CO e o GD Estreito tiveram mais de 5 atletas (8 e 7 respetivamente).

A maioria dos atletas participantes no Campeonato foi oriunda das Associações de Leiria (24), Lisboa (20), Madeira (14) e Porto (13).

Os atletas da Juventude Vidigalense, conquistaram 8 dos lugares de pódio, os do Sporting CP obtiveram 6 e os dos CA Porto obtiveram 5, com 24 clubes a terem atletas no pódio.

Nos Juvenis estiveram 12 atletas no Disco, 10 no Dardo e 7 no Martelo. Nas Juvenis estiveram 11 no Martelo, 9 no Disco e 6 no Dardo. Nos Juniores, foram 9 no Martelo, 6 no Disco e 4 no Dardo. Nas Juniores foram 9 no Dardo e Disco e 6 no Martelo. Nos seniores competiram 10 atletas no Martelo, 9 no Dardo e 7 no Disco. Por sua vez, nas Seniores participaram 10 no Dardo e 8 no Martelo e Disco.

Campeonato Nacional de Marcha em Estrada

O Campeonato Nacional de Marcha em estrada, teve em 2022, a realização em duas datas – 16 de Janeiro e 17 de Fevereiro, a primeira para os 35 Km e Juvenis e a segunda para os 20Km e Juniores.

Foi um Campeonato com apenas 90 atletas, metade do que já teve no passado (2005, 2006, 2007, 2009 e 2011) e com 60% dos atletas que teve em 2008, 2010 e 2012.

No conjunto destes eventos, participaram atletas de 37 clubes, sendo este um dos valores mais baixos de sempre, se excluirmos os anos pandémicos de 2020 e 2021. Apenas 5 Associações de atletismo tiveram mais de 10 atletas filiados no campeonato – Algarve (18), Porto (15), Setúbal (14), Lisboa (14) e Leiria (12). Oito das Associações não tiveram qualquer atleta no Campeonato, quatro tiveram apenas 1 e três tiveram 2 atletas.

Vinte clubes tiveram atletas no pódio, estando o CO Pechão em maioria com 4, a para do Leiria Marcha Atlético também com 4, seguindo-se 3 clubes com 3 medalhas (Sporting CP, AC Póvoa Varzim e ACD São João da Serra).

Campeonato Nacional de Estrada

O Campeonato Nacional de Estrada já conheceu como palco várias cidades do território nacional continental, tendo a edição de 2022 sido disputada em Joane – Famalicão no dia 29 de Setembro.

Participaram 785 atletas, sendo a maioria oriunda das Associações do Porto (180), Braga (143), Aveiro (121) e Lisboa (115), ou seja um total de 71,5%. Depois destas Associações, a região com mais atletas no Campeonato, foi a de Bragança com 39 a que se seguiu a Guarda com 33.

A campeã nacional feminina foi Solange Jesus (CD Feirense), tendo-se classificado em 2º e 3º lugar Ana Mafalda Ferreira e Sara Catarina Ribeiro, respetivamente, ambas em representação do Sporting CP. O campeão masculino foi Rui Pinto (Sporting CP) tendo ficado na 2ª posição o atleta Bernardo Rocha (SC Salgueiros e na 3ª o atleta Lucas da Silva (SCP).

Os 3 primeiros clubes da classificação coletiva feminina, foram o Sporting CP, DR Águeda e CD Feirense. No setor masculino os 3 primeiros clubes da classificação coletiva foram o Sporting CP, SC Braga e RD Águeda.

Campeonato Nacional de Maratona

Disputado pela primeira vez em Aveiro e fora do contexto de uma maratona já institucionalizada teve 43 atletas classificados, que representaram clubes de 10 Associações de Atletismo, tendo o Porto com 17 e Santarém com 11 sido as regiões mais representadas.

A vencedora em femininos foi Alexandra Oliveira (CS Marítimo), tendo-se classificado a seguir Júlia Conceição (FCPF) e Sofia Peixoto (ELECT). Em masculinos foi campeão, o atleta André Costa (C Praças Armada), ficando no 2º lugar o atleta José Sousa (CCR paria de Mira) e em 3º, o atleta Augusto Costa (Amigos da Montanha)

Campeonato Nacional de Montanha

Competição que também já conheceu muitos palcos, foi em 2022 até Castro de Aire, no dia 5 de Junho. Neste Campeonato classificaram-se 121 atletas, em representação de 26 clubes, de 11 Associações de Atletismo, sendo Aveiro com 34 atletas a região mais representada, a que se seguiu Viseu com 31. Com mais de 10 atletas ainda o Porto, com 19 e Castelo Branco com 11.

Na competição masculina classificaram-se 80 atletas e na feminina 30. Houve ainda Campeonato de Juniores, tendo a corrida masculina apresentado 7 atletas e a feminina 4 atletas. Coletivamente em Masculinos foi campeão o CA Macedo de Cavaleiros e em Femininos o FC Penafiel, em 2º classificou-se o FC Penafiel, em masculinos e EA Trofa

em femininos. No 3º lugar feminino classificou-se coletivamente o CD Leomil e em masculinos a Associação Jardim da Serra.

Os campeões nacionais individuais foram: Joana Soares (A Jardim Serra) em femininos, Rui Muga (CA Macedo Cavaleiros) em masculinos, Carolina Ribeiro (RD Águeda) em Juniores Femininos e Miguel Pires (GCA Donas) em Juniores Masculinos.

Campeonato Nacional de Trail Running

Os Campeonatos Nacionais de Trail são competições ainda relativamente jovens, vindo a ganhar expressão de edição a edição e que culminou com 308 atletas no Campeonato de 2022. Um dado curioso é que o Campeonato de 2022, foi a 2ª competição com atletas de mais Associações (20 em 22!).

A maioria dos atletas (78) era da região de Coimbra, a que se seguiram os oriundos da área de Viana do Castelo (48) e Santarém (42). Sagrou-se campeão nacional masculinos o atleta Miguel Arsénio da ED Viana Castelo, tendo-se seguido os atletas António Almeida (CD Espite) e Roberto Baião (Arrábida TC). Em femininos a campeã foi Inês Marques, em representação do Arrábida TC, tendo-se classificado na posição de vice-campeã a atleta Marisa Vieira, do FURFOR RP, com a atleta Cistina Arraiol, igualmente do FURFOR RP a ficar na terceira posição.

Os Campeonatos Nacionais dos escalões jovens disputados

Como se referiu atrás, a apresentação dos dados dos Campeonatos de Juvenis, vai mais ao pormenor pelas razões apresentadas. Nas páginas seguintes insere-se a informação estatística dos principais aspetos dos campeonatos nacionais de Juvenis.

Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Coberta – Atletas participantes por Clube

CLUBES	AR	CICLO RIO				CICLO TÓQUIO					CP	
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
1	Juventude Vidigalense	ADAL	-	-	10	19	18	17	15	17	-	22
2	Sporting C Portugal	AAL	-	-	13	6	11	16	23	25	-	16
3	Sport Lisboa e Benfica	AAL	-	-	16	24	19	22	24	24	-	15
4	GRECAS	AAA	-	-	4	6	1	2	2	6	-	8
	ACRD Arneirense	ADAL	-	-	0	1	3	1	0	0	-	8
6	GCA Donas	AACB	-	-	4	3	3	2	4	6	-	7
7	Juventude Ilha Verde	AASM	-	-	1	1	4	4	2	6	-	6
	CA Oliveira Bairro	AAA	-	-	0	0	0	1	2	3	-	6
9	CF Oliveira Douro	AAP	-	-	0	8	6	12	12	7	-	5
	Maia AC	AAP	-	-	12	15	9	8	6	6	-	5
	União FCI Tomar	AAS	-	-	4	2	2	5	4	3	-	5
	CPT Sobral Ceira	ADAC	-	-	0	0	2	3	1	2	-	5
	Associação Papa-Léguas	AAB	-	-	0	0	0	0	1	2	-	5
	AF Salesianos	AAL	-	-	0	0	2	1	2	0	-	5
	Gira Sol	ADAC	-	-	7	7	3	3	0	0	-	5
	Monte kapa – E Desporto	ASAS	-	-	0	0	0	0	0	0	-	5
	N Barrosas Amador	AAP	-	-	0	0	0	0	0	0	-	5
	18	ACD Jardim da Serra	AARAM	-	-	1	1	3	2	5	8	-
JOMA		AAL	-	-	4	5	0	0	0	1	-	4
SFRA Amadora		AAL	-	-	0	1	0	0	0	0	-	4
...												
TOTAL			-	-	262	271	287	295	297	322	-	249

Participaram no Campeonato 249 atletas em representação de 82 clubes de 19 Associações de Atletismo. Trinta e quatro (34) dos Clubes participaram apenas com 1 atletas e 20 dos clubes participaram com 2 atletas cada. Cento e trinta e dois (132) clubes que já tiveram atletas no Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Coberta, em 2022 não estiveram presentes

Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Coberta – Atletas participantes por Associação

	ASSOCIAÇÕES	AR	CICLO RIO				CICLO TÓQUIO					CP
			2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
1	LISBOA	AAL	-	-	37	44	45	52	55	65	-	49
2	PORTO	AAP	-	-	45	57	44	55	39	47	-	35
	LEIRIA	ADAL	-	-	29	37	28	27	29	37	-	35
4	AVEIRO	AAA	-	-	11	22	27	21	26	32	-	22
5	SANTARÉM	AAS	-	-	25	22	32	32	27	25	-	17
6	BRAGA	AAB	-	-	17	13	16	23	20	19	-	16
7	SETÚBAL	ASAS	-	-	28	11	16	17	18	6	-	15
8	COIMBRA	ADAC	-	-	20	18	10	14	5	14	-	13
9	MADEIRA	AARAM	-	-	4	11	13	11	19	20	-	10
10	ALGARVE	AALG	-	-	12	12	18	17	21	15	-	7
	C. BRANCO	AACB	-	-	4	5	4	3	6	6	-	7
12	SÃO MIGUEL	AASM	-	-	6	1	4	4	2	6	-	6
	PORTALEGRE	AADP	-	-	1	1	2	0	2	0	-	6
14	V. CASTELO	AAVC	-	-	4	3	1	7	7	8	-	3
	ÉVORA	AAE	-	-	1	1	4	2	3	4	-	3
	TERCEIRA	AAIT	-	-	1	3	4	0	3	4	-	3
17	VISEU	AAV	-	-	2	2	10	6	9	8	-	2
	VILA REAL	AAVR	-	-	0	0	1	1	1	3	-	2
19	BEJA	AABJ	-	-	1	2	2	1	2	1	-	1

Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Coberta – Clubes participantes por Associação

	ASSOCIAÇÕES	AR	CICLO RIO				CICLO TÓQUIO					CP
			2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
1	PORTO	AAP	-	-	11	14	11	15	9	11	-	14
2	AVEIRO	AAA	-	-	7	6	8	10	10	8	-	8
3	SANTARÉM	AAS	-	-	9	8	10	9	8	10	-	7
	LISBOA	AAL	-	-	6	6	9	9	4	9	-	7
	BRAGA	AAB	-	-	5	5	6	7	8	6	-	7
	SETÚBAL	ASAS	-	-	9	7	8	12	9	4	-	7
7	LEIRIA	ADAL	-	-	7	8	6	6	7	8	-	5
	COIMBRA	ADAC	-	-	5	3	4	5	5	4	-	5
9	MADEIRA	AARAM	-	-	4	6	5	6	4	3	-	4
10	ALGARVE	AALG	-	-	4	4	4	4	5	6	-	3
	V. CASTELO	AAVC	-	-	3	2	1	3	3	3	-	3
	PORTALEGRE	AADP	-	-	1	1	2	0	1	0	-	3
13	VISEU	AAV	-	-	1	1	4	3	4	3	-	2
	ÉVORA	AAE	-	-	1	1	4	2	2	2	-	2
	VILA REAL	AAVR	-	-	0	0	1	1	1	2	-	2
16	TERCEIRA	AAIT	-	-	1	2	2	0	2	2	-	1
	C. BRANCO	AACB	-	-	1	2	2	2	3	1	-	1
	BEJA	AABJ	-	-	1	1	1	1	2	1	-	1

SÃO MIGUEL	AASM	-	-	4	1	1	1	1	1	-	1		
GUARDA	AAG	-	-	1	3	3	1	2	1	-	0		
FAIAL	ADIF	-	-	0	0	0	0	1	1	-	0		
BRAGANÇA	AABR	-	-	0	1	0	0	0	0	-	0		
...													
TOTAL				-	-	81	82	92	97	91	96	-	82

Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Coberta – Medalhados por Clube

CLUBES	AR	CICLO RIO				CICLO TÓQUIO					CP
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
1 Juventude Vidigalense	ADAL	-	-	4	8	5	5	9	10	-	10
2 Sport L. Benfica	AAL	-	-	7	15	8	1	8	9	-	7
3 CF Oliveira Douro	AAP	-	-	0	1	2	4	4	3	-	4
	ADAC	-	-	0	0	0	1	2	0	-	4
5 CA Oliveira Bairro	AAA	-	-	0	0	0	1	1	1	-	3
	UFC Tomar	AAS	-	-	0	2	1	2	3	1	3
	AC Póvoa Varzim	AAP	-	-	0	1	2	1	0	0	3
	Grupo D Pedreiras	ADAL	-	-	0	0	0	0	0	0	3
9 Escola Movimento	AAP	-	-	0	1	2	2	7	4	-	2
	CCD Ribeirão	AAB	-	-	0	0	0	1	3	3	2
	UD Várzea	AAP	-	-	5	5	0	0	0	1	2
	ACRD Escapães	AAA	-	-	0	1	3	1	0	0	2
	AF Salesianos	AAL	-	-	0	0	3	0	1	0	2
	Gira Sol	ADAC	-	-	3	6	3	0	0	0	2
	GRECAS	AAA	-	-	1	0	0	1	0	0	2

Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Coberta – Medalhados por Associação

ASSOCIAÇÕES	AR	CICLO RIO				CICLO TÓQUIO					CP
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
1 PORTO	AAP	-	-	13	12	12	18	17	13	-	15
2 LEIRIA	ADAL	-	-	13	10	8	10	12	11	-	14
3 LISBOA	AAL	-	-	18	23	19	15	17	22	-	12
4 AVEIRO	AAA	-	-	5	6	6	9	3	2	-	9
5 COIMBRA	ADAC	-	-	6	6	5	2	2	4	-	7
6 SANTARÉM	AAS	-	-	5	7	8	5	7	8	-	6
7 BRAGA	AAB	-	-	1	4	6	5	7	4	-	4
	ASAS	-	-	10	4	4	11	4	1	-	4
9 V. CASTELO	AAVC	-	-	1	0	0	1	0	4	-	1
	ALGARVE	AALG	-	-	10	6	7	6	4	3	1
	C. BRANCO	AACB	-	-	0	4	3	0	1	0	1
	ÉVORA	AAE	-	-	1	1	2	2	0	0	1
	SÃO MIGUEL	AASM	-	-	1	0	1	1	0	0	1
	BEJA	AABJ	-	-	1	1	0	0	0	0	1
	PORTALEGRE	AADP	-	-	0	1	0	0	0	0	1

Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Coberta – Clubes classificados coletivamente

1º - SL Benfica	119 pontos	1º - Juventude Vidigalense	131,5 pontos
2º - Juventude Vidigalense	84 pontos	2º - CA Oliveira do Bairro	60 pontos
3º - CPT Sobral de Ceira	55 pontos	3º - SL Benfica	59 pontos

Participaram no Campeonato 249 atletas em representação de 82 clubes de 19 Associações de Atletismo. Trinta e quatro (34) dos Clubes participaram apenas com 1 atletas e 20 dos clubes participaram com 2 atletas cada. Cento e trinta e dois (132) clubes que já tiveram atletas no Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Coberta, em 2022 não estiveram presentes

Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Ar Livre – Atletas participantes por Clube

	CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Juventude Vidigalense	30	38	34	29	34	33	29	23	22	21	26	31	29	34
Sport L Benfica	18	22	25	35	34	35	26	30	31	30	38	20	34	24
Sporting CP	4	13	14	17	14	14	18	17	14	25	44	21	15	21
Centro A. Porto	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	12	8	12	13
Juventude Ilha Verde	0	0	0	0	7	3	3	7	7	8	11	8	14	12
GCA Donas	2	0	5	9	7	10	7	5	7	6	6	1	9	12
CF Oliveira Douro	0	0	0	0	0	0	6	15	13	15	12	0	15	9
ACDR Arneirense	15	4	2	2	2	2	0	2	5	2	4	2	10	9
Atlético C Batalha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	11	1	3	9
Maia A. Clube	1	3	8	15	26	18	18	17	16	17	21	6	15	8
ACD Jardim Serra	8	6	3	4	3	0	3	4	5	13	11	7	5	8
AF Salesianos	0	0	3	3	4	1	0	4	0	0	1	2	3	8
CA Ol. Vianense	2	0	0	1	1	1	0	0	7	8	3	2	2	8
CA Oliveira Bairro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	2	3	10	7
Associação GDAK	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	7
EA Rosa Oliveira	0	0	0	4	2	2	1	0	3	4	5	2	4	7
São Pedro FC Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	7
GRECAS	5	13	8	8	8	7	5	7	2	9	2	2	0	7
Centro D Quarteira	0	1	10	9	9	1	9	8	2	5	9	11	12	6
União D Várzea	5	6	6	8	6	10	7	5	4	6	5	2	7	6
Associação Papa-Léguas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	5	6
GD Pedreiras	3	4	5	1	1	1	1	2	1	2	6	4	4	6
CRD Santaluziense	0	7	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	6
Sporting C Braga	10	26	16	11	7	6	8	8	8	8	5	2	2	6
...														
TOTAL	603	579	557	535	537	504	537	535	552	576	606	392	465	461

Participaram no Campeonato 461 atletas em representação de 118 clubes de 20 Associações de Atletismo. Trinta e oito (38) dos Clubes participaram apenas com 1 atletas e 26 dos clubes participaram com 2 atletas cada. Duzentos e setenta e cinco (275)

clubes que já tiveram atletas no Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista ao ar livre nos 18 anos mais recentes, em 2022 não estiveram presentes no Campeonato.

Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Ar Livre – Atletas participantes por Associação

	CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
LISBOA	70	88	68	73	84	78	82	78	78	83	114	54	76	78
LEIRIA	80	79	77	67	69	76	56	56	42	52	78	52	60	76
PORTO	64	74	64	63	92	62	79	81	78	98	100	37	83	68
SETÚBAL	52	46	33	40	49	70	52	50	45	40	41	12	27	41
BRAGA	23	43	29	28	25	12	16	19	24	35	30	22	26	30
AVEIRO	72	54	48	39	32	28	21	38	31	54	31	21	40	29
ALGARVE	25	40	55	54	38	19	36	60	39	38	34	23	24	27
MADEIRA	30	24	23	13	8	13	21	22	32	33	40	21	12	18
SANTARÉM	74	58	56	40	36	55	60	47	73	43	50	19	43	15
COIMBRA	21	13	15	20	13	19	29	17	15	18	10	10	15	15
SÃO MIGUEL	10	9	12	12	13	10	8	8	7	8	11	8	14	12
V. CASTELO	19	14	16	22	27	13	13	4	18	22	19	9	12	12
C. BRANCO	3	5	7	11	9	13	10	9	9	8	11	1	10	12
ÉVORA	2	1	7	7	6	11	9	6	12	4	5	1	5	7
VILA REAL	7	0	0	1	1	1	2	2	1	1	4	3	2	6
PORTALEGRE	1	5	5	1	0	1	1	2	2	1	2	2	4	4
GUARDA	10	18	7	14	12	10	13	16	6	5	5	1	2	4
BEJA	16	14	19	18	6	5	14	9	11	3	1	0	5	3
VISEU	12	1	6	4	10	10	7	2	19	21	13	2	3	2
TERCEIRA	7	9	9	6	4	2	7	7	8	6	5	4	2	2

Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Ar Livre – Clubes participantes por Associação

	CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
PORTO	14	16	14	14	13	11	14	16	17	19	20	12	16	16
SETÚBAL	12	13	14	14	13	17	13	16	15	17	13	6	11	13
LISBOA	18	16	12	12	13	15	18	14	17	9	13	9	12	12
AVEIRO	18	16	12	18	14	9	11	9	13	13	11	8	11	11
LEIRIA	8	7	11	10	11	11	11	10	9	11	11	10	9	10
BRAGA	5	7	5	7	10	5	7	5	8	7	7	7	10	8
COIMBRA	5	4	7	3	3	3	4	3	6	6	9	5	7	8
SANTARÉM	14	12	12	10	11	10	11	10	12	10	12	8	9	7
ALGARVE	7	12	12	10	7	8	7	9	6	7	6	6	8	7
V. CASTELO	7	4	4	7	7	7	4	2	4	4	5	4	5	4
MADEIRA	4	6	5	4	3	3	5	6	5	6	4	4	3	4
GUARDA	3	4	4	3	3	1	2	5	3	2	2	1	2	4
ÉVORA	1	1	3	4	2	1	4	4	6	4	2	1	4	3
VILA REAL	3	0	0	1	1	1	2	2	1	1	2	2	1	3
BEJA	6	6	8	6	4	2	2	3	2	3	1	0	3	2
TERCEIRA	2	2	4	3	3	1	2	2	2	2	2	2	2	2
VISEU	5	1	2	2	3	3	3	1	4	5	5	2	2	1
C. BRANCO	2	2	4	2	2	3	2	3	2	3	6	1	2	1
PORTALEGRE	1	3	3	1	0	1	1	2	2	1	2	1	2	1
SÃO MIGUEL	3	5	5	5	4	5	4	2	1	1	1	1	1	1
...														
TOTAL	141	140	144	139	130	118	128	125	137	134	132	90	121	118

Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Ar Livre – Medalhados por Clube

	CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Juventude Vidigalense	10	19	18	9	9	9	11	11	10	8	13	13	16	16
Sport L Benfica	7	11	20	28	16	19	11	21	12	5	9	13	23	10
A Sal. Manique	0	0	0	0	1	1	0	3	0	0	1	0	1	8
CF Oliveira Douro	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4	2	0	7	4
Sporting CP	4	6	10	8	12	9	15	7	7	6	16	14	3	4
CA Oliveira Bairro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	2	4
Associação GDAK	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4
Grupo D Pedreiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	4
AD Novas Luzes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3
União D. Várzea	2	2	4	7	3	4	5	5	1	0	1	2	3	3
CPT Sobral Ceira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3
Grupo CA Donas	2	0	0	0	1	0	2	1	2	0	0	1	1	3
Casa P. Alcanena	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	3
Vitória S Clube	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	3
ADC Lovelhe	3	0	2	2	2	1	1	0	0	0	1	1	3	2
Escola Movimento	2	4	0	0	0	0	0	1	2	1	3	1	3	2
Juventude Ilha Verde	0	0	0	0	2	0	1	1	2	1	0	2	3	2
Clube Spiridon Gaia	0	0	2	2	0	0	0	1	2	1	2	1	2	2
Centro Atl. Porto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	2
UFCI Tomar	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	3	0	2	2
AC Póvoa Varzim	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	0	0	1	2
ACDR Arneirense	5	2	2	1	0	1	0	0	2	0	0	2	1	2
CCD Ribeirão	1	0	1	0	0	1	0	0	1	4	1	4	1	2
Clube O Pechão	0	0	0	2	1	3	5	5	4	4	2	1	1	2
NDJ Laranjeiro	0	0	2	0	0	1	0	2	0	1	2	1	1	2
ACDR Escapães	0	0	0	0	3	1	0	0	2	0	0	0	0	2
GD Cavadas	0	1	0	0	0	1	1	2	0	0	1	0	0	2
Academia José Jacob	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2

Além destes houve 26 clubes com 1 atleta medalhado.

Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Ar Livre – Medalhados por Associação

	CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
LISBOA	23	28	37	37	31	32	31	38	24	21	35	33	34	28
LEIRIA	24	22	21	11	19	21	19	13	14	13	14	20	21	25
PORTO	17	14	14	19	19	23	20	19	17	21	14	10	31	21
SETÚBAL	4	7	7	7	9	7	11	10	11	14	9	2	6	10
AVEIRO	15	13	5	10	8	5	4	4	5	7	5	5	4	9
BRAGA	2	8	11	8	5	4	0	3	9	11	6	9	4	8
SANTARÉM	10	6	13	12	12	11	6	6	8	6	12	5	3	6
COIMBRA	3	6	1	6	1	3	9	3	3	4	2	3	4	5
ALGARVE	3	4	2	5	5	5	14	9	6	5	6	4	5	3
C. BRANCO	2	2	0	0	2	0	2	4	3	1	0	1	2	3
VIANA CASTELO	9	3	3	1	4	4	3	0	0	0	3	2	5	2
SÃO MIGUEL	3	2	2	0	3	0	1	1	2	1	0	2	3	2
PORTALEGRE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
GUARDA	2	7	1	0	0	2	0	2	1	2	1	1	1	1
ÉVORA	1	0	0	2	0	1	1	2	2	2	0	0	1	1

Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Ar Livre – Clubes classificados coletivamente

	CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Juventude Vidigalense	2	2	2	2	2	1	2	2	1	1	2	-	2	2
SL Benfica	1	1	2	2	2	2	1	2	2	2	1	-	2	2
Sporting CP	0	1	1	1	1	0	2	1	1	2	2	-	0	2

Participação de Juvenis em Competições de juniores e seniores

Nos Campeonatos Nacionais de sub-20 (Juniores) participaram algumas dezenas de atletas Juvenis e no Campeonato de Clubes também participaram alguns, de acordo com os números a seguir indicados.

Campeonato	Sub-18	Total	%
Campeonato Nacional de Sub-20 de Pista Coberta	70	264	26,5%
Campeonato Nacional de Sub-20 de Pista Ar Livre	157	424	37,0%
Campeonato Nacional de Clubes P Coberta – Apt ^o	117	844	13,9%
Campeonato Nacional de 1 ^a Divisão Pista Coberta	9	202	4,5%
Campeonato Nacional da 2 ^a Divisão Pista Coberta	19	165	11,5%
Campeonato Nacional de Clubes Ar Livre – Apt ^o	155	1171	13,2%
Campeonato Nacional de 1 ^a Divisão Ar Livre	14	270	5,2%
Campeonato Nacional da 2 ^a Divisão Ar Livre	18	234	7,7%
Campeonato Nacional da 3 ^a Divisão Ar Livre	38	219	17,4%

Competição nacional na área do atletismo juvenil

Durante 2022, várias foram as competições destinadas a atletas Iniciados e Juvenis, incluídas naquilo que há muitos anos se designa como Campanha “Viva o Atletismo” e ainda outras em número mais reduzido em eventos contendo diversos escalões, como seja Campeonatos de Corta-Mato e Marcha.

A competição calendarizada para este ano foi praticamente disputada de acordo com a normalidade, não sendo afetada pela pandemia, nomeadamente em termos organizativos, embora o possa ter sido na participação, consequência da quebra verificada nesse período.

Para o Torneio Atleta Completo foi definida, por questões técnicas a sua realização em duas pistas (Maia e Elvas) com as 20 seleções participantes repartidas pelas mesmas. O Olímpico Jovem, por questões relacionadas com a não conclusão de obras na pista onde se disputaria – Lagoa – também foi disputado em dois recintos – Almada e Lousada, em programa compacto de uma só jornada disputada no mesmo dia.

Por sua vez, o Quilómetro Nacional Jovem foi disputado em Beja e o Triatlo Técnico, na sua 21ª edição foi disputado em Pombal, após ter sido disputado sucessivamente durante 11 edições em Alpiarça – da 1ª até à 9ª edição havia sido em Braga.

Nos quadros seguintes fornece-se informação selecionada sobre os principais elementos estatísticos de cada uma das competições disputadas. Inclui-se também o que mais se destaca da Classificação Nacional de Clubes, apurada através do somatório das marcas do melhor atleta de cada clube, em cada final distrital/regional.

Classificação Nacional de Clubes – Triatlo Técnico Jovem

	CLUBE	AR	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total Pontos
1	Juventude Vidigalense	Leiria	1 144	649	1 254	2 053	2 114	1 827	9.041
2	Juventude Ilha Verde	S.Miguel	1 465	648	1 950	1 042	1 541	1 727	8.373
3	Clube Futebol Oliveira Douro	Porto	1 329	567	1 333	1 200	2 234	1 555	8.218
4	Associação Papa-Léguas	Braga	960	902	1 333	1 512	1 602	1 840	8.149
5	Clube Pedro Pessoa	Setúbal	1 127	376	1 339	818	1 643	1 505	6.808
6	Grupo Desportivo Pedreiras	Leiria	1 010	397	937	939	1 506	1 971	6.760
7	Associação DR Água de Pena	Madeira	614	426	1 051	1 365	1 731	1 504	6.691
8	Associação Jardim da Serra	Madeira	720	544	930	1 193	1 476	1 709	6.572
9	Maia Atlético Clube	Porto	1 201	713	985	667	1 641	1 322	6.529
10	Grupo C Amizade Donas	C. Branco	1 298	425	626	-	1 886	2 254	6.489
11	Assoc Fundação Salesianos	Lisboa	-	-	1 644	1 420	1 675	1 677	6.416
12	Academia José Jacob	Portalegre	1 526	233	673	1 146	1 673	1 048	6.299
13	Vitória Futebol Clube	Setúbal	477	-	623	1 564	1 934	1 468	6.066
14	Associação D Talentos Team	Setúbal	536	1 013	-	1 439	1 223	1 751	5.962
15	Associação Escola A Cartaxo	Santarém	1 024	506	-	1 263	1 377	1 644	5.814

Clubes Classificados nos anos mais recentes

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
146	145	88	133	122	136	159	168	158	127	156

De uma leitura breve do quadro anterior sobressai que nos 15 primeiros lugares desta classificação, que no ano de 2022 contou com 156 clubes, aparecem maioritariamente os mesmos clubes de sempre, entre eles a Juventude Vidigalense que em 20 anos esteve sempre nos lugares de pódio, geralmente no 1º lugar.

Dos 15 clubes melhor posicionados em 2022, 80% já estiveram nestes lugares em 3 ou mais ocasiões, o que revela claramente a sua condição de clubes formadores. Pena que não aparecem sistematicamente clubes de renome do atletismo nacional, embora nalgumas ocasiões a sua não chegada aos lugares cimeiros da tabela se deva o facto das respetivas Associações de Atletismo não fazerem disputar a competição distrital para todos os escalões que contam para a classificação nacional do torneio.

Classificação Nacional de Clubes – Quilómetro Nacional Jovem

	CLUBE	AR	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total
1	CA Oliveira do Bairro	Aveiro	3.15,97	2.50,99	3.17,49	2.50,46	3.00,41	2.34,04	17.49,36
2	EA Rosa Oliveira	Braga	3.02,25	2.59,88	3.21,50	2.49,14	3.08,29	2.40,28	18.01,34
3	AD Núcleo de Oeiras	Lisboa	3.09,44	3.14,56	2.56,75	2.55,63	3.23,57	2.39,96	18.19,91
4	União Desport. Várzea	Porto	3.25,96	3.46,88	2.50,40	2.59,71	3.03,13	2.47,68	18.53,76
5	Juventude Vidigalense	Leiria	3.35,81	3.21,44	3.15,71	2.58,67	3.17,57	2.42,52	19.11,72
6	N Barrosas Amador	Porto	3.26,26	3.24,42	3.39,87	2.41,27	3.17,87	2.58,97	19.38,66
7	Clube Fut. Andorinha	Madeira	3.30,14	3.34,15	3.36,95	3.02,16	3.36,41	2.50,87	20.00,68
8	Gira Sol	Coimbra	3.40,05	3.06,03	4.24,22	3.08,70	2.56,85	2.44,96	20.00,81
9	AR Casaense – EAC	Coimbra	3.30,21	3.49,21	3.19,56	2.55,90	3.29,92	2.59,85	20.04,65
10	Clube Pedro Pessoa	Setúbal	3.42,74	3.54,36	3.25,17	3.06,92	3.15,97	2.44,81	20.09,97
11	CF Oliveira do Douro	Porto	3.42,76	3.56,88	3.28,08	3.07,60	3.08,38	2.47,92	20.11,54
12	Assoc. Jardim da Serra	Madeira	3.41,22	3.34,93	3.40,51	2.59,53	3.33,19	2.55,51	20.24,79
13	CD Areias São João	Algarve	3.56,57	3.26,63	3.20,24	3.33,15	3.15,55	3.08,15	20.40,29
14	Clube Oriental Pechão	Algarve	3.28,12	3.43,55	3.25,53	3.11,29	4.11,12	2.43,35	20.52,96
15	Juventude Ilha Verde	S. Miguel	4.12,76	4.02,67	3.19,15	3.16,48	3.19,75	2.53,60	21.04,45

Clubes Classificados nos anos mais recentes

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
214	208	110	192	194	187	222	209	NR	178	190

O Quilómetro Nacional Jovem tem sido a competição que ano após ano tem tido mais clubes nas fases distritais/regionais. Em 2022, foram 190 clubes, número que se aproxima dos melhores valores de sempre.

Tal como noutras iniciativas da Campanha “Viva o Atletismo”, também existem clubes que praticamente aparecem sempre nas classificações ao longo dos anos, aparecendo nos lugares de pódio clubes repetentes com muita regularidade. Um facto relevante desta classificação tem a ver com o alargamento do número de Associações com clubes a aparecerem nos lugares de topo, ao contrário do passado em que os clubes se resumiam praticamente á área de 4 Associações: Aveiro, Braga, Lisboa e Porto

Classificação Nacional de Clubes – Salto em Altura em Sala

	CLUBE	AR	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total (Altura)
1	Juventude Vidigalense	Leiria	1,36	1,23	1,37	1,71	1,50	1,75	8,92m
2	Associação D Talentos Team	Setúbal	1,07	1,39	1,23	1,60	1,33	1,54	8,16m
3	Associação Papa Léguas	Braga	1,20	1,25	1,15	1,40	1,35	1,65	8,00m
4	Clube Pedro Pessoa	Setúbal	1,25	1,18	1,38	1,27	1,33	1,48	7,89m
5	Academia José Jacob	Portalegre	1,36	1,12	1,16	1,30	1,33	1,40	7,67m
6	Assoc MCR Silveirinho	Coimbra	1,20	1,20	1,10	1,35	-	1,50	6,35m
7	Quintajense Futebol Clube	Setúbal	1,07	1,12	1,11	1,51	-	1,42	6,23m
8	Amigos da Montanha	Braga	1,10	1,10	1,20	1,40	1,40	-	6,20m
9	Monte Kapa	Setúbal	0,98	1,24	-	1,21	1,21	1,48	6,12m
10	Juventude Desportiva Neves	Beja	1,20	1,05	1,15	-	1,10	1,60	6,10m
11	ND Juvenil Laranjeiro	Setúbal	1,13	0,91	1,11	1,39	1,33	-	5,87m
12	Atlético Clube Batalha	Leiria	1,21	1,23	1,41	-	-	1,90	5,75m
13	A. F. Salesianos	Lisboa	1,14	1,25	-	1,66	-	1,63	5,68m
14	CA Marinha Grande	Leiria	1,21	1,35	1,37	1,25	-	-	5,18m
15	Grupo Desportivo. Cavadas	Setúbal	1,13	1,27	1,29	-	-	1,42	5,11m

Clubes Classificados nos anos mais recentes

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
76	65	27	58	56	45	88	58	39	9	53

O Salto em Altura em Sala, embora sendo uma competição da Campanha “Viva o Atletismo”, não tem desde há muitos anos, uma final nacional entre seleções distritais. Mesmo assim, muitas Associações continuam a fazer disputar esta competição em termos distritais, por a mesma continuar a ter uma Classificação Nacional de Clubes, tendo nos anos anteriores a presença de muitos clubes (88 em 2018).

Nos anos de 2021 e 2021, neste caso devido à pandemia de COVID 19, registou-se uma quebra acentuada, mas em 2022 aparecem 12 Associações a fazerem disputar o Torneio com a presença de 53 clubes o que demonstra da sua parte a preocupação com a formação de atletas para esta disciplina do atletismo.

Classificação Nacional de Clubes – Torneio Atleta Completo

	CLUBE	AR	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total
1	Grupo Convívio A Donas	C. Branco	2 497	1 371	3 281	3 430	3 926	4 897	19.402
2	Juventude Vidigalense	Leiria	2 022	2 217	3 206	3 649	3 798	4 146	19.038
3	Juventude Ilha Verde	S. Miguel	2 669	1 856	3 942	2 430	2 983	4 320	18.200
4	CF Oliveira do Douro	Porto	2 455	1 465	3 060	2 971	3 048	3 827	16.826
5	Clube Oriental Pechão	Algarve	1 843	1 806	2 847	2 841	2 563	3 912	15.812
6	CTM Vila Pouca Aguiar	Vila Real	1 729	-	1 823	3 572	2 931	4 474	14.529
7	ADR Água de Pena	Madeira	1 325	942	2 749	2 830	2 945	2 881	13.672
8	Sporting Clube Portugal	Lisboa	2 019	1 709	2 301	2 748	2 048	2 738	13.563
9	Assoc 20Km Almeirim	Santarém	534	1 327	2 905	1 838	4 141	2 747	13.492
10	Papa-Léguas Famalicão	Braga	1 549	1 715	2 721	2 938	-	3 869	12.792
11	A Fundação Salesianos	Lisboa	-	1 617	3 369	2 923	4 042	-	11.951
12	Associação Jardim Serra	Madeira	1 783	1 233	2 249	2 782	-	3 517	11.564
13	Clube Sport Marítimo	Madeira	713	2 000	2 671	1 023	2 387	2 281	11.075
14	C Campismo SJ Madeira	Aveiro	1 720	1 316	1 642	2 898	3 337	-	10.913
15	Núcleo Atletismo Cucujães	Aveiro	-	-	2 362	2 258	2 322	3 944	10.886

Clubes Classificados nos anos mais recentes

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
156	143	140	136	117	82	72	149	-	-	120

O Atleta Completo foi a iniciativa da Campanha “Viva o Atletismo” que menos recuperou após a pandemia, embora nos anos de 2017 e 2018 também houvesse uma quebra importante, neste caso associada à não realização de uma final nacional.

No que respeita aos clubes melhor classificados não há grandes comentários a realizar, dado serem bem conhecidos desta competição, bem como de outras: Triatlo, Salto em Altura e mesmo quilómetro.

Competições da Campanha “Viva o Atletismo” – Classificações Coletivas e Vencedores

Torneio Olímpico Jovem

1º	Lisboa	733 Pontos
2º	Porto	656 Pontos
3º	Leiria	641,5 Pontos
4º	Aveiro	568 Pontos
5º	Setúbal	551,5 Pontos

VENCEDORES INDIVIDUAIS JUVENIS

PROVA	G	ATLETA	AR	MARCA
200 Metros	M	Diogo Vaz	Braga	22,38
800 Metros	M	Alexandre Lucas	Coimbra	1.55,11
110m Barr	M	João M. Santos	Lisboa	14,44
Altura	M	Bubacar Júnior	Lisboa	1,90m
Dardo	F	Inês Custódio	Lisboa	43,53m
Peso	M	José Silva	Portalegre	13,58m
200 Metros	F	Rita Barbosa	Porto	25,72
800 Metros	F	Stela Fernandes	Coimbra	2.15,95
100m Barr	F	Melissa Sereno	Porto	14,72
Comprimento	F	Tatiana Pereira	Lisboa	5,84m

VENCEDORES INDIVIDUAIS INICIADOS

PROVA	G	ATLETA	AR	MARCA
80 Metros	M	Bruno Duro	V. Real	9,45
250 Metros	M	Rodrigo Pires	Lisboa	30,24
800 Metros	M	Nélson Moreira	Porto	2.02,13
1.500 Metros	M	Guilherme Filipe	Lisboa	4.30,96
1.500m Obst	M	Dinis Silva	Setúbal	4.39,02
100m Barr	M	Rodrigo Pires	Lisboa	14,47
250m Barr	M	Thiago Vieira	Évora	32,73
4.000m Mx	M	Leandro Silva	Porto	19.27,68
Martelo	M	Micael David	Setúbal	49,74m
Disco	M	Denis Hrabar	Leiria	44,29m
Dardo	M	Tiago Ramos	Coimbra	45,01m
Peso	M	Denis Hrabar	Leiria	15,58m
Peso	F	Natacha Candé	Açores	12,42m
Comprimento	M	Gabriel Cunha	Leiria	6,53m
Quadruplo	M	Frederico Andrade	Lisboa	15,77m
Vara	M	Rafael Morgado	Leiria	3,45m
Altura	M	Wagner Castro	Braga	1,69m
80 Metros	F	Margarida Oliveira	Coimbra	10,39
250 Metros	F	Margarida Oliveira	Coimbra	33,36
800 Metros	F	Cátia Khvas	Lisboa	2.20,12
1.500 Metros	F	Mariana Moreira	Porto	4.33,37
1.500m Obst	F	Teresa Delfino	Lisboa	5.23,12
80m Barr	F	Madalena Sampaio	Lisboa	12,53
250m Barr	F	Mónica Pinto	Lisboa	38,7
4.000m Mx	F	Ana Zueva	Porto	22.23,45
Martelo	F	Sara Cunha	Porto	41,23m
Disco	F	Soraia Teixeira	Açores	36,55m
Dardo	F	Joana Faria	Lisboa	29,00m
Comprimento	F	Marta Carriço	Leiria	5,76m
Quadruplo	F	Nádia Mata	Lisboa	13,87m
Vara	F	Matilde Freitas	Madeira	2,50m
Altura	F	Rita Moreira	Porto	1,47m

Triatlo Técnico Jovem

1º	Leiria	10.247 Pontos	Iniciado M	1º	Denis Hrabar	Leiria	2.056 Pontos
2º	Braga	10.219 Pontos	Iniciado F	1º	Natacha Candé	Açores	1.954 Pontos
3º	Setúbal	9.985 Pontos	Juvenil 1 M	1º	Rafael Santos	Aveiro	2.196 Pontos
4º	Lisboa	9.967 Pontos	Juvenil 2 M	1º	Eduardo Neves	Setúbal	2.076 Pontos
5º	Porto	9.532 Pontos	Juvenil 1 F	1º	Thaïs Beranger	Porto	2.102 Pontos
			Juvenil 2 F	1º	Vera Goucha	Leiria	2.193 Pontos

Torneio Atleta Completo

1º	Leiria	16.965 Pontos	Iniciado M	1º	Gabriel Cunha	Leiria	4.607 Pontos
2º	C. Branco	15.352 Pontos	Iniciado F	1º	Marta Carriço	Leiria	3.984 Pontos
3º	Aveiro	14.867 Pontos	Juvenil M	1º	Rafael Santos	Aveiro	5.136 Pontos
4º	Açores	14.371 Pontos	Juvenil F	1º	Vera Goucha	Leiria	4.453 Pontos
5º	Porto	13.984 Pontos					

Quilómetro Nacional Jovem

1º	Porto	17.09,81	Iniciado M	1º	Nélson Moreira	Porto	2.41,84
2º	Aveiro	17.15,98	Iniciado F	1º	Mariana Moreira	Porto	2.49,40
3º	Lisboa	17.21,44	Juvenil 1 M	1º	Nuno Cordeiro	Leiria	2.36,07
4º	Coimbra	17.33,06	Juvenil 2 M	1º	Alexandre Lucas	Coimbra	2.31,59
5º	Braga	17.44,69	Juvenil 1 F	1º	Stela Fernandes	Coimbra	2.57,67
			Juvenil 2 F	1º	Beatriz Azevedo	Aveiro	2.59,80

CENTROS DE FORMAÇÃO & DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Após ser severamente condicionada a ação dos Centros de Formação & Desenvolvimento Regional pelas limitações impostas pela pandemia de Covid-19, havia a expectativa de em 2022 se realizarem cerca de 30 atividades, num processo evolutivo de retoma, fundamental para a dinamização das Associações de Atletismo e para elevar o nível técnico médio, em geral, de um significativo número de atletas que justificam ser apoiados nas suas carreiras. Por outro lado, pretendia-se abranger um número curto de atletas em ações de nível superior para que eles pudessem dar o salto para outros patamares de rendimento e elevação do nível técnico.

Este objetivo só se conseguiu em parte, pois não foi possível todos os Centros constituídos se guindarem pelo mesmo nível de intervenção, uma vez a reestruturação ainda recente ser um fator de algum condicionamento. Mesmo assim foi relevante a atividade desenvolvida No âmbito dos Centros de Formação & Desenvolvimento Regional (CF&DR), era expectável a realização de cerca de 30 ações em 2022, tendo-se realizado 18 das previstas, ou seja 60%, o que no contexto acaba por ser uma taxa de realização aceitável.

Nas atividades do CF&DR contabilizaram-se 557 participações de atletas, de 286 atletas diferentes, sendo que 72,3% dos atletas (206) participaram numa concentração, 12,3% (35 atletas) participaram em duas e 15,4% (45 atletas) participaram em 3 ou mais, o que nos parece ser um número razoável de atletas enquadrados, até porque mais de 90% estiveram acompanhados pelos respetivos treinadores. Participaram ainda 18 atletas no Estágio Nacional de Juvenis.

Concentrações realizadas (inclui Estágio Nacional de Juvenis):

DATA	LOCAL	DENOMINAÇÃO	ATLETAS	TREINADORES
01 Março	Pombal	Concentração Velocidade e Saltos	32	27
19 Março	VP Aguiar	Concentração Lançamento Disco	13	9
19 Março	VP Aguiar	Concentração Lançamento Dardo	14	8
20 Março	Évora	Concentração Saltos Horizontais	23	15
02 Abril	C. Branco	Concentração Velocidade e Barreiras	44	23
09 Abril	C. Lobos	Concentração de Meio-Fundo	27	14
14 Abril	Lisboa	Concentração 1/2 Fundo e Lançamentos	44	18
14 a 16 Abril	Pombal	Estágio Nacional de Juvenis	18	17
16 Abril	Vila Real	Concentração Comprimento e Triplo	19	12
15 a 17 Maio	A. Heroísmo	Concentração CF Açores	18	9
26 Novembro	Maia	Concentração Velocidade e Barreiras	37	29
27 Novembro	Pombal	Concentração Velocidade e Barreiras	30	22
03 Dezembro	Almeirim	Concentração Velocidade e Barreiras	30	20
04 Dezembro	CAR Jamor	Concentração Velocidade e Barreiras	52	43
08 Dezembro	Pombal	Concentração CF Lisboa - Leiria	50	44
18 Dezembro	R. Brava	Concentração CF Madeira	33	19
27 Dezembro	Guimarães	Concentração Norte - Barreiras e Vara	41	33
28 Dezembro	Pombal	Concentração CF Lisboa - Leiria	50	26
TOTAL			575	388


Atletas participantes

Atleta	ESC	AR	Área	Data	Concentrações e Estágios				
Ademízia Andrade	INIC	AAL	Velocidade	08/12					
Afonso Araújo	INIC	AAVC	Barreiras	27/12					
Afonso Fernandes	JUV	AACB	Barreiras	02/04	03/12				
Afonso Vale	INF	AAV	Velocidade	02/04					
Alexandra Mata	JUV	AAL	Lançamentos	14/04					
Alexandra Silva	JUN	AARAM	Saltos	18/12					
Alexandre Babych	JUV	ADAL	Velocidade	01/03	27/11				
Alexandre Lucas	JUV	ADAC	Meio-Fundo	14/04	15/04	16/04			
Alzira Gomes	JUV	AAL	Barreiras	04/12	08/12				
Ana Beatriz Pereira	INIC	AARAM	P. Combinadas	09/04	16/12				
Ana Oliveira	JUV	AAL	P. Combinadas	04/12	28/12				
Anastácia Gula	JUV	AAL	Saltos	08/12					
André Assunção	INIC	AAP	Barreiras	26/11					
André Barreira	JUV	ADAL	Marcha	08/12					
André Franco	JUN	ASAS	Velocidade	03/12					
André Freitas	JUV	AAL	Meio-Fundo	14/04					
André Moreira	JUV	ADAL	Marcha	14/04					
André Osório	JUV	AAV	Velocidade	02/04					
André Reis	JUV	ADAC	Velocidade	27/11					
Antónia Freitas	INF	ADAC	Velocidade	27/11					
António Alberto	INIC	AAL	Velocidade	04/12					
Artur Martins	JUV	AARAM	Saltos	18/12					
Bárbara Valente	INIC	AACB	Velocidade	02/04					
Beatriz Azevedo	JUV	AAA	Meio-Fundo	14/04	15/04	16/04			
Beatriz Barreiras	INIC	AARAM	Saltos	16/12					
Beatriz Castelhana	JUV	ADAL	Velocidade	01/03	14/04	15/04	16/04	27/11	
Beatriz Perdigão	INIC	AAE	Saltos	20/03					
Beatriz Santos	INIC	AAE	Saltos	20/03					
Bernardo Ferreira	JUV	ADAL	Velocidade	28/12					
Bernardo Raimundo	JUV	AASM	Barreiras	15/05	16/05	17/05			
Bruna Pinto	JUV	AAVR	Lançamentos	19/03					
Bruna Ruela	INIC	AAB	Barreiras	27/12					

Bruna Seborro	JUV	AACB	Velocidade	02/04				
Bruna Vasconcelos	INIC	AARAM	Meio-Fundo	09/04				
Bruno Duro	INIC	AAVR	Velocidade	26/11	27/12			
Bruno Rocha	INIC	AASM	Meio-Fundo	15/05	16/05	17/05		
Bruno Rodrigues	JUV	AAVR	Lançamentos	19/03				
Bubacar Júnior	JUV	AAL	Saltos	01/03				
Caetana Neves	INIC	ADAL	Meio-Fundo	14/04				
Camila Petraboy	INIC	ADAL	Lançamentos	14/04				
Carlota Gomes	JUV	AARAM	Barreiras	16/12				
Carolina Castro	JUV	ADAL	Velocidade	28/12				
Carolina Dias	JUV	AAL	Marcha	14/04	15/04	16/04	08/12	
Carolina Fernandes	INIC	AAV	Velocidade	02/04				
Carolina Ferreira	INIC	ADAL	Meio-Fundo	14/04				
Carolina Frada	INIC	AAP	Barreiras	26/11				
Carolina Martins	INF	AACB	Velocidade	02/04				
Carolina Santos	INIC	ADAL	Lançamentos	14/04				
Catarina Flor	JUV	AAP	Lançamentos	14/04	15/04	16/04		
Catarina Vieira	JUV	AARAM	Saltos	16/12	18/12			
Cecília Costa	JUV	AACB	Velocidade	02/04				
Célia Dantas	INF	AAVC	Lançamentos	19/03				
Célio Quaresma	JUV	AAL	Saltos / Veloc	01/03	08/12	28/12		
César Duarte	JUN	ASAS	Velocidade	03/12				
Clara Martinha	JUV	AAS	Velocidade	03/12				
Cláudia Cristóvão	JUV	AAL	Velocidade	04/12	28/12			
Cristina Neves	INIC	AARAM	½ F - Barreiras	09/04	16/12			
Cristóvão Monteiro	INIC	ADAL	Meio-Fundo	14/04				
Daniel Silva	INIC	AAP	Lançamentos	19/03				
David Ferreira	INIC	AAL	Saltos	08/12				
David Gregório	JUV	ADAL	Marcha	08/12				
David Landim	JUV	AAL	Velocidade	01/03	14/04	15/04	16/04	04/12
David Leitão	JUV	AAL	Meio-Fundo	14/04				
Déborá Martins	INIC	AARAM	Meio-Fundo	09/04				
Denis Hrabar	INIC	ADAL	P. Combinadas	14/04	08/12	28/12	27/11	
Diana Sousa	JUV	AAL	Velocidade	04/12	08/12			
Dinis Costa	JUV	AADP	Lançamentos	19/03				
Dinis Morgado	JUV	AAL	Barreiras	01/03				
Dino Freitas	INIC	AARAM	Meio-Fundo	09/04				
Diogo Alcobia	JUV	AAL	Velocidade	26/11				
Diogo Chaves	JUV	ADAL	Saltos	01/03				
Diogo David	INIC	AADP	Velocidade	03/12				
Diogo Enes	JUV	AAB	P. Combinadas	27/12				
Diogo Nogueira	JUV	ADAL	Meio-Fundo	14/04				
Diogo Sequeira	JUV	AAL	Velocidade	08/12				
Diogo Sousa	INIC	AAP	Lançamentos	19/03				
Diogo Teixeira	INIC	ASAS	Velocidade	03/12				
Diogo Tejo	JUV	AASM	Velocidade	15/05	16/05	17/05		

Djamiratu Embaló	JUV	AAL	Velocidade	04/12				
Eduardo Camarate	JUV	ADAL	Marcha	08/12				
Eduardo Gonçalves	JUV	AACB	P. Combinadas	02/04				
Eliana Fernandes	JUV	AARAM	Saltos	16/12	18/12			
Eliane Monteverde	INIC	AAL	Lançamentos	14/04				
Énia Catanho	INIC	AAIT	Velocidade	15/05	16/05	17/05		
Fábio Aguiar	INF	AARAM	Saltos	16/12				
Filipa Maia	INF	AAL	Velocidade	04/12				
Filipe Vieira	JUV	AAVC	Lançamentos	19/03				
Francisca Cortinhas	INIC	AARAM	Velocidade	16/12				
Francisca Ferreira	INIC	AAP	Velocidade	26/11	27/12			
Francisco Azevedo	INIC	AAB	Barreiras	27/11	27/12			
Francisco Calhau	JUV	ADAL	Lançamentos	14/04	15/04	16/04		
Francisco Mota	INIC	ADAL	Meio-Fundo	14/04				
Francisco Palmeira	JUV	AARAM	Barreiras	18/12				
Gabriel Almeida	INIC	AACB	Velocidade	02/04				
Gabriel Cunha	INIC	ADAL	P. Combinadas	01/03	08/12	28/12		
Gabriel Gonçalves	JUV	ADAC	Velocidade	27/11				
Gabriel Pereira	INIC	AAB	Velocidade	27/11				
Gabriel Rodrigues	JUV	AADP	Velocidade	03/12				
Gabriela Santos	JUV	AAG	Marcha	14/04	15/04	16/04	27/11	
Gonçalo Pereira	JUV	AAVC	Velocidade	26/11				
Guilherme Santos	JUV	ADAL	P. Combinadas	14/04	04/12			
Hugo Duro	JUV	AAVR	Saltos	19/03	26/11			
Hugo Tavares	JUV	ADAL	Velocidade	01/03				
Inês Almeida	JUV	AAL	Velocidade	04/12				
Inês Ávila	JUV	AASM	Barreiras	15/05	16/05	17/05		
Inês Belbute	JUV	ADAL	Marcha	14/04				
Inês Lopes	JUV	AAL	Meio-Fundo	14/04				
Inês Marques	INIC	AAV	Velocidade	02/04				
Inês Pedro	INIC	AAB	Velocidade / La	19/03	27/12			
Isa Ferreira	JUV	ADAL	Marcha	08/12				
Isabel Lobo	INIC	AAE	Saltos	20/03				
Ivo Figueira	JUN	AARAM	Saltos	18/12				
Jaime Moniz	JUV	ADIF	Meio-Fundo	15/05	16/05	17/05		
Jaime Morais	INIC	AAL	Velocidade	04/12	28/12			
Joana B. Santos	JUV	ADAC	Velocidade	27/11				
Joana Gameiro	JUN	ADAL	Barreiras	27/11				
Joana Medeiros	JUV	AASM	Velocidade	15/05	16/05	17/05		
Joana Solé	INIC	AAVC	Barreiras	27/12				
João Alexandre	INIC	AACB	Velocidade	02/04				
João Araújo	INIC	Porto	Saltos	27/12				
João Cardoso	INF	AACB	Velocidade	02/04				
João Correia	JUV	AASM	Marcha	15/05	16/05	17/05		
João Maria Santos	JUV	AAL	Barreiras	14/04	15/04	16/04	04/12	08/12
João Martins	JUV	ADAL	Saltos / Veloc	01/03	08/12			

João Mota	INIC	ADAL	Velocidade	28/12				
João Paulino	INF	ADAC	Velocidade	27/11				
João Penacho	JUV	AAL	Velocidade	04/12	28/12			
João Pinto	JUV	AAL	Saltos	01/03	14/04	15/04	16/04	04/12
João Santos	JUV	ADAL	Lançamentos	14/04				
João Santos	INIC	AARAM	Saltos	16/12				
Joel Borges	INIC	AAVR	Lançamentos	19/03				
José Catarino	JUV	AAE	Saltos	20/03				
José Ferrajão	INIC	AAVR	Lançamentos	19/03				
José Louzeiro	INIC	AABJ	Saltos	20/03				
José Ribeiro	INIC	AAB	Barreiras	27/12				
Júlia Freitas	INF	ADAC	Velocidade	27/11				
Katerina Quinn	INIC	ADAL	Barreiras	01/03	27/11	08/12	28/12	
Lafayette Saraiva	JUV	AAL	Lançamentos	14/04				
Lara Duarte	JUN	ADAL	Barreiras	27/11				
Lara Geirinhas	JUV	AACB	Saltos	02/04				
Lara Ludovice	INF	AAL	Velocidade	04/12				
Lara Pinto	JUV	AAA	Velocidade	27/11				
Laura Agostinho	INF	AAS	Velocidade	03/12				
Leonor Belchior	JUV	ADAL	Lançamentos	14/04				
Leonor Saraiva	INIC	ADAC	Barreiras	27/11				
Lício Tavares	JUV	AAL	Barreiras	01/03	04/12			
Lourenço Viveiros	JUV	AARAM	Velocidade	16/12				
Luana Figueira	JUV	ADAL	Saltos	08/12				
Luca Cruz	JUV	ADAL	P. Combinadas	01/03				
Luca Rodrigues	INF	AAL	Velocidade	04/12				
Lucas Cristo	JUV	AAL	Velocidade	08/12	28/12			
Lucas Santos	INIC	AAL	Velocidade	28/12				
Lucas Santos	INIC	AARAM	Velocidade	16/12				
Lucas Silva	JUV	AAIT	Velocidade	15/05	16/05	17/05		
Lúcia Martinha	JUV	AAS	Velocidade	03/12				
Luís Mendonça	JUV	AARAM	Meio-Fundo	09/04				
Luísa Mesquita	INIC	AAVR	Lançamentos	19/03				
Lurdes Oliveira	JUN	ADAC	Velocidade	27/11				
Madalena Barradas	INF	AADP	Velocidade	03/12				
Madalena Sampaio	INIC	AAL	Velocidade	01/03	04/12	28/12		
Madalena Silva	INF	AACB	Velocidade	02/04				
Madalena Vilela	INF	AACB	Velocidade	02/04				
Mafalda Reis	JUV	AAL	Meio-Fundo	14/04				
Manuel Silva	JUV	AAA	Velocidade	27/11				
Márcia Maketa	JUV	ADAL	Lançamentos	14/04	15/04	16/04		
Márcio Alves	INIC	AAL	Velocidade	04/12	28/12			
Marco Santos	INIC	AARAM	Saltos	16/12				
Marcos Lara	INIC	AAL	Saltos / Veloc	28/12				
Marcus Vinicius	JUN	AAL	Saltos	01/03				
Margarida Góis	INIC	AARAM	Meio-Fundo	09/04				

Margarida Oliveira	INIC	ADAC	Velocidade	27/11				
Margarida Oliveira	INIC	AAP	Velocidade	26/11	27/12			
Margarida Santos	JUV	ADAL	Barreiras	08/12	28/12			
Maria Carmo Lúcio	INIC	AAL	Velocidade	01/03	04/12			
Maria França	JUV	AAP	Saltos	27/12				
Maria João Pacheco	INIC	AAVC	Saltos	27/12				
Maria L. Pedrosa	INIC	AAP	Barreiras	27/12				
Maria Oliveira	INIC	AAP	Lançamentos	19/03				
Mariana Costa	INIC	AAL	Marcha	08/12				
Mariana Crespo	INF	AACB	Velocidade	02/04				
Mariana Monteiro	JUV	AAP	Saltos	27/12				
Mariana Rodrigues	INIC	AABJ	Saltos	20/03				
Mariana Silva	JUV	AARAM	Meio-Fundo	09/04				
Mário Silvino	JUV	AARAM	Meio-Fundo	09/04				
Marta Araújo	INIC	ADAL	Meio-Fundo	14/04				
Marta Braz	INIC	AABJ	Saltos	20/03				
Marta Carriço	INIC	ADAL	Saltos - Veloc	27/11	08/12	28/12		
Marta Feliciano	INIC	ADAL	Barreiras	27/11	08/12	28/12		
Marta Machado	INIC	AAV	Velocidade	02/04				
Marta Ribeiro Alves	JUV	AAL	Velocidade	01/03	04/12			
Marta Semblano	JUV	AAL	Saltos	01/03				
Martim Antunes	INIC	ADAL	Barreiras	27/11				
Martim Carvalho	JUV	AAVR	Lançamentos	19/03				
Martim Prates	INIC	AAE	Saltos	20/03				
Matheus Pinto	JUV	AAA	Meio-Fundo	14/04	15/04	16/04		
Matilde Baião	INIC	AADP	Velocidade	03/12				
Matilde Feiteirona	JUV	AADP	Barreiras	03/12				
Matilde Freitas	INIC	AARAM	Saltos	16/12				
Matilde Gomes	INIC	AAVC	Velocidade	26/11				
Matilde Simões	INIC	AAA	Velocidade	27/11				
Matilde Simões	JUV	AAV	Velocidade	02/04				
Matilde Sousa	JUV	AAL	Marcha	08/12				
Matilde Vieira	INIC	AAL	Velocidade	01/03	04/12			
Mauro Silva	JUV	AAL	Velocidade	04/12				
Melissa Sereno	JUV	AAP	Barreiras	26/11				
Miguel Costa	JUV	AAP	Velocidade	14/04	15/04	16/04		
Miguel Costa	INIC	AAVR	Velocidade	27/12				
Miguel Farinha	INIC	AACB	Velocidade	03/12				
Miguel Marques	JUV	ADAL	Barreiras	14/04	15/04	16/04	08/12	28/12
Miguel Miranda	INIC	AADP	Velocidade	03/12				
Miriam Pinho	INIC	AAL	Velocidade	14/04	04/12	28/12		
Mónica Pinto	INIC	AAL	Velocidade	01/03	04/12	28/12		
Nádia Cruz	JUN	AAL	Velocidade	04/12				
Natacha Candé	INIC	AASM	P. Combinadas	15/05	16/05	17/05		
Nélson Borges	JUV	AAIT	Lançamentos	15/05	16/05	17/05		
Nikita Miroshnyk	INIC	ADAL	Lançamentos	14/04				

Nuno Cordeiro	JUV	ADAL	Meio-Fundo	28/12				
Omar Jesus	JUV	AARAM	Saltos	18/12				
Óscar Góis	INIC	AARAM	Meio-Fundo	09/04				
Paulo Freitas	JUV	AAP	Saltos	27/12				
Pedro Gonçalves	INF	AARAM	Saltos	16/12				
Pedro Gouveia	INIC	AARAM	Saltos	16/12				
Pedro Horta	INIC	AAL	Velocidade	28/12				
Pedro Rodrigues	JUV	ADAL	Meio-Fundo	14/04				
Pedro Tavares	JUV	AAL	Velocidade	28/12				
Priscila Alves	INIC	AAIT	Velocidade	15/05	16/05	17/05		
Rafael Dias	INIC	ADAL	Barreiras	28/12				
Rafael Morgado	INIC	ADAL	Velocidade	14/04	27/11	28/12		
Rafael Realinho	JUV	AADP	Velocidade	03/12				
Rafael Santos	JUV	AAA	P. Combinadas	27/11				
Rafaela Pereira	JUV	AAL	Saltos	08/12				
Rafaela Pires	JUV	ADAL	Velocidade	28/12				
Rafaela Santos	JUV	AAP	Saltos	26/11				
Raquel Silva	JUV	AAP	Velocidade	26/11				
Rita Barbosa	JUV	AAP	Velocidade	14/04	15/04	16/04	26/11	
Rita Cardoso	JUV	AAIT	Meio-Fundo	15/05	16/05	17/05		
Rita Dias	INF	AACB	Velocidade	02/04				
Rita Gonçalves	INF	AACB	Velocidade	02/04				
Rita Moreira	INIC	AAP	Velocidade	26/11				
Rita Passinhas	INIC	AAE	Saltos	20/03				
Rita Ribeiro	INF	AACB	Velocidade	02/04				
Roberto Gomes	INIC	AARAM	Velocidade	16/12				
Rodrigo Alves	INIC	AAP	Barreiras / Salt	26/11	27/12			
Rodrigo Gaspar	JUV	AABJ	Saltos	20/03				
Rodrigo Martins	INIC	AAL	Velocidade	28/12				
Rodrigo Pires	INIC	AAL	Velocidade	04/12	28/12			
Rodrigo Silva	JUV	ADAL	Meio-Fundo	14/04				
Romana Lopes	INF	AACB	Velocidade	02/04				
Rúben Mendonça	JUV	AARAM	Meio-Fundo	09/04				
Rúben Santos	JUV	ADAL	Lançamentos	14/04				
Salvador Buccimaza	INF	AAL	Velocidade	04/12				
Salvador Santos	INIC	AAL	Meio-Fundo	14/04				
Samanta Zueva	JUV	AAP	Marcha	14/04	15/04	16/04		
Samuel Rocha	INIC	AAP	Barreiras	26/11	27/12			
Santiago Fernandes	INF	ADAC	Velocidade	27/11				
Sara Pereira	JUN	AARAM	Saltos	16/12	18/12			
Sílvia Jesus	INIC	AARAM	Meio-Fundo	09/04				
Simão Bernardo	JUN	AAG	Barreiras	27/11				
Sofia Chemyrys	INIC	ADAL	Lançamentos	14/04				
Sofia Machado	INIC	AACB	Velocidade	02/04				
Sofia Pinto	INIC	AAB	Lançamentos	19/03				
Sofia Quintino	INIC	ADAL	P. Combinadas	08/12	28/12			

Sofia Santos	INIC	ADAL	Velocidade	28/12				
Soraia Teixeira	INIC	AAIT	Velocidade	15/05	16/05	17/05		
Stela Fernandes	JUV	AAIT	Meio-Fundo	14/04	15/04	16/04		
Tatiana Almeida	INIC	AAL	Velocidade	01/03	04/12	28/12		
Tatiana Paredes	JUV	AAE	Saltos	20/03				
Tatiana Pereira	JUV	AAL	Saltos	01/03	14/04	15/04	16/04	08/12
Telmo Piado	JUV	AAE	Velocidade	03/12				
Teresa Delfino	INIC	AAL	Meio-Fundo	28/12				
Thiago Vieira	INIC	AAE	Saltos	20/03	03/12			
Tiago Gouveia	JUV	AARAM	Meio-Fundo	09/04				
Tiago Pereira	JUV	AAL	Saltos	08/12				
Tiago Rodrigues	JUV	AABJ	Saltos	20/03				
Tiago Santos	INF	AAL	Velocidade	04/12				
Tomás Bicho	INIC	AAE	Saltos	20/03				
Tomás Figueiras	JUV	AAL	Velocidade	04/12	08/12	28/12		
Tomás Monteiro	INIC	ADAL	Barreiras	08/12				
Tomás Neiva	INIC	AAVC	Velocidade	26/11				
Tomás Silva	JUV	AACB	Velocidade	02/04	03/12			
Valdemar Dantas	JUV	AAVC	Lançamentos	19/03				
Vasco Mata	INIC	AARAM	Meio-Fundo	09/04				
Vasco Sendas	JUV	AAL	Velocidade	04/12				
Vera Goucha	JUV	ADAL	P. Combinadas	27/11	08/12	28/12		
Vítor Couto	INF	AAV	Velocidade	02/04				
Yara Lemos	JUV	AAVR	Lançamentos	19/03	27/12			

Calendário Competitivo Nacional de 2022 com a participação de atletas Iniciados e Juvenis

Competições de âmbito nacional disputadas em 2022

#	Competição	Local	Data
1	Campeonato Nacional Provas Combinadas em Pista Coberta	Braga	15.16 Janeiro
2	Campeonato Nacional de Marcha em Estrada 35 Km e Juvenis	Porto de Mós	16 Janeiro
3	Campeonato Nacional Clubes Pista Coberta – Apuramento	Braga e Pombal	22.23 Janeiro
4	Campeonato Nacional de Juvenis de Pista Coberta	Braga	05.06 Fevereiro
5	Campeonato Nacional de Júniores de Pista Coberta	Braga	12.13 Fevereiro
6	Campeonato Nacional Clubes Pista Coberta – 1ª e 2ª Divisão	Pombal	19.20 Fevereiro
7	Campeonato Nacional de Corta-Mato Escolar	Valença do Minho	12 Março
8	Campeonato Nacional de Corta Mato Curto	Guimarães	19 Março
9	Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno	Vagos	09 Abril
10	Final Nacional do Quilómetro Nacional Jovem	Beja	09 Abril
11	Taça de Portugal de Marcha Atlética em Pista	Faro	09 Abril
12	Campeonato Nacional de Provas Combinadas	Leiria	30/04.1 Maio
13	Festival de Estafetas	Faro	14 Maio
14	Campeonato Nacional Clubes – Apuramento	Vários	28.29 Maio
15	Campeonato Nacional de Sub-18 (Juvenis)	Viana do Castelo	18.19 Junho
16	Final Nacional do Torneio Atleta Completo	Maia e Elvas	02.03 Julho
17	Final Nacional do Torneio Olímpico Jovem	Setúbal e Lousada	09 Julho
18	Campeonato Nacional de Sub-20 (Júniores)	Vagos	16.17 Julho
19	Campeonato Nacional da 1ª e 2ª Divisão em Pista	Leiria	30.31 Julho
20	Campeonato Nacional da 3ª Divisão em Pista	Vagos	30.31 Julho
21	Campeonato Nacional de Corta-Mato Longo	Amora	27 Novembro

As Competições de âmbito nacional disputadas

A competição calendarizada para 2022 foi praticamente disputada de acordo com a normalidade, não sendo afetada pela pandemia, nomeadamente em termos organizativos, embora o possa ter sido na participação, consequência da quebra verificada nesse período.

Para o Torneio Atleta Completo foi definida, por questões técnicas a sua realização em duas pistas (Maia e Elvas) com as 20 seleções participantes repartidas pelas mesmas. O Olímpico Jovem, por questões relacionadas com a não conclusão de obras na pista onde se disputaria – Lagoa – também foi disputado em dois recintos – Almada e Lousada, em programa compacto de uma só jornada disputada no mesmo dia.

Por sua vez, o Quilómetro Nacional Jovem foi disputado em Beja e o Triatlo Técnico, na sua 21ª edição foi disputado em Pombal, após ter sido disputado sucessivamente durante 11 edições em Alpiarça – da 1ª até à 9ª edição havia sido em Braga.

Apresenta-se, nas páginas seguintes um breve resumo dos principais aspetos dos campeonatos nacionais de Juvenis.

Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Ar Livre – Nº de Clubes com Classificação coletiva

	CICLO RIO				CICLO TÓQUIO					CP
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
MASCULINOS	10	11	5	8	8	13	7	-	4	7
FEMININOS	12	12	11	10	7	11	14	-	5	8

Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno – Participação

	2022 DISCIPLINAS			TOTAIS									
	DARDO	MARTEL	DISCO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
JUVENIL M	10	7	12	34	27	36	19	27	42	24	38	27	29
JUVENIL F	6	11	9	30	38	29	26	34	42	35	42	23	26
TOTAL	48	51	51	144	145	166	130	152	184	154	176	120	150

Campeonato Nacional de Marcha em Estrada – Participação de atletas

	CICLO RIO				CICLO TÓQUIO					CP
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
JUVENIS MASCULINOS	9	3	10	12	6	7	4	-	3	7
JUVENIS FEMININOS	15	14	26	25	11	14	21	-	12	7

Campeonato Nacional de Corta-Mato – Participação de Atletas

	CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
JUVENIL M LONGO	104	82	137	119	108	107	88	-	78	92
JUVENIL F LONGO	64	51	64	63	64	72	70	-	50	62
JUVENIL M CURTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
JUVENIL F CURTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26

Campeonato Nacional de Corta-Mato – Clubes classificados coletivamente

	CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO					CP
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
JUVENIL M LONGO	14	11	20	20	18	13	10	-	8	15
JUVENIL F LONGO	8	7	7	6	11	10	9	-	6	8
JUVENIL M CURTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
JUVENIL F CURTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3

Competições da Campanha “Viva o Atletismo” – Classificações Coletivas

Triatlo Técnico Jovem

1º	- Leiria	- 10.247 Pontos
2º	- Braga	- 10.219 Pontos
3º	- Setúbal	- 9.985 Pontos
4º	- Lisboa	- 9.967 Pontos
5º	- Porto	- 9.532 Pontos

Torneio Atleta Completo

1º	- Leiria	- 16.965 Pontos
2º	- C. Branco	- 15.352 Pontos
3º	- Aveiro	- 14.867 Pontos
4º	- Açores	- 14.371 Pontos
5º	- Porto	- 13.984 Pontos

Quilómetro Nacional Jovem

1º	- Porto	- 17.09,81
2º	- Aveiro	- 17.15,98
3º	- Lisboa	- 17.21,44
4º	- Coimbra	- 17.33,06
5º	- Braga	- 17.44,69

Torneio Olímpico Jovem

1º	- Lisboa	- 733 Pontos
2º	- Porto	- 656 Pontos
3º	- Leiria	- 641,5 Pontos
4º	- Aveiro	- 568 Pontos
5º	- Setúbal	- 551,5 Pontos

Participação em competições internacionais em 2022

CAMPEONATO DA EUROPA SUB 18 – Jerusalém (ISR), 04 - 07/07/2022

N.º	Atleta	Clube	AR	Disciplina	Marca	Class.	N.º atletas	N.º Países
1	Alexandre Lucas	CPTSC	Coimbra	1.500m	3.57,98	12º	25	18
2	André Barbosa	LSC	Porto	3.000m	8.47,89	19º	23	17
3	André Nathan Silva	SPF	Algarve	2.000m Obst	6.12,42	22º	31	21
4	Beatriz Azevedo	CAOB-A	Aveiro	1.500m	4.47,53	23º	26	21
5	Bernardo Cunha	GDP-L	Leiria	Decatlo	7.050 P	9º	26	19
6	Carolina Dias	SLA	Setúbal	5.000m Marcha	25.04,42	16º	27	19
7	Catarina Flor	CAP	Porto	Martelo	55,53m	16º	21	15
8	David Landim	JOMA	Lisboa	100m	11,02	32º	35	23
9	Francisco Calhau	JV	Leiria	Martelo	61,17m	16º	22	17
10	João Brito	COP	Algarve	800m	1.55,29	11º	25	20
11	Rodrigo Alcobia	SLB	Lisboa	Vara	4,40m	21º	26	19
12	Rodrigo Araújo	AMONT	Braga	10.000m Marcha	49.07,93	12º	17	14
13	Samanta Zueva	CSGAIA	Porto	5.000m Marcha	25.58,15	23º	27	19
14	Tiago Pereira	CCDR	Braga	Triplo-Salto	14,40m	12º	17	13
15	Tomás Silva	GCAD	C. Branco	400m Barr	60,26	30º	30	21

FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA – Banská Bystrica (SVK), 24 – 31/07/2022

N	Atleta	Clube	AARR	Disciplina	Marca	SB/PB RN	Clas	N.º atletas
1	Tatiana Pereira	AFS	AAL	Triplo-Salto	12,51m	PB/SB	2º	16
2	Gabriela Santos	ACRSD	AAG	5.000m Marcha	23.48,50	PB/SB	5º	13
3	Lara Costa	UDV	AAP	3.000m	9.54,72		5º	8
4	Stela Fernandes	GS	ADAC	1.500m	4.30,47		7º	16
	Tatiana Pereira	AFS	AAL	Comprimento	5,52m		8º	18
5	Maria J Pimentel	CFOD	AAP	2.000m Obstác.	7.10,89		9º	15
6	Marta Alves	AFS	AAL	100m	12,49		15º	22
7	Lúcia Martinha	CPA	AAS	400m	61,50		18º	19
8	Joana Pestana	GDAK	ASAS	200m	-	-	-	-

1	Bubacar Júnior	SLB	AAL	Altura	1,98m	PB/SB	3º	9
2	Nuno Cordeiro	JV	ADAL	800m	1.58,57		3º	13
3	Denis Hrabar	JV	ADAL	Decatlo	5.772 P		5º	6
4	Tiago Machado	CPPEA	ASAS	2.000m Obstác.	6.06,13		8º	14
5	Gabriel Cunha	GDP-L	ADAL	Comprimento	6,21m		9º	12
6	Lourenço Viveiros	GDE	ARAM	100m	11,20	PB/SB	12º	19
7	Afonso Fernandes	GCAD	AACB	110m Barreiras	14,74		12º	14
8	Francisco Pereira	CAP	AAP	Martelo	SM		-	12

RECORDES E MELHORES MARCAS NACIONAIS MELHORADOS EM 2022

Durante o ano de 2022, foram melhorados alguns recordes e melhores marcas nacionais nos escalões jovens, identificados no quadro abaixo.

ESCALÃO	G	PROVA	MARCA	ATLETA	CL	DATA	LOCAL
Júnior	M	110m Barreiras	13,56	Sisínio Ambriz	SLB	02.07.2022	Mannheim
Júnior PC	M	60m Barreiras	7,85	Francisco Marques	CFB	16.01.2022	Jamor (CAR)
Júnior PC	F	400 metros	54,75	Sofia Lavreshina	SCP	05.03.2022	Boston
Juvenil	M	4 x 100 metros	41,81	Seleção Nacional	SN	25.05.2022	Huelva
Juvenil	M	Decatlo	7.070	Bernardo Cunha	GDP-L	06/07.07.2022	Jerusalém
Iniciado	M	Heptatlo	4.607	Gabriel Cunha	GDP-L	02/03.07/2022	Elvas
Iniciado	F	1.000 metros	2.49,40	Mariana Moreira	UDV	09.04.2022	Beja
Infantil	F	600 metros	1.40,31	Mariana Maciel	EAROS	15.01.2022	Braga

Dos 8 recordes Nacionais dos escalões jovens melhorados em 2022, merece maior destaque o do Decatlo de Juvenis, dada a relevância da marca acima dos 7.000 pontos.

Outro destaque maior é para o record do atleta Sisínio Ambriz, que com este record de 2022, passa agora a ser detentor de 14 recordes nacionais entre os escalões de Iniciados, Juvenis e Juniores.

PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS EM 2022

Pódios internacionais conquistados em 2022

Na Época de 2022, registaram-se 252 participações em Competições Internacionais em representação da seleção nacional. Estas participações foram realizadas por 163 atletas, sendo que 12 deles participaram em 4 ou mais competições, 8 participaram em 3 competições, 33 participaram em duas e 110 numa.

Nestas competições os atletas portugueses obtiveram as classificações de pódio referenciadas no quadro que se segue (8 no 1º lugar, 11 em 2º lugar e 12 em 3º lugar). Nas mais importantes, como sejam os Campeonatos do Mundo, Campeonato da Europa e Taça da Europa de Lançamentos, alcançaram-se 8 medalhas. Nas restantes competições internacionais os atletas portugueses subiram ao pódio em 22 ocasiões. No total, 15 atletas desistiram nas provas em que participaram, um foi desclassificado, outro não obteve marca e um não participou por lesão anterior à prova.

No quadro seguinte podem ser verificadas todas as participações e classificações de todos os atletas quem em 2022 representaram a seleção Nacional de Portugal.

CL	ATLETA	ESC.	CL	COMPETIÇÃO	LOCAL	PROVA
1º	Auriol Dongmo	SEN	SCP	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Peso
1º	Auriol Dongmo	SEN	SCP	Campeonato do Mundo Pista Coberta	Belgrado	Peso
1º	Cátia Azevedo	SEN	SCP	Jogos do Mediterrâneo	Oran	400 metros
1º	Isaac Nader	SEN	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	1.500 metros
1º	Jéssica Inlude	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Peso
1º	Leandro Ramos	S-23	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Dardo
1º	Pedro Pichardo	SEN	SLB	Campeonato do Mundo	Oregon	Triplo-Salto
1º	Pedro Pichardo	SEN	SLB	Campeonato da Europa	Munique	Triplo-Salto
2º	Auriol Dongmo	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	Peso
2º	Edgar Campré	S-23	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Decatlo
2º	Evelise Veiga	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Comprimento
2º	Leandro Ramos	S-23	SLB	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Dardo – S-23
2º	Lorene Bazolo	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	100 metros
2º	Lorene Bazolo	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	200 metros
2º	Lorene Bazolo	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 100 m
2º	Olímpia Barbosa	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 100 m
2º	Patrícia Rodrigues	SEN	SCB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 100 m
2º	Pedro Pichardo	SEN	SLB	Campeonato do Mundo Pista Coberta	Belgrado	Triplo-Salto
2º	Rosalina Santos	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 100 m
2º	Rubem Miranda	SEN	ACPV	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Vara
2º	Tatiana Pereira	JUV	AFS	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	Triplo-Salto
3º	Ana Cabecinha	SEN	COP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	20 Km Mx
3º	Bubacar Júnior	JUV	SLB	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	Altura
3º	Emanuel Sousa	SEN	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Disco
3º	Evelise Veiga	SEN	SCP	Jogos do Mediterrâneo	Oran	Comprimento
3º	João Coelho	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 400 m

3º	José Carlos Pinto	SEN	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	800 metros
3º	José Carlos Pinto	SEN	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 400 m
3º	Liliana Cá	SEN	INDIV	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Disco
3º	Mauro Pereira	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 400 m
3º	Nuno Cordeiro	JUV	JV	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	800 metros
3º	Patrícia Silva	SEN	GDE	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	800 metros
3º	Ricardo Santos	SEN	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 400 m
3º	Salomé Afonso	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	1.500 metros
3º	Tiago Luís Pereira	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Triplo-Salto
3º	Tsanko Arnaudov	SEN	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Peso

Participantes e classificações em competições internacionais em 2022

ATLETA	ESC	CLUBE	COMPETIÇÃO	LOCAL	PROVA	MARCA	CL
Pedro Pichardo	SEN	SLB	Campeonato do Mundo	Oregon	Triplo-Salto	17,95m	1º
Auriol Dongmo	SEN	SCP	Campeonato do Mundo	Oregon	Peso	19,62m	5º
Liliana Cá	SEN	INDIV	Campeonato do Mundo	Oregon	Disco	63,99m	6º
Patrícia Mamona	SEN	SCP	Campeonato do Mundo	Oregon	Triplo-Salto	14,32m	8º
Ana Cabecinha	SEN	COP	Campeonato do Mundo	Oregon	20 Km Mx	1:30.29	9º
Tiago Luís Pereira	SEN	SCP	Campeonato do Mundo	Oregon	Triplo-Salto	16,69m	10º
Inês Henriques	SEN	CNRM	Campeonato do Mundo	Oregon	35 Km Mx	2:51.12	13º
Evelise Veiga	SEN	SCP	Campeonato do Mundo	Oregon	Comprimento	6,54m	15º
Jéssica Incluye	SEN	SCP	Campeonato do Mundo	Oregon	Peso	18,01m	17º
Tsanko Arnaudov	SEN	SLB	Campeonato do Mundo	Oregon	Peso	19,93m	17º
Cátia Azevedo	SEN	SCP	Campeonato do Mundo	Oregon	400 metros	51,55	19º
Vitória Oliveira	SEN	JV	Campeonato do Mundo	Oregon	35 Km Mx	2:57.37	19º
Mariana Machado	S-23	SCB	Campeonato do Mundo	Oregon	5.000 metros	15.18,09	20º
Leandro Ramos	S-23	SLB	Campeonato do Mundo	Oregon	Dardo	77,34m	22º
Irina Rodrigues	SEN	SCP	Campeonato do Mundo	Oregon	Disco	57,69m	23º
Carolina Costa	SEN	COP	Campeonato do Mundo	Oregon	20 Km Mx	1:36.31	25º
Marta Pen Freitas	SEN	INDIV	Campeonato do Mundo	Oregon	1.500 metros	4.08,58	30º
Vera Barbosa	SEN	SCP	Campeonato do Mundo	Oregon	400m Barr	56,79	30º
Inês Henriques	SEN	CNRM	Campeonato do Mundo	Oregon	20 Km Mx	1:38.32	32º
Lorene Bazolo	SEN	SCP	Campeonato do Mundo	Oregon	200 metros	23,41	33º
Sandra Silva	SEN	ACPV	Campeonato do Mundo	Oregon	35 Km Mx	3.17,23	35º
Lorene Bazolo	SEN	SCP	Campeonato do Mundo	Oregon	100 metros	11,44	38º
Rui Coelho	SEN	SLB	Campeonato do Mundo	Oregon	35 Km Mx	2.44,53	39º
Isaac Nader	SEN	SLB	Campeonato do Mundo	Oregon	1.500 metros	3.42,81	40º
João Vieira	SEN	SCP	Campeonato do Mundo	Oregon	35 Km Mx	-	DNF

Auriol Dongmo	SEN	SCP	Campeonato do Mundo Pista Coberta	Belgrado	Peso	20,43m	1º
Pedro Pichardo	SEN	SLB	Campeonato do Mundo Pista Coberta	Belgrado	Triplo-Salto	17,46m	2º
Patrícia Mamona	SEN	SCP	Campeonato do Mundo Pista Coberta	Belgrado	Triplo-Salto	14,42m	6º
Tiago Luís Pereira	SEN	SCP	Campeonato do Mundo Pista Coberta	Belgrado	Triplo-Salto	16,46m	9º
Isaac Nader	SEN	SLB	Campeonato do Mundo Pista Coberta	Belgrado	1.500 metros	3.37,60	10º
Jéssica Incluye	SEN	SCP	Campeonato do Mundo Pista Coberta	Belgrado	Peso	17,58m	12º
Carlos Nascimento	SEN	SCP	Campeonato do Mundo Pista Coberta	Belgrado	60 metros	6,62	15º
Francisco Belo	SEN	SLB	Campeonato do Mundo Pista Coberta	Belgrado	Peso	19,87m	15º
Cátia Azevedo	SEN	SCP	Campeonato do Mundo Pista Coberta	Belgrado	400 metros	53,01	18º
Lorene Bazolo	SEN	SCP	Campeonato do Mundo Pista Coberta	Belgrado	60 metros	7,24	20º
Abdel Larrinaga	SEN	SCP	Campeonato do Mundo Pista Coberta	Belgrado	60m Barr	7,69	22º

Rosalina Santos	SEN	SCP	Campeonato do Mundo Pista Coberta	Belgrado	60 metros	7,37	34º
Pedro Pichardo	SEN	SLB	Campeonato da Europa	Munique	Triplo-Salto	17,50m	1º
Auriol Dongmo	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	Peso	19,82m	2º
Liliana Cá	SEN	INDIV	Campeonato da Europa	Munique	Disco	65,21m	5º
Patrícia Mamona	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	Triplo-Salto	14,45m	5º
Ana Cabecinha	SEN	COP	Campeonato da Europa	Munique	20 Km x	1:31.56	8º
Tiago Luís Pereira	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	Triplo-Salto	16,60m	8º
Inês Henriques	SEN	CNRM	Campeonato da Europa	Munique	35 Km Mx	2:58,34	9º
Jéssica Inçude	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	Peso	17,93m	9º
João Coelho	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	400 metros	45,64	9º
Ericsson Tavares	S-23	SLB	Campeonato da Europa	Munique	4 x 400m	3.03,59	10º
João Coelho	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	4 x 400 m	3.03,59	10º
Mauro Pereira	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	4 x 400 m	3.03,59	10º
Ricardo Santos	SEN	SLB	Campeonato da Europa	Munique	4 x 400 m	3.03,59	10º
Cátia Azevedo	SEN	COP	Campeonato da Europa	Munique	400 metros	51,42	11º
Irina Rodrigues	SEN	COP	Campeonato da Europa	Munique	Disco	57,04m	11º
Lorene Bazolo	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	100 metros	11,42	13º
Carolina Costa	SEN	COP	Campeonato da Europa	Munique	20 Km x	1:35.36	14º
Lorene Bazolo	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	200 metros	23,12	14º
Etson Barros	S-23	SLB	Campeonato da Europa	Munique	3.000m Obst	8.38,04	16º
Tsanko Arnaudov	SEN	SLB	Campeonato da Europa	Munique	Peso	19,42m	18º
Evelise Veiga	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	Comprimento	6,17m	19º
Gerson Baldé	SEN	SLB	Campeonato da Europa	Munique	Altura	2,12m	19º
Marta Pen Freitas	SEN	INDIV	Campeonato da Europa	Munique	1.500 metros	4.07,82	19º
Abdel Larrinaga	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	110m Barr	13,76	20º
Leandro Ramos	S-23	SLB	Campeonato da Europa	Munique	Dardo	72,90m	20º
Rui Pinto	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	Maratona	2:15.43	20º
Carlos Nascimento	SEN	COP	Campeonato da Europa	Munique	100 metros	10,33	21º
Hélder Santos	SEN	LMA	Campeonato da Europa	Munique	20 Km Mx	1:28.43	21º
João Vítor Oliveira	SEN	SLB	Campeonato da Europa	Munique	110m Bbar	13,90	21º
Isaac Nader	SEN	SLB	Campeonato da Europa	Munique	1.500 metros	3.44,59	24º
Olímpia Barbosa	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	100m Barr	13,29	24º
Paulo Martins	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	20 Km Mx	1:31.09	25º
Simão Bastos	SEN	RDA	Campeonato da Europa	Munique	3.000m Obst	8.57,27	27º
Vera Barbosa	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	400m Barr	57,10	28º
Fábio Oliveira	SEN	CDFE	Campeonato da Europa	Munique	Maratona	2:18.02	34º
Luís Saraiva	SEN	SCB	Campeonato da Europa	Munique	Maratona	2:21.23	48º
Susana Cunha	SEN	RDA	Campeonato da Europa	Munique	Maratona	2:15.14	50º
Hermano Ferreira	SEN	ARC	Campeonato da Europa	Munique	Maratona	2:24.21	55º
João Vieira	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	20 Km Mx	-	DNF
Luís Miguel Borges	SEN	SLB	Campeonato da Europa	Munique	3.000m Obst	-	DNF
Luís Miguel Borges	SEN	SLB	Campeonato da Europa	Munique	3.000m Obst	-	DNF
Samuel Barata	SEN	SLB	Campeonato da Europa	Munique	10.000 m	-	DNF
Sara Moreira	SEN	SCP	Campeonato da Europa	Munique	Maratona	-	DNF
Solange Jesus	SEN	CDFE	Campeonato da Europa	Munique	Maratona	-	DNF
Vitória Oliveira	SEN	JV	Campeonato da Europa	Munique	35 Km Mx	-	DNF
Joana Pontes	S-23	LMA	Campeonato da Europa	Munique	20 Km Mx	-	DQ
Mariana Machado	S-23	SCB	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Sub-23	20.56	9º

Isaac Nader	SEN	SLB	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Estafeta Mista	17.56	10º
Nuno Pereira	S-23	SCP	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Estafeta Mista	17.56	10º
Patrícia Silva	SEN	SCP	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Estafeta Mista	17.56	10º
Salomé Afonso	SEN	SCP	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Estafeta Mista	17.56	10º
Miguel Moreira *	S-23	SLB	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Sub-23	24.33	16º
Lia Lemos	S-23	SCB	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Sub-23	21.31	23º
Ana Marinho	JUN	CDSSC	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Juniores	14.08	38º
Rúben Amaral	S-23	SCP	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Sub-23	25.11	44º
Etson Barros	S-23	SLB	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Sub-23	25.24	47º
Lara Costa	JUV	UDV	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Juniores	14.17	47º
Rodrigo Lima	JUN	SCP	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Juniores	18.51	51º
Pedro Amaro	S-23	SLB	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Sub-23	25.37	54º
Inês Borba	S-23	SCP	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Sib-23	23.05	55º
Rita Figueiredo	JUN	SCP	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Juniores	14.28	55º
Rúben Pires	JUN	UDV	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Juniores	19.04	59º
Diana Fernandes	JUN	UDV	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Juniores	14.59	73º
Duarte Santos	JUN	SCP	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Juniores	19.23	74º
Beatriz Fernandes	JUN	ADNO	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Juniores	15.16	79º
Rodrigo Freitas	JUN	SLB	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Juniores	19.43	79º
Leandro Monteiro	JUN	SLB	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Turim	Juniores	20.13	87º

Sisínio Ambriz	JUN	SLB	Campeonato Mundo Júnior Pista Coberta	Cali	110m Barr	13,60	9º
Inês Mendes	JUN	IND	Campeonato Mundo Júnior Pista Coberta	Cali	10.000m Mx	48.36,82	11º
Tiago Ramos	JUN	CTUNE	Campeonato Mundo Júnior Pista Coberta	Cali	10.000m Mx	44.47,21	16º
Rita Figueiredo	JUN	SCP	Campeonato Mundo Júnior Pista Coberta	Cali	1.500 metros	4.28,06	20º
Diogo Barrigana	JUN	SLB	Campeonato Mundo Júnior Pista Coberta	Cali	400m Barr	52,17	21º
Sofia Lavreshina	JUN	SCP	Campeonato Mundo Júnior Pista Coberta	Cali	400m Barr	59,88	22º
Francisco Marques	JUN	CFB	Campeonato Mundo Júnior Pista Coberta	Cali	110m Barr	14,06	24º
Leonor Ferreira	JUN	SLB	Campeonato Mundo Júnior Pista Coberta	Cali	200 metros	24,02	29º
Leandro Monteiro	JUN	SCP	Campeonato Mundo Júnior Pista Coberta	Cali	3.000m Obst	9.13,93	34º
Leonor Ferreira	JUN	SLB	Campeonato Mundo Júnior Pista Coberta	Cali	100 metros	11,81	36º
Paulo Pereira	JUN	MAC	Campeonato Mundo Júnior Pista Coberta	Cali	100 metros	10,78	46º

Auriol Dongmo	SEN	SCP	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Peso	19,68m	1º
Leandro Ramos	S-23	SLB	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Dardo – S-23	76,48m	2º
Liliana Cá	SEN	INDIV	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Disco	60,74m	3º
Francisco Belo	SEN	SLB	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Peso	20,11m	5º
Irina Rodrigues	SEN	SCP	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Disco	59,68m	6º
Jéssica Inlude	SEN	SCP	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Peso	17,02m	6º
Cláudia Ferreira	SEN	SCP	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Dardo	52,07m	8º
Débora Quaresma	JUN	SCP	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Peso Sub-23	14,80m	8º
Ivanilda Lopes	S-23	SLB	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Disco Sub-23	50,16m	9º
Rúben Antunes	SEN	SCP	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Martelo	69,62m	13º
Emanuel Sousa	SEN	SLB	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Disco	55,87m	15º
Mariana Pestana	S-23	GDE	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Martelo S-23	52,51m	15º
Tsanko Arnaudov	SEN	SLB	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Peso	19,12m	15º
Ilírio Nazaré	S-23	SCP	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Dardo	64,31m	17º
Edujose Lima	SEN	SCP	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria	Disco	51,33m	23º

Pedro Barros	SEN	IND	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Short Trail	02:38.29	28º
Marisa Vieira	SEN	IND	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Short Trail	04:24.32	30º

Miguel Arsénio	SEN	EDV	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Long Trail	08:28.36	30º
Joana Soares	SEN	AJS	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Up Hill	01:05.02	31º
Inês Marques	SEN	ARC-C	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Long Trail	09:58.02	32º
Rui Muga	SEN	CAMC	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Up Hill	54.31	32º
José Carvalho	SEN	CAMC	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Up Hill	54.37	33º
Hélio Fumo	SEN	IND	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Short Trail	03:40.57	35º
Inês João	SEN	STA	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Short Trail	04:33.18	36º
Paula Barbosa	SEN	EDV	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Long Trail	10:27.45	36º
Mariana Machado	SEN	EDV	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Short Trail	04:36.01	38º
Carlos Lopes	SEN	CAMC	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Up Downhill	01:16.11	41º
Nádia Cacsteleiro	SEN	STA	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Short Trail	04:27.47	41º
Bruno Silva	SEN	IND	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Short Trail	03:47.23	43º
Paulo Macedo	SEN	AJS	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Up Hill	58.58	43º
Hugo Gonçalves	SEN	IND	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Long Trail	08:49.52	49º
Tiago M. Pereira	SEN	FCPF	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Up Hill	01:01.38	49º
Lucinda Sousa	SEN	IND	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Long Trail	11:26.46	50º
Bruno Sousa	SEN	IND	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Longt Trail	09:03.08	54º
Carlos Ferreira	SEN	IND	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Long Trail	09:31.43	68º

Bernardo Cunha	JUV	GDP-L	Campeonato da Europa de Juvenis	Jerusalém	Decatlo	7.050	9º
João Brito	JUV	COP	Campeonato da Europa de Juvenis	Jerusalém	800 metros	1.55,29	11º
Alexandre Lucas	JUV	CPTSC	Campeonato da Europa de Juvenis	Jerusalém	1.500 metros	3.57.98	12º
Rodrigo Araújo	JUV	AM	Campeonato da Europa de Juvenis	Jerusalém	10.000m Mx	49.07,93	12º
Tiago Pereira	JUV	CCDR	Campeonato da Europa de Juvenis	Jerusalém	Triplo-Salto	14,40m	12º
Carolina Dias	JUV	SLA	Campeonato da Europa de Juvenis	Jerusalém	5.000m Mx	25.04,42	16º
Catarina Flor	JUV	CAP	Campeonato da Europa de Juvenis	Jerusalém	Martelo	55,53m	16º
Francisco Calhau	JUV	JV	Campeonato da Europa de Juvenis	Jerusalém	Martelo	61,17m	16º
André Barbosa	JUV	LSC	Campeonato da Europa de Juvenis	Jerusalém	3.000 metros	8.47,89	19º
Rodrigo Alcobia	JUV	SLB	Campeonato da Europa de Juvenis	Jerusalém	Vara	4,40m	21º
André Nathan Silva	JUV	SPF	Campeonato da Europa de Juvenis	Jerusalém	2.000m Obst	6.12,42	22º
Beatriz Azevedo	JUV	CAOB	Campeonato da Europa de Juvenis	Jerusalém	1.500 metros	4.47,53	23º
Samanta Zueva	JUV	CSG	Campeonato da Europa de Juvenis	Jerusalém	5.000m Mx	25.58,15	23º
Tomás Silva	JUV	GCAD	Campeonato da Europa de Juvenis	Jerusalém	400m Barr	60,26	30º
David Landim	JUV	JOMA	Campeonato da Europa de Juvenis	Jerusalém	100 metros	11,02	32º

Joana Soares	SEN	AJS	Campeonato da Europa Off-Road	El Paso	Up Hill	50.46	20º
Paulo Gomes	SEN	GDCG	Campeonato da Europa Off-Road	El Paso	Up Hill	48.42	21º
Miguel Gomes	JUN	PCC	Campeonato da Europa Off-Road	El Paso	Up Down S20	28.07	24º
Rui Muga	SEN	CAMC	Campeonato da Europa Off-Road	El Paso	Up Hill	49.27	25º
José Carvalho	SEN	CAMC	Campeonato da Europa Off-Road	El Paso	Up Hill	49.45	26º
Carolina Ribeiro	JUN	RDA	Campeonato da Europa Off-Road	El Paso	Up Down S20	33.07	28º
Carlos Lopes	SEN	CAMC	Campeonato da Europa Off-Road	El Paso	Up Downhill	01:14.43	32º
Rosa Madureira	SEN	ADM09	Campeonato da Europa Off-Road	El Paso	Up Hill	1:00.09	33º
Tiago M. Pereira	SEN	FCPF	Campeonato da Europa Off-Road	El Paso	Up Down	01:17.10	38º
Paulo Macedo	SEN	AJS	Campeonato da Europa Off-Road	El Paso	Up Hill	51.46	39º
César Costa	SEN	IND-VR	Campeonato da Europa Off-Road	El Paso	Up Down	1:18.15	40º
Marcelo Gonçalves	SEN	GDRG	Campeonato da Europa Off-Road	El Paso	Up Down	1:20.25	45º

Cátia Pereira *	S-23	JV	Camp. Mundo Universitário C. Mato	Aveiro	10 Km	28.15	4º
Duarte Gomes	S-23	SLB	Camp. Mundo Universitário C. Mato	Aveiro	10 Km	28.15	4º
João Amaro	S-23	RDA	Camp. Mundo Universitário C. Mato	Aveiro	Estafeta	37.23	10º

Margarida Silva	S-23	AJS	Camp. Mundo Universitário C. Mato	Aveiro	Estafeta	37.23	10º
Pedro Amaro	S-23	RDA	Camp. Mundo Universitário C. Mato	Aveiro	Estafeta	37.23	10º
Rita Figueiredo	JUN	SCP	Camp. Mundo Universitário C. Mato	Aveiro	Estafeta	37.23	10º
Laura Taborda	SEN	SCP	Camp. Mundo Universitário C. Mato	Aveiro	10 Km	33.48	17º
Sara Duarte	SEN	SCB	Camp. Mundo Universitário C. Mato	Aveiro	10 Km	34.16	21º
Ricardo Ferreira	SEN	CDEM	Camp. Mundo Universitário C. Mato	Aveiro	10 Km	29.39	23º
Rita Coelho	S-23	CBF	Camp. Mundo Universitário C. Mato	Aveiro	10 Km	36.11	29º
Rafael Lopes	S-23	CDFE	Camp. Mundo Universitário C. Mato	Aveiro	10 Km	30.17	34º
Simão Afonso	SEN	CAS	Camp. Mundo Universitário C. Mato	Aveiro	10 Km	30.51	37º

Cátia Azevedo	SEN	SCP	Jogos do Mediterrâneo	Oran	400 metros	51,24	1º
Evelise Veiga	SEN	SCP	Jogos do Mediterrâneo	Oran	Comprimento	6,54m	3º
Evelise Veiga	SEN	SCP	Jogos do Mediterrâneo	Oran	Triplo-Salto	13,31m	5º
Délvis Santos	SEN	AJS	Jogos do Mediterrâneo	Oran	200 metros	21,06	6º
Délvis Santos	SEN	AJS	Jogos do Mediterrâneo	Oran	100 metros	10,50	9º
Etson Barros	S-23	SLB	Jogos do Mediterrâneo	Oran	3.000m Obst	8.37,57	10º
Abdel Larrinaga	SEN	SCP	Jogos do Mediterrâneo	Oran	110m Barr	14,06	11º

Tatiana Pereira	JUV	AFS	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	Triplo-Salto	12,51m	2º
Bubacar Júnior	JUV	SLB	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	Altura	1,98m	3º
Nuno Cordeiro	JUV	JV	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	800 metros	1.58,57	3º
Denis Hrabar	JUV	JUV	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	Decatlo	5.772	5º
Gabriela Santos	JUV	ACRS	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	5.000m Mx	23.48,50	5º
Lara Costa	JUV	UDV	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	3.000 metros	9.54,72	5º
Stela Fernandes	JUV	GS	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	1.500 metros	4.30,47	7º
Tatiana Pereira	JUV	AFS	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	Comprimento	5,52m	8º
Tiago Machado	JUV	CPPEA	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	2.000m Obst	6.06,13	8º
Gabriel Cunha	INIC	GDP-L	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	Comprimento	6,21m	9º
Maria J. Pimentel	JUV	CFOD	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	2.000m Obst	7.10,89	9º
Afonso Fernandes	JUV	GCAD	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	110m Barr.	1,74	12º
Lourenço Viveiros	JUV	GDE	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	100 metros	11,20	12º
Marta Ribeiro Alves	JUV	AFS	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	100 metros	12,49	15º
Lúcia Martinha	JUV	CPA-S	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	400 metros	61,50	18º
Francisco Pereira	JUV	CAP	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	Martelo	-	SM
Joana Pestana	JUV	GDAK	Festival Olímpico Juventude Europeia	B. Bystrica	200 metros	Lesão	-

Cristina Arreiol	SEN	IND	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Long Trail	-	DNF
Dário Moitoso	SEN	CIAIA	Campeonato Mundo Montanha e Trail	Chiang Mai	Long Trail	-	DNF

Isaac Nader	SEN	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	1.500 metros	3.43,86	1º
Jéssica Include	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Peso	18,07m	1º
Leandro Ramos	S-23	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Dardo	81,37m	1º
Edgar Campré	S-23	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Decatlo	7.729	2º
Evelise Veiga	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Comprimento	6,55m	2º
Lorene Bazolo	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	100 metros	11,36	2º
Lorene Bazolo	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	200 metros	23,42	2º
Lorene Bazolo	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 100 m	44,82	2º
Olímpia Barbosa	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 100 m	44,82	2º
Patrícia Rodrigues	SEN	SCB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 100 m	44,82	2º
Rosalina Santos	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 100 m	44,82	2º
Rubem Miranda	SEN	ACPV	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Vara	5,35m	2º

Ana Cabecinha	SEN	COP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	20 Km Mx	44.23,69	3º
Emanuel Sousa	SEN	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Disco	56,68m	3º
João Coelho	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 400 m	3.07,23	3º
José Carlos Pinto	SEN	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	800 metros	1.46,61	3º
José Carlos Pinto	SEN	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 400 m	3.07,23	3º
Mauro Pereira	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 400 m	3.07,23	3º
Patrícia Silva	SEN	GDE	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	800 metros	2.04,23	3º
Ricardo Santos	SEN	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 400 m	3.07,23	3º
Salomé Afonso	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	1.500 metros	4.17,35	3º
Tiago Luís Pereira	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Triplo-Salto	16,71m	3º
Tsanko Arnaudov	SEN	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Peso	20,43m	3º
Gerson Baldé	SEN	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Altura	2,21m	4º
João Coelho	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	400 metros	45,85	4º
João Pedro Buaró	S-23	GDE	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Vara	5,20m	4º
João Vítor Oliveira	SEN	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	110m Barr	13,95	4º
Mariana Bento	S-23	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Heptatlo	5.418	4º
Cátia Azevedo	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	400 metros	51,58	5º
Délvis Santos	SEN	AJS	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	200 metros	21,33	5º
Eliana Bandeira	SEN	SCB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Peso	16,95m	5º
Etson Barros	S-23	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	3.000m Obst	8.43,32	5º
Evelise Veiga	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Triplo- Salto	13,50m	5º
Rúben Antunes	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Martelo	70,94m	5º
Edujose Lima	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Disco	53,78m	6º
Irina Rodrigues	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Disco	56,73m	6º
Olímpia Barbosa	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	100m Barr	13,49	6º
Rosalina Santos	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	200 metros	24,08	6º
Anabela Neto	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Altura	1,75m	7º
Joana Soares	SEN	AJS	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	3.000m Obst	9.56,27	7º
Abdel Larrinaga	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	110m Barr	15,20	8º
André Pimenta	S-23	JV	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Comprimento	7,40m	8º
Rosalina Santos	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	100 metros	11,50	8º
Cláudia Ferreira	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	Dardo	51,66m	9º
Juliana Guerreiro	S-23	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	400m Barr	59,20	9º
André Prazeres	S-23	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	100 metros	10,41	10º
Wilson Pedro	SEN	CPTSC	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	200 metros	21,70	10º
Ricardo Santos	SEN	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	400 metros	47,16	11º
Carlos Nascimento	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	100 metros	10,65	12º
Nuno Pereira	S-23	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	800 metros	1.50,36	13º
Luís Miguel Borges	SEN	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	3.000m Obst	-	DNF
André Prazeres	S-23	SLB	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 100 m	-	DNF
Carlos Nascimento	SEN	SCP	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 100 m	-	DNF
Délvis Santos	SEN	AJS	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 100 m	-	DNF
Wilson Pedro	SEN	CPTSC	Campeonato Ibero-Americano	Alicante	4 x 100 m	-	DNF

Ivanilda Lopes	S-23	SLB	Campeonato do Mediterrâneo Sub-23	Pescara	Disco	49,46m	4º
Fatoumata Diallo	S-23	COP	Campeonato do Mediterrâneo Sub-23	Pescara	400m Barr	59,77	5º
Mariana Pestana	S-23	GDE	Campeonato do Mediterrâneo Sub-23	Pescara	Martelo	55,68m	5º
Juliana Guerreiro	S-23	SCP	Campeonato do Mediterrâneo Sub-23	Pescara	400m Barr	63,76	7º

ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DOS SETORES

INFANTOJUVENIL

Após o ano 2021 em que a pandemia da Covid mudou e bloqueou por completo as nossas vidas, o ano de 2022 apresentou-se com uma relevância ainda maior. Foi um ano de luta e força de vontade e com a união de todos (Federação, Associações, Clubes, Atletas e pais) foi possível garantir que a nossa missão não fosse deixada para trás.

Ao longo do ano civil foram realizadas muitas atividades ao nível do Infanto Juvenil, estando organizadas da seguinte forma:

Atividades Promocionais de Atletismo

Futurália

A Futurália em 2021 não foi realizada, mas que em 2022 voltou em força e com uma grande representação por parte do Atletismo.

A Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), esteve mais uma vez presente no maior evento nacional dedicado à oferta educativa e à formação e empregabilidade. Entre os dias 30 de Março a 2 de Abril a FPA teve representada na FIL – LISBOA, onde tiveram 53.632 visitantes de 17 distritos diferentes e 282 escolas em visita de estudo.

Durante todos os dias da Futurália, elementos da Equipa Infanto Juvenil tiveram presentes tendo sido apoiados por um conjunto de voluntários que permitiram manter uma grande dinâmica durante o evento. Um dos embaixadores da FPA “Francis Obikwelu” teve presente no dia 1 de Abril tendo realizado um conjunto de dinâmicas com os jovens presentes, tendo também marcado a sua presença no palco central onde foi entrevistado pelo IPDJ partilhando com os mais jovens as suas experiências e conselhos para o futuro.

O Presidente da FPA mais uma vez presenteou-nos com a sua presença tendo sido ele próprio acompanhar no espaço Atletismo o novo Secretário de Estado do Desporto Dr. João Paulo Correia e o Presidente do IPDJ Vítor Pataco.

A edição de 2022 da Futurália, o Atletismo teve mais uma vez uma grande adesão dos jovens ao Espaço Atletismo. Durante os quatro dias do evento passaram mais de 600 jovens por dia (total de 2440) diariamente pelo Espaço Atletismo da Federação Portuguesa de Atletismo. Houve uma grande procura por parte dos mais novos pelas atividades proposta. A velocidade foi sem dúvida o evento com mais procura logo seguido do salto vertical. Através destes “exercícios” foi possível identificar jovens com potencial para a prática do Atletismo referenciando-os para clubes das respetivas zonas de habitação.

O feedback recebido no local quer em termos de comunicação quer em termos de participação ativa no espaço Atletismo demonstra a existência de um elevado interesse do público-alvo.

A montagem do espaço Atletismo teve que obedecer um plano restrito enviado pelo IPDJ, com horários e datas muito fechadas por questões de segurança.

Ações Promocionais Kids Athletics

Ao nível da realização de eventos de promoção de Kids Athletics os números foram os seguintes:

Designação da ação	Local	Nº de Jovens
Momentos Kids Athletics 1	Agrupamento de Escolas Miguel Torg Amadora	200
Momentos Kids Athletics 2	Agrupamento de Escolas Miguel Torg Amadora	200
Momentos Kids Athletics 3	Agrupamento de Escolas Miguel Torg Amadora	200
Momentos Kids Athletics 4	Agrupamento de Escolas Miguel Torg Amadora	200
Atividade promocional Kids Athletics AmadoraEduca	Agrupamento de Escola Dr. Azevedo Neves Ilha Mágica do Lido - Amadora	300 12 000
Kids Athletics - Dia da criança	Constância	600
Kids Athletics - Dia da criança	Alpiarça	600
Futurália	FIL - Lisboa	53 632 (presentes na feira)
Kids Athletics – evento competitivo - final	Elvas	150
Kids Athletics - Pedreiras	Pedreiras (Leiria)	450
Kids Athletics – evento promocional – PAP Ale Pereira (estagiário FPA)	EB Integrada Dr. Joaquim de Barros - Paço de	70
Atividade promocional Infantojuvenil - “Um Atletismo na Escola”	Escola Secundária de Odivelas	200
Iniciação ao Atletismo – Programa Erasmus+ (estrangeiros)	Jamor	20
Semana Europeia do Desporto (BEACTIVEemFAM BEACTIVENIGHT)	Jamor	150
“HORA #BEACTIVE – Ação Jamor” Dia do de inclusivo	Jamor	250
Atividade promocional - atletismo juvenil adapta	Coimbra	100
Running Summit - atividade promocional Kids At	Jamor	10

Existiram muitas outras promoções de evento Kids Athletics realizadas pelas respetivas associações regionais. As referidas anteriormente foram realizadas pela equipa FPA Infanto Juvenil.

Foi dado apoio aos momentos competitivos que se estão a realizar pelas várias AARRs, tendo concebido os modelos competitivos para a AAS e AALG.

Prestamos apoio em alguns momentos competitivos do Kids Athletics na AAS – Alpiarça (fevereiro 40 crianças e dezembro 50 crianças).

Formação Creditada de Kids Athletics 2.0 (teóricas e práticas) – Entrega de Kits

Foram realizadas 8 ações de formação de Kids Athletics 2.0 com 10 horas de formação creditada. Essas formações foram realizadas em formato online (2h) e presencial (8h).

Com estas formações foram entregues mais de 100 kits para realização de atividades por todo o país.

Ações de Formação Kids Athletics 2022					
Ação de Formação	Data início	Data fim	Nº Formandos	Mas.	Fem.
Leiria	23/03/22	26/03/22	20	16	4
Guarda	13/10/22	16/10/22	14	10	4
Coimbra	27/10/22	29/10/22	34	25	9
Vila Real e Bragança	03/11/22	05/11/22	28	17	11
Santarém	10/11/22	12/11/22	18	11	7
Porto	10/11/22	13/11/22	23	13	10
Lisboa	24/11/22	26/11/22	24	15	9
Évora	02/12/22	04/12/22	6	5	1

Formação/protocolo Câmara Municipal da Amadora

A Federação Portuguesa de Atletismo manteve o protocolo com a Câmara Municipal da Amadora no sentido da promoção do Atletismo no Município. A equipa do Infanto Juvenil teve uma presença ativa nesse protocolo através do (EMAJ – Encontro Municipal de Atletismo Jovem e CTAJ – Centro de Treino de Atletismo Jovem).

Eixo 1 - AmadoraEduca

O AmadoraEduca é uma iniciativa anual que promove a troca de experiências, a partilha de conhecimentos e saberes, com vista ao estabelecimento de redes de comunicação e de trabalho integrado entre as várias escolas do Município e, sobretudo, entre os diferentes graus de ensino. Visa igualmente divulgar as atividades promovidas pela Autarquia no âmbito da educação.

Através de uma mostra de projetos pedagógicos, o AmadoraEduca dá a conhecer os projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo pelas escolas da rede pública dos vários graus de ensino. O melhor *stand* da mostra de projetos (por votação de júri), recebe um prémio.

Uma equipa da FPA do departamento Infanto Juvenil esteve presente na atividade durante os 3 dias - Catarina Vieira, Beatriz Ribeiro (estagiária), Mateus Sow (estagiário) e Nuno Fonseca (estagiário).

Participaram cerca de 12 000 crianças

Ilha Mágica do Lido - Amadora

Dias 30 e 31 de Maio e dia 1 de Junho de 2022

- Horário do Evento:
 - 30 e 31 de maio - 9h15 – 17h30
 - 1 de junho – 9h15 - 20h00
- Horário da nossa presença
 - 30 de maio – 8h00 - 18h00

- 31 de maio - 9h15 – 18h00
- 1 de junho – 9h15 - 18h30

Estações

- Velocidade com células fotoelétricas - 20 metros
- Salta e toca com a estrutura do FitLight mas com argolas de espuma coloridas presas com cordas coloridas de saltar
- Saltos a pés juntos laterais – 20 segundos
- Saltos a pés juntos cruzados (cross hop) - 20 segundos

Material

- Estrutura do FitLight
- Argolas de espuma
- Cordas de saltar
- Células fotoelétricas + ecrã
- Cones pequenos
- Cones médios
- “Plataforma” de saltos laterais
- “Plataforma” de salto cruzados (cross hop)
- Tenda FPA com 3 “paredes”
- 8 bandeiras FPA
- 8 estacas
- 8 bases em cruz
- 4 toblerones grandes FPA + PUMA
- 2 pares de toblerones pequenos FPA (1 preto e 1 branco)
- 2 Roll-ups The Daily Mile (diferentes)
- 2 Roll-ups Infantojuvenil - Amadora (diferentes) (ficaram guardados nas caixas de cartão junto ao material do Infantojuvenil na garagem da FPA)
- 12 X-banners FPA (não foram montados porque não havia condições - muito vento)

Momentos Kids Athletics

Foram realizados quatro momentos de Kids Athletics no Agrupamento de Escolas Miguel Torga, na Amadora. Durante esses quatro momentos tivemos mais de 150 miúdos por cada dia, totalizando um total de 600 alunos que passaram pelas 5 estações montadas aos longos das quatro sessões.

Alunos do 1º ciclo e 2º ciclo tiveram a oportunidade de experimentar diversas dinâmicas desenvolvendo os diferentes fundamentos dos movimentos do Atletismo.

Estes momentos foram muito importantes para os alunos, mas também para os respetivos professores que foram envolvidos nas atividades ajudando nas dinâmicas de grupo.

Sem dúvida um projeto a manter, devido às relações criadas entre os alunos e o Atletismo.

Eixo 4 – EMAJ Encontro Municipal de Atletismo Jovem

Durante o ano civil 2022 o Encontro Municipal de Atletismo Jovem (EMAJ), destinado a professores de educação física e treinadores de atletismo do concelho da Amadora, realizou-se

na escola EB23 Miguel Torga, em parceria com o Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora (CFAECA).

Esta ação de formação com uma duração de seis horas, maioritariamente destinada a docentes dos grupos 260 e 620, teve lugar no dia 19 de novembro de 2022, das 14h00 às 20h00, no Agrupamento de Escolas Miguel Torga, na Amadora.

Tanto a FPA como a Município da Amadora incluíram nos seus canais pessoais de comunicação uma forte divulgação desta ação de formação de alta qualidade, incluindo o mailing list da FPA criado pelo Departamento de Desenvolvimento da FPA, com o intuito de alcançar o maior número de professores e treinadores.

Mais uma vez a ação teve dupla certificação, tendo sido certificada pela CFAECA para professores e pelo IPDJ para treinadores.

Esta terceira edição do EMAJ teve como tema geral o Atletismo Jovem em Contexto Escolar e incluiu várias sessões teóricas e práticas. Para o desenvolvimento desta temática foram convidados como preletores os Professores Vítor Zabumba, João Ribeiro, Paulo Barrigana, Anabela Leite, António Beça e Daniela Ferreira.

A formação foi um sucesso, muito devido à elevada qualidade e experiência dos preletores que realizaram intervenções tanto a nível teórico como prático demonstrando todo o potencial do ambiente escolar para o desenvolvimento do Atletismo.

Sendo a ação certificada pela CEFACA e pelo IPDJ, os docentes e treinadores participantes desta formação, puderam utilizar esta formação específica como enriquecimento e revalidação das suas cédulas profissionais.



The Daily Mile

No ano de 2022 o número de escolas que aderiram ao programa passou de 69 para 130, apesar de todas as dificuldades - telescola, escolas fechadas, etc., e no fim do ano o número já tinha passado para 170.

Contudo houve escolas que continuaram a realizar a atividade em casa com a respetiva família. Durante o ano de 2022 tivemos duas inaugurações oficiais com a presença da direção da Federação Portuguesa de Atletismo e os embaixadores do Programa, nomeadamente em Vale de Cambra (Aveiro) e do Agrupamento de escolas André Soares (Braga).



Foram feitas reuniões com autarquias e agrupamentos de escolas com o âmbito da adoção do programa para as suas instituições e uma ação de formação em Castro Daire.

Elaboração de documentação Técnica em forma de vídeo e imagens

Durante o ano foi elaborado documentação referente a outros projetos do Programa Atletismo Infantil - Crianças em Forma assim como de apoio aos cursos de treinadores e ações de formação creditadas.

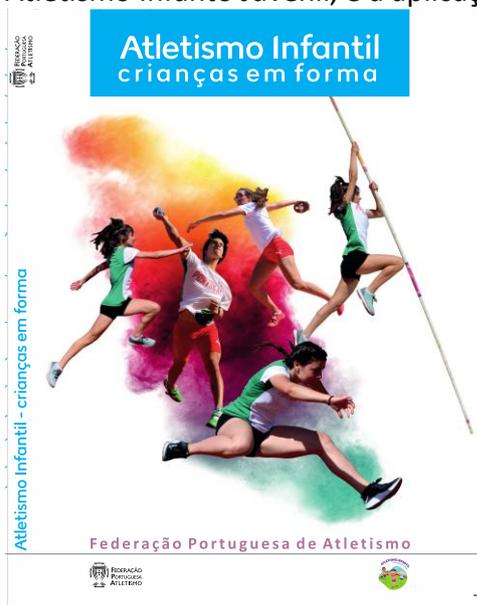
Áreas desenvolvidas:

Kids Fit



Finalização do Livro Atletismo Infantil - Crianças em Forma

Foi elaborado durante este ano o Livro do Atletismo Infante Juvenil, estando o mesmo em estado de revisão final. Este livro tem como objetivo servir de apoio ao desenvolvimento do Atletismo Infante Juvenil, e à aplicação dos Fundamentos do Movimento e do Kids Athletics.



DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO

O Relatório de Atividades de 2022 da Federação Portuguesa de Atletismo, pretende registar e dar ao conhecimento um conjunto de elementos e dados de forma a se conhecer profundamente o que se realizou neste ano. No que respeita à área do atletismo juvenil, tentámos de uma forma sintética introduzir no Relatório elementos importantes para a avaliação do ano de 2022 e, ao mesmo, tempo fornecer informação que permita a adoção de medidas e estratégias para dinamização do atletismo entre os jovens e para fortalecer a setor basilar do rendimento atlético.

O presente relatório aborda e analisa uma época desportiva, marcada pela retoma da pandemia, e que nalguns aspetos ainda foi afetada pelos efeitos da mesma.

No Relatório que agora se apresenta, realçam-se alguns dos aspetos mais relevantes da competição organizada, na área do atletismo juvenil, apresentados em quadros síntese com poucas notas de rodapé para não influenciar a reflexão que se deve suscitar aos agentes da modalidade.

Nesta época deverá ser destacada a boa prestação de diversos atletas e a obtenção de um bom conjunto de marcas que culminaram em muitos recordes pessoais e dois recordes nacionais de juvenis, além da obtenção de 3 medalhas no Festival Olímpico da Juventude Europeia.

Outro aspeto muito importante foi o regresso à normalidade competitiva e a liberdade da realização de treino, que permitiu que os atletas se preparassem sem restrições para o melhor desempenho nas competições.

Nas competições realizadas, houve um bom conjunto de atletas que se afirmaram e que importa acompanhar com atenção, de forma a poderem ter uma carreira evolutiva e recheada de sucessos. Neste grupo poderemos colocar os 31 juvenis que entre o FOJE e o Campeonato da Europa de Juvenis representaram Portugal na competição internacional jovem de 2022.

Em 2022, ano a que reporta este Relatório, existiram vários aspetos e situações que devem ser destacadas pela sua importância. De forma sumariada apresentam-se os principais, tanto os positivos, como os menos conseguidos.

- 2022, foi um ano já afastado da pandemia de COVID 19, mas estamos em crer, que ainda foi afetado por ela, uma vez a retoma ser muito lenta e nalguns aspetos ainda não se conseguiu regressar aos patamares de 2019.
- Foi retomada a disputa de todo o quadro competitivo nacional, depois da interrupção ou da afetação dos últimos 2 anos.
- Algumas das finais nacionais das competições da “Campanha Viva o Atletismo” foram disputadas em modelo ainda diferente do habitual, embora por razões não relacionadas com o COVID. O Triatlo Técnico e o Quilómetro Nacional Jovem foram disputados com

todas as seleções em confronto direto no mesmo “palco”, enquanto, o Olímpico Jovem foi disputado em duas pistas com as Associações repartidas em grupos de 10, por a pista que receberia a competição (Lagoa) não se ter encontrado pronta depois de sofrer obras de requalificação. Por sua vez o Atleta Completo teve a final nacional com as Associações repartidas por duas pistas, sendo que neste caso, foi uma opção técnica de realizar a competição de acordo com um calendário menos prolongado e melhor para o espaço entre cada ensaio nos concursos.

- Embora se compreendam as razões, a disputa do Campeonato Nacional de Sub-18 em Viana do Castelo, afetou um pouco a participação, embora também se possa ainda argumentar com os efeitos retardados da Pandemia.
 - Neste Campeonato participaram 461 atletas, menos que em 2021, ano ainda com pandemia, sendo este número (461) inferior em 140 atletas ao de 2019.
 - O Número de Clubes participantes em 2022, também foi inferior ao de 2021 e menos 15 que em 2019.
- No Campeonato de Pista Coberta e depois da não realização em 2021 (pandemia) o número de participantes foi inferior em mais de 80 em relação ao Campeonato anterior (2020), sendo esta participação ainda muito afetada pela pandemia que não permitiu competição normal no ano anterior e não criou grandes condições para a obtenção de marcas de participação.
- Retomou-se a realização dos Estágios Nacionais de Juvenis. No entanto, por razões de alocação do Centro de Estágio de Desportistas a unidade de acolhimento de refugiados ucranianos, tivemos de transferir o Estágio de Abril para Pombal, o que significou o corte de cerca de 10 atletas e respetivos treinadores por questões de custos.
- Por questões relacionadas com custos também não se realizou o Estágio previsto para o mês de Dezembro.
- No âmbito dos Centros de Formação & Desenvolvimento Regional (CF&DR), era exetável a realização de cerca de 30 ações em 2022, tendo-se realizado apenas 18 das previstas, ou seja 60%, o que se justifica por ainda não se ter conseguido o alinhamento todos os Centros constituídos na mesma dinâmica de funcionamento e intervenção.
- Nas atividades do CF&DR contabilizaram-se 557 participações de atletas, de 286 atletas diferentes, sendo que 72,3% dos atletas (206) participaram numa concentração, 12,3% (35 atletas) participaram em duas e 15,4% (45 atletas) participaram em 3 ou mais, o que nos parece ser um número razoável de atletas enquadrados, até porque mais de 90% estiveram acompanhados pelos respetivos treinadores.
- Em relação a 2021, verificou-se um aumento nacional no número de filiados, tendo a FPA passado de 17.396 (em 2021) para 20.403 em 2022 - melhor registo de sempre, após os 19.217 de 2020 e 19.439 de 2019. Os escalões jovens acompanharam este aumento numa percentagem superior aos escalões dos mas velhos o que é bom sinal. No conjunto dos escalões jovens, passou-se de 7.578 atletas para 9.078. Com exceção dos juvenis masculinos, o número de filiados em 2022 foi superior ao de 2021. Se neste caso o aumento foi espetacular (1.500 atletas), comparado com 2019 foi mais modesto – apenas 185, o que mesmo assim, e em tempos de rescaldo da pandemia é digno de registo.

- Alguns dos melhores atletas Juvenis, tiveram a oportunidade de representar Portugal em duas importantes competições internacionais para jovens – Campeonato da Europa de Juvenis com 15 atletas e Festival Olímpico da Juventude Europeia com 16.
- Estes 31 atletas, oriundos de 24 clubes diferentes, obtiveram três lugares de pódio, três classificações em 5º, uma em 7º lugar, duas em 8º e três em 9º lugar. Obtiveram-se ainda 10 classificações entre o 10º e o 16º lugar inclusive e 11 dos atletas classificaram-se para lá do 16º lugar.
- Na competição internacional de Juvenis, foi batido um Record Nacional e 4 atletas melhoraram o seu record pessoal.
- Por dificuldades de calendário não se retomou o Encontro Ibérico de Juvenis, após a interrupção forçada pela pandemia de COVID 19.
- Uma boa representação nacional retomou a participação no Meeting de Juniores de Mannheim na Alemanha, na qual foi batido o record Nacional de 110m Barreiras e vários atletas melhoraram as marcas do ano.
- Participou-se com uma seleção nacional no Troféu Ibérico de Provas Combinadas de Juvenis de Pista Coberta e no Encontro Espanha- Portugal de Estafetas, com equipas de juvenis e Juniores, tendo nesta competição sido melhorado o Record Nacional de 4x100m de Juvenis masculinos.
- Também se deve destacar que neste ano de 2022 apareceu uma nova competição – Campeonato Nacional de Corta-Mato Curto para Juvenis e Juniores.

PRÉMIO “TREINADORES DE JOVENS”

Este projeto iniciado em 2014 e que já tinha premiado 52 treinadores, 19 deles em mais de uma ocasião, teve em 2022, sessenta (60) treinadores pontuados, destacando-se os 10 primeiros, que tiveram um prémio pecuniário de acordo com o lugar na classificação.

LUGAR	TREINADOR	ASSOCIAÇÃO	PONTUAÇÃO
1º	Renato Duarte	Aveiro	47
2º	Diogo Correia	Leiria	45
3º	Tomé Agostinho	Leiria	44
4º	Luís Rechená	Castelo Branco	35,5
5º	Paulo Constantino	Santarém	33
6º	António Flor	Porto	33
7º	Paulo Gomes	Porto	31
8º	Carlos Mendes	Porto	30
9º	Francisco Barreto	Lisboa	28
10º	Paulo Dias	Lisboa	28

SETOR DE LANÇAMENTOS



O ano de 2022 ficou marcado por ser uma época com muitas competições internacionais ao serviço da Seleção Nacional.

O trabalho realizado ao longo das últimas épocas continua a ser materializado em recordes nacionais, medalhas e classificações de relevo em provas internacionais.

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

O ano de 2022 continuou a ser o ano destaque dos lançadores portugueses a nível internacional, com medalhas ou lugares de finalista em todas as cinco competições internacionais que ocorreram.

- **Taça da Europa de Lançamentos (Leiria) – 15 Atletas**
Medalha de Ouro - Auriol Dongno - Lançamento do Peso
Medalha de Prata - Liliana Cá - Lançamento do Disco
Medalha de Prata - Leandro Ramos - Lançamento do Dardo Sub23
- **Campeonato Iberoamericano (Espanha) – 9 Atletas**
Medalha de Ouro - Leandro Ramos - Lançamento do Dardo
Medalha de Ouro - Jéssica Inclúe - Lançamento do Peso
- **Jogos do Mediterrâneo (Argélia) - 4 Atletas**
Medalha de Ouro - Leandro Ramos - Lançamento do Dardo
Medalha de Prata - Liliana Cá - Lançamento do Disco
- **Campeonato do Mundo (USA) - 6 Atletas**

Finalista (4º) - Auriol Dongmo - Lançamento do Peso

Finalista (5º) - Liliana Cá - Lançamento do Disco

- **Campeonato da Europa (6 Atletas)**

Medalha de Prata - Auriol Dongmo - Lançamento do Peso

Finalista(4º) - Liliana Cá - Lançamento do Disco

Semifinalista - Jéssica Include - Lançamento do Peso

Semifinalista - Irina Rodrigues - Lançamento do Disco

- **3 Atletas na Final da Liga Diamante:** Auriol Dongmo, Leandro Ramos e Liliana Cá

RECORDES NACIONAIS

No que respeita a recordes nacionais, em 2022 apenas foi batido o record nacional de lançamento do dardo pelo Leandro Ramos com 84,78 m em Doha – Catar.

ATIVIDADES DO SETOR DE LANÇAMENTOS

Estágios e Concentrações

Realizaram-se os seguintes estágios de setor:

- Estágio da Páscoa do Setor de Lançamentos em Léon - Espanha (2 a 9 de abril) com 17 atletas e 10 treinadores
- Estágio em Chula Vista -USA integrado no estágio para o Campeonato do Mundo com 4 atletas e 3 treinadores
- Concentração de Jovens Lançadores com Raimundo Fernandez – CAR Jamor

Formação de Treinadores

- REUNIÕES ZOOM DE ANÁLISE TÉCNICA - 1 E 2 DE MAIO

Análise técnica com os treinadores dos jovens que mais se destacam na área dos lançamentos. Trabalho realizado por Paulo Reis/ Rui Santos / Ricardo Monteiro / Sérgio Cruz (peso, disco e martelo) e Carlos Tribuna/Carlos Fernandes (dardo), com o apoio de Daniel Leandro.

- FORMAÇÃO CONTÍNUA DO LANÇAMENTO DO DARDO - LISBOA

Integrada na concentração de jovens lançadores, esta ação coordenada por Raimundo Fernandez.

VISITAS A CENTRO DE LANÇAMENTOS

Para apoio e promoção de construção de centros de lançamentos foram efetuadas visitas a

- Benavente 24/02/2022
- Cucujães 08/04/2022
- Nazaré (19/04/2022)
- Portalegre 05/05/2022

INTERCÂMBIOS INTERNACIONAIS

Foi realizado o Portugal Dinamarca em Pombal, uma competição interessante que poderá ter desenvolvimentos futuros caso exista disponibilidade financeira para tal.

SETOR DE MARCHA

2022 foi um ano de regresso à normalidade em termos de atividade competitiva nacional e internacional. O setor de marcha esteve representado nos campeonatos de Mundo do Oregon, no campeonato da Europa de Munique, no Campeonato do Mundo de Sub-20 de Cali, no Campeonato da Europa de Sub-18 de Jerusalém e no Festival Olímpico da Juventude Europeia de Banská Bystrica.

Foram no total 16 atletas a terem a honra de representar Portugal.

Há que reconhecer que nem todos conseguiram boas prestações. Continuar a ter atletas jovens a participar nas competições internacionais, do respetivo escalão, deixa sempre a expectativa de renovação do setor.

Continuamos a ter os treinadores mais consagrados do setor a conseguirem que os seus atletas continuem a ser chamados à nossa seleção, mas igualmente aqui se faz sentir a renovação, com a nova geração de treinadores a dar o seu contributo para este objetivo nacional.

CAMPEÕES NACIONAIS

Em estrada:

- **35 km** - Inês Henriques (CN Rio Maior) com 2h57m27s e Rui Coelho (SL Benfica) em 2:44.57.
- **20 km** - Ana Cabecinha (CO Pechão) com 1:36.10 e Rui Coelho (SLB) com 1:27.47.
- **Sub-23** - Joana Pontes (Leiria MA) em 1:37.17 e Rúben Santos (SC Braga) com 1:41.58.
- **Sub-20** - 10 km - Inês Mendes (Individual) em 47m54s e Guilherme Rodrigues (Sporting CP) com 43.44.
- **Sub-18** - 5 km Isa Ferreira (GD Pedreiras) com 26m25s e Rodrigo Araújo (A. Montanha) em 51.23.

Em pista ao ar livre – 10.000m e 5.000m para Sub-18

- **Absolutos** - Ana Cabecinha (COP) com 43m53s04cs e João Vieira (SCP) em 41:22.53.
- **Sub-23** - Joana Pontes (LMA-L) em 50m20.39cs e Pedro Dias (COP) com 44:18.22
- **Sub-20** - Inês Mendes (Ind.) em 48:57.93 e Tiago Ramos (CA Tunes) 43:29.81.
- **Sub-18** - Gabriela Santos (ACRS Desterro) em 24:24.38 e Rodrigo Araújo (A. Montanha) em 23:17.45

Em pista coberta – 3.000m femininos e 5.000m masculinos

- **Absolutos** - Ana Cabecinha (COP) em 12:35.92 e Rui Coelho (SLB) com 20:28.90
- **Sub-23** - Joana Pontes (LMA-L) em 13:16.27 e Pedro Dias (COP) com 21:06.99
- **Sub-20** - Inês Mendes (Ind.) em 14:12.11 e Pedro Dias (COP) com 21:40.06
- **Sub-18** - Carolina Dias (NS Almada) em 15:03.80 e Eduardo Camarate (Juv. Vidigalense) com 25:47.87

Vencedores da Taça de Portugal – 10.000m Absolutos e 5.000m Sub-18

- **Absolutos** - Ana Cabecinha (COP) em 45m03s78cs e Joan Sanches (LMA-L) com 47m49s12cs

- **Sub-18** - Matilde Angélico (CA Marinha Grande) em 28m34s44cs e Dinis Silva (CRD Penteadó) com 27m52s44cs
- **Coletivamente** - Clube Recreativo do Penteadó (Associação de Atletismo de Setúbal) com 78 pontos em femininos e 25 pontos em masculinos

Vencedores do Olímpico Jovem Nacional - Iniciados – 4.000m

- Ana Zueva em 22:23.45 e Leandro Silva com 19:27.68 ambos em representação da Associação de Atletismo do Porto

AÇÕES DE FORMAÇÃO

O técnico nacional de Marcha esteve em várias formações, nomeadamente nas Pedreiras - Porto de Mós - 23 de abril e nos Cursos de Treinador de Grau I que decorreram em Leiria, em Viana do Castelo, em Castelo Branco, Lisboa e Setúbal.

APOIO TÉCNICO A DIVERSOS CLUBES

Foi proporcionado apoio técnico direto a atletas treinadores de alguns dos clubes do distrito de Leiria, entidades organizativas do distrito de Leiria, Associação Quinhendros, de Montemor-O-Velho, o Clube Futebol Olivais, ambos do distrito de Coimbra, o Núcleo do Desporto Amador de Pombal, o Grupo de Amigos de Casais do Vento e o Grupo Desportivo de Alvaiázere.

ESTÁGIOS

Dos diversos estágios planeados, apenas foi possível concretizar o estágio de preparação para o Campeonato do Mundo de Nações e o Estágio Nacional de Sub-18 em Pombal nos dias 14, 15 e 16 de abril.

Participação internacional

Campeonato do Mundo de Nações (Muscate, 4 e 5 março 2022)

Nos 10 km Sub-20 Inês Mendes concluiu na 16ª posição em 51.29 minutos, entre 36 participantes. Nos 35 km estivemos representados por Inês Henriques (CN Rio Maior) e por Rui Coelho (SL Benfica) que não concluíram a sua prova.

Campeonato da Europa Sub-18 (Jerusalém, 4 a 7 julho 2022)

O setor marcou presença com 3 atletas Rodrigo Araújo (A. Montanha), Carolina Dias (NS Almada) e Samanta Zueva (C. Spiridon Gaia).

A prova masculina, disputada no dia 7 de julho, na distância de 10.000m, contou com Rodrigo Araújo conseguiu o 12º lugar terminando os 10.000m em 49:07.93 minutos. Participaram 17 atletas.

Nos 5.000m femininos, realizados a 7 de julho, Carolina Dias, foi a 16ª com 25:04.42 e Samanta Zueva foi 23ª em 25:58.15 minutos. Presentes 27 atletas.

Campeonato do Mundo Oregon (Eugene, 15 a 24 julho 2022)

Os 20 km femininos disputaram-se no dia 15 de julho e estivemos representados por Ana Cabecinha (CO Pechão), 9ª classificada com 1:30.29, por Carolina Costa (Sporting CP), 25ª em 1:36.31 e Inês Henriques (CN Rio Maior), 32ª com 1:38.32. Presentes 41 atletas.

No dia 22 de julho realizaram-se os 35 km femininos, com Inês Henriques (CNRM) a concluir na 13ª posição em 2:51.12, Vitória Oliveira (SC Braga) a ser 19ª com 2:57.37 e Sandra Silva (AC Póvoa) foi 35ª em 3:17.23. Registamos a participação de 41 atletas.

Os 35 km masculinos realizaram-se a 24 de julho, tendo Portugal estado representado por Rui Coelho (SL Benfica) concluiu em 39º lugar com 2:44.55 e por João Vieira (Sporting CP), que desistiu por volta do 18º quilómetro. Participaram 50 atletas.

Festival Olímpico da Juventude Europeia (Banská Bystrica, 24 a 31 julho 2022)

O setor esteve representado por Gabriela Santos (ACR Senhora do Desterro) nos 5.000m onde foi a 5ª melhor, com recorde pessoal a 23:48.50 minutos. Participaram 13 atletas.

Campeonato do Mundo Sub-20 (Cali, 1 a 6 agosto 2022)

Portugal esteve representado por dois atletas nas provas de 10.000m marcha, ambas disputadas a 5 de agosto. Em femininos Inês Mendes foi 11ª com 48:36.82 (presentes 41 atletas) e Tiago Ramos concluiu no 16º lugar com 44:47.21 minutos (participaram 28 atletas). Dois jovens promissores que poderão contribuir a renovação do setor.

Campeonato da Europa (Munique, 15 a 21 agosto 2022)

No dia 15 de agosto realizaram-se os 35 km femininos com Portugal a estar representado por Inês Henriques (CNRM), que foi 9ª com 2:58.34 e por Vitória Oliveira (SCB), que abandonou por volta do 21º km com dores. Participaram 22 atletas.

A 20 de agosto disputaram-se os 20 km masculinos, seguidos dos 20 km femininos.

Em masculinos Hélder Santos (Leiria Marcha AC) foi 21º com 1:28.43 e Paulo Martins (Sporting CP) 25º em 1:31.09. João Vieira (SCP) estava inscrito, mas não participou devido a lesão. Participaram 29 atletas.

Em femininos Ana Cabecinha (COP) foi 8ª com 1:31.56, depois de uma penalização de 2', Carolina Costa foi 14ª em 1:35,36 (recorde pessoal) e Joana Pontes (Leiria Marcha AC) foi desclassificada ao 6º km. Presentes um total de 24 atletas.

SETOR DE MEIO FUNDO

Das atividades deste ano destaca-se a realização de seis ações de formação sobre planeamento e a continuação no acompanhamento aos treinadores dando contributos na elaboração do planeamento do treino.

Atividades do Setor de Meio Fundo

Não foram realizadas todas as ações previstas pelo Setor de Meio Fundo.

Ainda se realizaram:

- Concentração de Meio-fundo em março (24 a 27) no CAR Jamor
- Estágio em altitude Flagstaff USA com 7 atletas e 3 treinadores
- 3 concentrações de preparação para a participação na Taça da Europa de Maratona

Ações de formação

O técnico nacional António Graça participou como formador, em seis (6) ações de formação presenciais e uma (1) on-line sobre o tema “Planeamento do Treino nas Corridas de Resistência” e ainda no âmbito do PNMC (Alvaiázere), numa ação de formação presencial sobre os benefícios da corrida na saúde da população;

SETOR DE PROVAS COMBINADAS

Em termos estruturais, mantiveram-se as dificuldades sentidas ao longo de vários anos, onde as Provas Combinadas foram tratadas como um setor algo marginalizado, que tendo conseguido a sua integração nos nacionais das diferentes categorias durante os últimos anos da minha coordenação, perdeu essa integração nas últimas épocas sendo os respetivos campeonatos nacionais relegados para uma organização isolada, pouco motivante e que sendo em conjunto para todos os escalões, impediu que os atletas fizessem mais que uma prova combinada no inverno e outra no verão.

A ausência de Provas Combinadas dos nacionais de clubes é outra, senão a principal razão, para que a grande maioria dos clubes portugueses não aposte na formação de atletas nesta área, apesar de na campanha “Viva o Atletismo”, haver inúmeras provas múltiplas, como são os casos dos Triatlos em pista coberta e do atleta completo ao ar livre.

Para terminar esta breve introdução, imagine-se o que seria, por exemplo o martelo ou os obstáculos se deixassem de fazer parte dos nacionais de clubes!

Mesmo com as dificuldades acima referidas, continuam a aparecer jovens talentosos para as Provas Combinadas e em 2022 podemos destacar os records nacionais de Sub23, alcançados por Edgar Campré (SLB), no Decatlo e de Mariana Bento (SCP), no Heptatlo, provas disputadas nos Campeonatos Iberoamericanos, em Alicante.

De realçar ainda o record nacional de juvenis do Decatlo, obtido por Bernardo Cunha (GDP), nos Campeonatos da Europa de Juvenis, disputados em Israel

FORMAÇÃO

Realizou-se uma ação de formação em Leiria no mês de Maio tendo como preletor o técnico nacional Mário Anibal em que estiveram presentes 8 treinadores e 10 atletas.

ESTÁGIOS e concentrações

- Realizou-se em Março um estágio de setor, de uma semana, em Vila Real de Santo António com a presença de 7 atletas, todos integrados no SNAR e respetivos treinadores.
- Realizou-se em Dezembro, na pista de Pombal, uma concentração nacional, para avaliação técnica e condicional dos atletas do setor para a qual foram convocados 10 atletas: Vera Goucha(JV), Marta Araujo(CAOV), Mariana Bento (SCP), Edgar Campré (SLB),Guilherme Almeida (AJS), Denis Hrabar (JV), Bernardo Cunha(SLB), Diogo Meneses (JV), Manuel Dias (UFCT),João Oliveira(NDL) e respetivos treinadores, que serviu igualmente para apresentar o projeto do setor para 2023. Dos atletas convocados não estiveram presentes Manuel Dias, João Oliveira e respetivo treinador.

PARTICIPAÇÃO DE ATLETAS DO SETOR em competições internacionais

CAMPEONATO EUROPA JUVENIS 2022 - JERUSALEM ISRAEL

Bernardo Cunha Decatlo 9º 7050 pts RN 9º 26

IBEROAMERICANOS 2022 - ALICANTE ESPANHA

Edgar Campré Decatlo 2º 7729 pts. RN 2ª 3

Mariana Bento Heptatlo 4ª 5418 pts. RN 4ª 6

CAMPEÕES PORTUGAL

	<u>PISTA COBERTA</u>				<u>AR LIVRE</u>		
HEPTATLO	Manuel Dias UFCT	5507 p.	DECATLO	Manuel Dias UFCT			
PENTATLO	Mariana Bento SCP	3850 p.	HEPTATLO	Mariana Bento			
	SCP	5201p.					

CAMPEÕES SUB23

	<u>PISTA COBERTA</u>			<u>AR LIVRE</u>		
HEPTATLO	Diogo Meneses JV	4731 p.	DECATLO	Edgar Campré SLB		
PENTATLO	Mariana Bento SCP	3834 p.	HEPTATLO	Mariana Bento		
	SCP	5253 p.				

CAMPEÕES SUB20

	<u>PISTA COBERTA</u>			<u>AR LIVRE</u>		
HEPTATLO	Manuel Vieira ADRAP	4555 p.	DECATLO	André Petriv JV		
PENTATLO	Marta Araujo CAO V	3518 p.	HEPTATLO	Marta Araujo CAO V		
		4638 p.				

CAMPEÕES SUB18

	<u>PISTA COBERTA</u>			<u>AR LIVRE</u>		
HEPTATLO	Bernardo Cunha GDP	4600 p.	DECATLO	Bernardo Cunha GDP		
PENTATLO	Thais Beranguer CFOD	3408 p.	HEPTATLO	Vera Goucha		
	JV	4805 p.				

ATLETAS DE Provas COMBINADAS NOS RANKINGS MUNDIAL E EUROPEU 2022(3 por país)

ATLETA	PROVA	ESCALÃO	MARCA	RANK.EUROPA	RANK.MUNDO
Manuel Dias	Decatlo	Sen.	7466	53º	85º
Edgar Campré	Decatlo	Sen./Sub23	7729	40º/16º	60º/21º
João Oliveira	Decatlo	Sub23	6355	61º	96º
Bernardo Cunha	Decatlo	Sub18	7050	14º	14º
Denis Hrabar	Decatlo	Sub18	6022	56º	67º

Mariana Bento	Heptatlo	Sen./Sub23	5418	62 ^a /37 ^a	90 ^a /51 ^a
Vera Goucha	Heptatlo	Sub18	4805	49 ^a	55 ^a
Marta Araujo	Heptatlo	Sub20	4658	57 ^a	85 ^a
Abdel Larrinaga	Heptatlo pc	Sen.	5857	18 ^o	26 ^o
Manuel Dias	Heptatlo pc	Sen	5507	41 ^o	55 ^o
Guilherme Almeida	Heptatlo pc	Sen./Sub23	5277	58 ^o /26 ^o	-
Mariana Bento	Pentatlo pc	Sen./Sub23	3850	62 ^a /38 ^a	-
Marta Araujo	Pentatlo pc	Sub20	3568	46 ^a	-

SETOR DOS SALTOS

Devido ainda a restrições impostas pela pandemia, por alguma necessidade de contenção financeira e ainda por opção estratégica, as atividades do setor foram afetadas/alteradas sobretudo no que concerne a estágios e concentrações a nível nacional, tendo-se realizado apenas uma concentração em final de 2022, para atletas dos escalões de juvenis, juniores e sub23. Os atletas integrados no Projeto Olímpico e Alto Rendimento (PAR 4 e PAR 5), puderam voltar a ter os apoios para a sua preparação, conforme o estipulado no Regulamento e categoria em que se encontravam integrados. As competições quer de pista coberta quer de ar livre, já se disputaram sem grandes constrangimentos, sobretudo em termos internacionais, tendo em termos nacionais as competições voltado a uma quase normalidade

O grande destaque da época de 2022, vai para o título de Campeão Mundial de triplo salto, alcançado por Pedro Pichardo em Eugene, nos Estados Unidos da América, assim como a medalha de prata alcançada nos Europeus de pista Coberta, em Belgrado pelo mesmo atleta, igualmente no triplo salto.

A boa participação nas grandes competições internacionais, não se limitou aos títulos alcançados por Pedro Pichardo, como poderemos observar no histórico da participação dos saltadores nacionais em 2022.



FORMAÇÃO

O técnico nacional José Dias foi preletor numa **Formação sobre saltos horizontais** realizada a 20 Março na Associação de Atletismo de Évora em que estiveram presentes 14 treinadores e 16 atletas.

ESTÁGIOS e concentrações

- No âmbito do Projeto de Preparação Olímpica realizaram-se os seguintes estágios individualizados: Patrícia Mamona (4), Tiago Pereira (3) e Evelise Veiga (3)
- Realizou-se em Dezembro, na pista de Pombal, uma concentração nacional, para avaliação técnica e condicional dos atletas do setor de saltos, dos escalões Juvenis, Juniores e Sub23, integrados no SNAR para a qual foram convocados 12 atletas e respetivos treinadores, que serviu igualmente para apresentar o projeto do setor para 2023.

PARTICIPAÇÃO DE ATLETAS DO SETOR em competições internacionais

CAMPEONATO DO MUNDO PISTA COBERTA 2022- BELGRADO SÉRVIA

participantes	Disciplina	Final	Resultado	Nº
Pedro Pichardo 12	Triplo salto	2º 17,46	2º	
Patrícia Mamona 16	Triplo salto	6ª 14,42	6ª	
Tiago Pereira 12	Triplo salto	9º 16,46	9º	

CAMPEONATOS MUNDO AR LIVRE 2022 - EUGENE EUA.

Pedro Pichardo 28	Triplo salto	1º 17,95	CAMPEÃO MUNDO	
Patrícia Mamona 28	Triplo salto	8ª 14,29	8ª	
Tiago Pereira 28	Triplo salto	10º 16,69	10º	
Evelise Veiga 27	Comprimento	15ª 6,54	15ª	

CAMPEONATO EUROPA JUVENIS 2022 - JERUSALEM ISRAEL

Tiago Pereira 17	Triplo salto	12º 14,28	12º	
Rodrigo Alcobia 27	Salto com Vara	22º 4,40	22º	

JOGOS DO MEDITERRÂNEO 2022 - ORAN ARGÉLIA

Tiago Pereira 9	Triplo salto	3º 16,90	3º
Evelise Veiga 13	Comprimento	3ª 6,54	3ª
Evelise Veiga 9	Triplo salto	6ª 13,31	6ª
Gerson Baldé 12	Salto em Altura	10º 2,09	10º

IBEROAMERICANOS 2022 - ALICANTE ESPANHA

Evelise Veiga 9	Comprimento	2ª 6,55	2ª
Rubem Miranda 9	Salto com Vara	2º 5,35	2º
Tiago Pereira 8	Triplo salto	3º 16,71	3º
Gerson Baldé 11	Salto em Altura	4º 2,21	4º
Pedro Buaró 9	Salto com Vara	4º 5,20	4º
Evelise Veiga 10	Triplo salto	5ª 13,50	5ª
Anabela Neto 11	Salto em Altura	6ª 1,75	6ª
André Pimenta 11	Comprimento	8º 7,40	8º

FOJE 2022 - BYSTRICA ESLOVÁQUIA

Tatiana Pereira 16	Triplo salto	2ª 12,51	2ª
Bubacar Junior 9	Salto em Altura	3º 1,98	3º
Tatiana Pereira 18	Comprimento	8ª 5,52	8ª
Gabriel Cunha 12	Comprimento	9º 6,21	9º

CAMPEÕES NACIONAIS 2022

<u>CAMPEÕES PORTUGAL</u>	<u>PISTA COBERTA</u>	<u>AR LIVRE</u>
ALTURA MASC. 2,20	Gerson Baldé SLB 2,14	Gerson Baldé SLB
ALTURA FEM. 1,75	Ana Oliveira GAF 1,72	Anabela Neto SCP
VARA MASC. 5,00	Ícaro Miranda CCSJM 5,15	Carlos Pitra SCP
	Carlos Pitra SCP 5,15	

VARA FEM. 3,85	Sara Pereira	AJS	3,50	Raquel Marques	SCP
COMPRIM.MASC. 7,39	Ivo Tavares	SLB	7,55	Simão Alexandre	AEAC
COMPRIM.FEM. 6,29	Evelise Veiga	SCP	6,48	Evelise Veiga	SCP
TRIPLO MASC. 16,00	Tiago Pereira	SCP	16,13	Tiago Pereira	SCP
TRIPLO FEM. 13,22	Patrícia Mamona	SCP	14,12	Susana Costa	IND.

CAMPEÕES SUB23
PISTA COBERTA
AR LIVRE

ALTURA MASC. 2,12	Gerson Baldé	SLB	2,10	Diogo Oliveira	SCP
ALTURA FEM. 1,71	Ana Leite	AJS	1,64	Marta Araujo	CAOV
VARA MASC. 5,25	Pedro Buaró	GDE	5,20	Pedro Buaró	GDE
VARA FEM. 3,40	Sara Pereira	AJS	3,55	Sara Pereira	AJS
COMPRIM.MASC. 7,50	Gerson Baldé	SLB	7,43	Gerson Baldé	SLB
COMPRIM.FEM. 6,69	Agate Sousa	SLB	6,49	Agate Sousa	SLB
TRIPLO MASC. 15,18	Filipe Silva	COP	15,35	Filipe Silva	COP
TRIPLO FEM. 12,59	Ana Rita Silva	MAC	12,38	Ana Rita Silva	MAC

CAMPEÕES SUB20
PISTA COBERTA
AR LIVRE

ALTURA MASC. 1,96	Gonçalo Cardoso	CAS	1,90	Gonçalo Cardoso	CAS
ALTURA FEM. 1,67	Marta Araujo	CAOV	1,66	Marta Araujo	CAOV
VARA MASC.	Diogo Martins	AJS	4,43	Rodrigo Alcobia	SLB 4,60
VARA FEM. 3,50	Sara Pereira	AJS	3,45	Sara Pereira	AJS
COMPRIM.MASC. 7,29	Eduardo Oliveira	JV	7,20	Simão Alexandre	AEAC
COMPRIM.FEM. 5,98 v	Marta Araújo	CAOV	5,76	Marta Araujo	CAOV
TRIPLO MASC. 14.53	Élvio Almeida	GDC	14,13	Élvio Almeida	GDC
TRIPLO FEM.	Inês Vicente	JOMA	11,80	Tatiana Pereira FS	12,05

CAMPEÕES SUB18
PISTA COBERTA
AR LIVRE

ALTURA MASC.	Rodrigo Alcobia	SLB	1,86	Rodrigo AlcobiaSLB	1,90
ALTURA FEM. 1,59	Thais Beranger	CFOD	1,62	Gabriela Gorenc	SLB
VARA MASC.	Rodrigo AlcobiaSLB		4,35	Rodrigo AlcobiaSLB	4,10
VARA FEM. 3,00	Filipa Dinis	JV	2,90	Marta Semblano	SCP
COMPRIM.MASC. 7,07	João Pinto	SLB	6,99	Tiago Pereira	CCDR
COMPRIM.FEM.	Tatiana Pereira FS		5,55	Tatiana Pereira FS	6,08
TRIPLIO MASC. 14,31	Tiago Pereira	CCDR	14,07	Tiago Pereira	CCDR
TRIPLIO FEM.	Tatiana Pereira FS		11,66	Tatiana Pereira FS	11,59

ATLETAS SETOR DE SALTOS NOS RANKINGS MUNDIAL E EUROPEU 2022(3 por país)

ATLETA	PROVA	ESCALÃO	MARCA	RANK.EUROPA	RANK.MUNDO
Pedro Pichardo	Triplo	Sen.	17,95	1º	1º
Tiago Pereira	Triplo	Sen.	16,90	12º	29º
Patrícia Mamona	Triplo	Sen.	14,45	5ª	12ª
Evelise Veiga	Triplo	Sen.	13,50	49ª	88ª
Evelise Veiga	Comprim.	Sen.	6,74	12ª	23ª
Raquel Marques	Vara	Sen.	3,85	70ª	-
Anabela Neto	Altura	Sen.	1,83	58ª	-
Carlos Pitra	Vara	Sen./Sub23	5,20	112º / 29º(sub23)	---- /42ºSub23
Ruben Miranda	Vara	Sen.	5,40	70º	
Pedro Buaró	Vara	Sen./Sub23	5,35	81º/ 19º(sub23)	- 29ºSub23
Simão Alexandre	Comprim.	Sub20	7,39	37º	78º
Thais Beranger	Altura	Sub18	1,79	19ª	25ª
Marta Araujo	Comprim.	Sub20	5,80	89ª	
Tatiana Pereira	Comprim.	Sub18	6,08	15ª	
Tatiana Pereira	Triplo salto	Sub 18	12,51	20ª	
Tiago Pereira	Triplo salto	Sub 18	14,56	27º	
Rodrigo Alcobia	Vara	Sub 18	4,70	26º	

SETOR DE VELOCIDADE E BARREIRAS

2022 foi um ano marcado por dificuldades financeiras que não permitiram realizar grande parte das atividades que estavam incluídas no Plano de Atividades do Setor e que foram no início do ano apresentadas aos treinadores e aos atletas do Setor.

Sub-18 e Sub-20

O Plano de Atividades do Setor para estes escalões contemplava 2 Estágio Nacionais de Sub-18, 2 Estágios Nacionais de Sub-20 e a possibilidade (a estudar mais tarde), da realização de um Estágio de preparação para o Campeonato do Mundo de Sub-20.

Por motivos financeiros, não foi possível realizar nenhuma destas atividades, pelo que o apoio do Setor aos escalões jovens, baseou-se no apoio a alguns dos treinadores dos melhores atletas.

No final do ano de 2022, já no decorrer da época 2022-2023, foi possível realizar 4 Concentrações de Sub-16, Sub-18 e Sub-20, com o objetivo da avaliação e controlo do treino de um lote alargado de atletas do Setor, assim como a formação dos seus treinadores.

ATIVIDADE	DATA	LOCAL	Atletas	Técnicos	Observação
Concentração de Jovens	26 Nov.	Maia	19	14	Excelente participação
Concentração de Jovens	27 Nov.	Pombal	26	19	Excelente participação
Concentração de Jovens	03 Dez.	Alpiarça	18	12	Excelente participação
Concentração de Jovens	04 Dez.	CAR Jamor	30	21	Excelente participação

1. Sub-23 e Seniores – 4x 100m

Na altura da realização do Plano de Atividades de 2022 para os atletas Sub-23 e Seniores, houve dois fatores que influenciaram a linha condutora desse Plano:

A possibilidade real de estarmos presentes no Campeonato da Europa com as equipas femininas e masculinas de 4x100. No caso da equipa masculina, seria a sexta presença consecutiva, e nas 5 presenças anteriores Portugal foi 4 vezes finalista. No caso da equipa feminina seria a primeira vez.

Foi transmitido aos atletas e treinadores, foi que a aposta da FPA para o Setor de Velocidade seria a participação das duas estafetas de 4x 100m no Campeonato da Europa, canalizando as verbas para a participação competitiva (participação em provas internacionais) em vez dos habituais Estágios Nacionais do Setor, e por isso a anulação do Estágio de dezembro de 2021.

Assim, o nosso Plano de Atividades baseava-se apenas numa Concentração em Pombal (abril de 2022), em Concentrações de 1 dia (sem custos) no CAR Jamor, e toda a verba seria canalizada para a participação competitiva nas seguintes provas:

- Jogos Ibero Americanos (maio)
- Espanha-Portugal em Estafetas (maio)
- Meeting de Atenas (junho)
- Jogos do Mediterrâneo ou Meeting Internacional a definir (julho)

Jogos Ibero Americanos

Equipa Feminina: Patrícia Rodrigues, Rosalina Santos, Olímpia Barbosa e Lorene Bazolo – 44,82 (3^a)

Esta equipa ficou privada de duas atletas importantes, a Arialis Gandulla que estava lesionada e a Catarina Lourenço que esteve presente na competição, mas que contraiu Covid já em Espanha, não podendo competir. Foi substituída pela Patrícia Rodrigues, o que obrigou a mexidas em toda a estrutura da equipa, com consequências negativas no resultado, como fica espelhado pela comparação entre a soma dos tempos das 4 atletas (46,59) e o tempo realizado (44,82). A diferença de 1,77 segundos é medíocre e mostra pouca qualidade nas transmissões. Uma boa diferença é acima de 2,50 segundos. Mesmo assim, a seleção conquistou uma medalha nos Jogos Ibero Americanos e ficou

apenas a 12 centésimos do recorde de Portugal, o que mostra bem a margem de progressão desta equipa que pode facilmente retirar mais de um segundo a este resultado.

Equipa Masculina: Wilson Pedro, Carlos Nascimento, Delvis Santos e André Prazeres - Desclassificada.

Não há nada a dizer, a equipa foi desclassificada e perdeu assim uma das oportunidades de participação internacional.

Espanha-Portugal em Estafetas

Equipa Feminina: Com a lesão da Arialis Gandulla, doença da Catarina Lourenço e a indisponibilidade da Lorene Bazolo, decidiu-se não participar com a equipa feminina e levar a seleção de sub-23.

Equipa Masculina: Wilson Pedro, Diogo Antunes, Delvis Santos e André Prazeres – 39,48 / 39,53. Relativamente a esta participação há fatores que são importantes realçar:

- Os excelentes resultados desta equipa, tendo em atenção a altura da época (maio) e os resultados obtidos até ao momento pelos atletas, que somavam 42,21 segundos. A diferença para os resultados obtidos 39,53 e 39,48 foi de 2,68 e 2,73 segundos respetivamente, o que mostra uma excelente qualidade das transmissões.
- A entrada da seleção nacional no top 16 da europa (dava apuramento para o Campeonato da Europa), onde se manteve praticamente até final do período de qualificação, daí a perspetiva muito realista que esta equipa em melhor forma (junho e julho) iria garantir a qualificação sem grandes problemas.

Meeting Internacional (julho)

Equipa Feminina: Foi possível junto do COP aumentar a cota da equipa nacional do atletismo nos Jogos do Mediterrâneo, de forma a incluir mais duas atletas (Olímpia Barbosa e Catarina Lourenço), para podermos participar nos 4x 100m, pois já estavam selecionadas a Lorene Bazolo e a Rosalina Santos. Mais uma vez não fomos felizes, pois a Rosalina Santos no primeiro treino que fez na Argélia, lesionou-se, impossibilitando assim a participação da estafeta.

Equipa Masculina: Fomos convidados para a Diamond League de Estocolmo, prova ideal para garantir a presença no Campeonato da Europa. Mais uma vez, devido a questões financeiras, não foi possível a presença da seleção nacional. Em vez disso, no último dia da qualificação a seleção correu em Portugal contra uma seleção de Andorra com um nível muito fraco (os mesmos atletas também correram os 4x 400m) e conseguiu mesmo nessas condições o tempo de 39,72, ficando assim pela primeira vez nos últimos seis Campeonatos da Europa, fora desta competição.

Barreiras Altas

Relativamente às barreiras altas, o que estava programado foi cumprido. Estava prevista a realização de um Estágio / Formação com a presença de um treinador estrangeiro, que se realizou em dezembro de 2021 no CAR Jamor, com a presença dos melhores atletas portugueses e dos seus treinadores.

Além disso, os melhores barreiristas participaram no Estágio em Pombal, pelo que tiveram dois momentos de estágio durante a época desportiva.

400m, 400m barreiras e 4x 400m

Nestas disciplinas a época decorreu muito perto do que estava previsto. Apesar do cancelamento do Estágio Nacional do Natal em 2021, que também afetou os atletas destas disciplinas, foi possível realizar um Estágio Nacional em Vila Real de St. António no final de abril, com a presença dos melhores atletas nacionais e dos seus treinadores. Este estágio teve como grande objetivo preparar as seleções nacionais de 4x 400m para os campeonatos Ibero Americanos, que seria a primeira de duas oportunidades para as equipas de 4x400m se qualificarem para o Campeonato da Europa.

Campeonato Ibero Americano

Equipa Masculina: João Coelho, Mauro Pereira, Ricardo dos Santos e José Carlos Pinto: 3.07,23 (3º)

O atleta Ericsson Tavares apanhou Covid já em Espanha, ficando impossibilitado de competir. Foi substituído pelo atleta José Carlos Pinto, especialista em 800m, que correu a estafeta cerca de 1 hora após ter participado na final dos 800m. O resultado obtido nestas condições, fazia prever que com a equipa completa, fosse possível retirar cerca de 2 a 3 segundos a este tempo, o que colocava a equipa de 4x 400m masculina com reais possibilidades de se apurar para o Campeonato da Europa. Teria era de haver uma nova oportunidade competitiva.

Meeting Internacional: Ficando fora de hipótese a possibilidade da participação no Meeting de Atenas, deixou de haver muitas alternativas para a realização de uma segunda corrida de 4x 400m, pois esta disciplina não é realizada em meetings internacionais.

Assim, a solução foi organizar no dia 27 de julho no Estádio Universitário uma corrida com a participação de uma seleção estrangeira (Andorra). Apesar dos atletas portugueses terem corrido praticamente “sozinhos”, o seu excelente estado de forma e uma enorme motivação para estarem presentes no Campeonato da Europa permitiu melhorar o resultado anterior, com uma marca de 3.06,23, perto do recorde de Portugal e que permitiu a qualificação para o Campeonato da Europa.

Campeonato da Europa

A participação da equipa de 4x 400m no Campeonato da Europa foi muito boa, com um novo recorde de Portugal (3.03,59), perto da integração no PPO e com boas perspetivas para uma presença nos JO de Paris. A mesma equipa retirou 2,64 segundos à marca realizada 15 dias antes no Estádio Universitário, o que mostra bem a importância de se competir ao mais alto nível e a influência que o ambiente competitivo tem nos resultados.

ATIVIDADE	DATA	LOCAL	Atletas	Técnicos	Observação
Estágio Nacional do Setor	Dez./Jan.	Vila Real	20	12	Atividade cancelada
Estágio de Estafetas / Barr.	06-10/04	Pombal	14	7	ATIVIDADE REALIZADA
Estágio de 400 e 400 barr.	24-30/04	Vila Real	8	3	ATIVIDADE REALIZADA
Concentrações de Estafetas	Várias - 4	CAR Jamor	4x 8	4x 1	ATIVIDADE REALIZADA
Festival de Estafetas	14 Mai.	Faro	24	2	ATIVIDADE REALIZADA
Espanha-Portugal 4x100m	25 Mai.	Huelva	24	2	ATIVIDADE REALIZADA
Encontro de Estafetas	26 Jul.	Lisboa	10	2	ATIVIDADE REALIZADA
Competições Int. 4x 100m	Jun./Jul.	A definir	4	1	Atividade cancelada

Resultados Individuais em Competições Internacionais

Realizaram-se durante o ano de 2022, oito competições internacionais de pista, todas elas com a presença de vários atletas do Setor de Velocidade e Barreiras.

Campeonato do Mundo de Pista Coberta: Belgrado – 18 a 21 de março de 2022

Atleta	Disciplina	Resultado	Número de Atletas	SB PB RN *	Classificação
Carlos Nascimento	60m	6,62 / 6,65	50	PB	22º
Abdel Larrinaga	60 barr.	7,69 / 7,70	46		15º
Lorene Bazolo	60m	7,24	47		20ª
Rosalina Santos	60m	7,37	47		34ª
Cátia Azevedo	400m	53,02	28		19ª

FOJE: Banská Bystrica – 24 a 31 de julho de 2022

Atleta	Disciplina	Resultado	Número de Atletas	SB PB RN *	Classificação
Lourenço Viveiros	100m	11,20	19	PB	12º
Afonso Fernandes	110 barr.	14,74	14		12º
Marta Alves	100m	12,49	22		15ª
Joana Pestana	200m				Lesão
Lúcia Martinha	400m	61,50	19		18ª

Campeonatos Ibero Americanos – La Nucia – 18 a 23 de maio de 2022

Atleta	Disciplina	Resultado	Número de Atletas	SB PB RN *	Classificação	Resultado Válido AR
Carlos Nascimento	100m	10.65	18	--	13º	+0,5
André Prazeres	100m	10.41	18	SB	10º	+1.4
Delvis Santos	200m	M/F- 21.44 Final – 21.33	14	- SB	4º 5º	-0,3
Wilson Pedro	200m	M/F - 21.70	14	PB	10º	-0,3
João Coelho	400m	M/F- 45.85 Final – 45.88	14	SB -	2º 4º	-
Ricardo dos Santos	400m	M/F- 47.16	14	-	11º	-
João Oliveira	110m/b	M/F- 14.09 Final –13.95	9	- SB	4º	-0,9 +0,9
Abdel Larinaga	110m/b	M/F- 15.20 Final – DNF	9	-	3º	+1.0
João Coelho Mauro Pereira José Carlos Pinto Ricardo dos Santos	Estafeta 4X400m	3.07,23	6 Equipas	SB	3º	-
-Carlos Nascimento - Wilson Pedro	Estafeta 4X100m	DNF	-	-	-	-

-Delvis Santos -André Prazeres						
Loren Bazolo	100m	M/F- 11.26 Final – 11.36	15	SB -	1º 2º	+1,1 -0.2
Loren Bazolo	200m	M/F- 23.42 Final – 23.67	14	SB -	1º 2º	-0.4 -2.5
Rosalina Santos	100m	M/F- 11.50 Final – 11.71	15	SB -	4º 8º	+1.7 -0.2
Rosalina Santos	200m	M/F- 24.30 Final – 24.08	14	-	3º 6º	-2.2 -2.5
Cátia Azevedo	400m	M/F-52.37 Final-51.58	10	SB	2º 5º	-
Olimpia Barbosa	100m/b	13.49	7	SB	6º	+0.5
Juliana Guerreiro	400m/b	M/F - 59.20	13	-	9º	-
Patrícia Rodrigues Rosalina Santos Olímpia Barbosa Lorene Bazolo	4x100m	44.82	4	SB	2º	-

recordes de Portugal

- 200m Absolutos (pista coberta): João Coelho – 21,02 (27 de fevereiro – Pombal)
- 60m Absolutos (pista coberta): Lorene Bazolo – 7,17 (6 de março – CAR Jamor)
- 4x 400m Absolutos (ar livre): João Coelho, Ricardo dos Santos, Ericsson Tavares e Mauro Pereira – 3.03,59 (19 de agosto – Munique)
- 60m barreiras Sub-20 (pista coberta): Francisco Marques – 7,85 (16 de janeiro – CAR Jamor)
- 400m Sub-20 (pista coberta): Sofia Lavreshina – 54,75 (5 de março – Boston USA)
- 110m barreiras Sub-20 (ar livre): Sisínio Ambriz – 13,56 (2 de julho – Mannheim GER)
- 4x 100m Sub-18 (1r livre): João Penacho, João Santos, Miguel Costa e Alexandre Babych – 41,81 (25 de maio – Huelva E)

PROJETO PARALÍMPICO E SURDOLÍMPICO

Atletismo Adaptado

Este ano de 2022 continuou a sofrer os efeitos sempre nefastos das incertezas e de alarmismo social justificado, devido ao surto da COVID-19, que de uma forma direta ou indireta nos afetou a todos e que não deixou de ter reflexos quer na estrutura, quer na dinâmica de organização das atividades nacionais e internacionais.

Praticantes Filiados na Modalidade

O ano de 2022 teve um acréscimo acentuado no número de filiados na disciplina, porém continuamos sem uma forma credível de assegurar o número de praticantes com deficiência – estimamos que existam cerca de 165 atletas federados.

Desde o início da implementação da Plataforma – Lince, foi identificada essa lacuna que nunca foi solucionada.

Quadro de Competições Nacionais

Em 2022, estavam previstos a realização de sete Campeonatos Nacionais de Atletismo adaptado:

- Eventos sobre realizados pela FPA:

- Campeonatos de Portugal em Pista Coberta
- Campeonatos de Portugal
- Campeonatos Nacionais de Estrada

Nota: eventos com participação integrada com o “atletismo regular”

- Eventos com parceria da FPA:

- Campeonatos Nacionais Pista Coberta ANDDI
- Campeonatos Nacionais ANDDI
- Campeonatos Nacionais Corta-Mato ANDDI
- Campeonatos Nacionais Meia Maratona ANDDI

Nota: A FPA celebrou com a ANDDI um contrato programa de desenvolvimento desportivo, como forma de dar resposta a uma população que não conseguimos integrar nos nossos eventos “regulares”.

Seleções Nacionais

Ações realizadas

A pandemia provocada pelo COVID-19 e a incerteza na reestruturação do WPA, condicionou muito as ações de preparação e participações em competições internacionais das várias seleções de atletismo para pessoas com deficiência.

Todos os eventos referentes ao WPA foram cancelados ou adiados, a saber:

- Campeonato Mundo WPA, Kobe 2022 – adiado para 2024

- Taça do Mundo Maratona 2022 – cancelada
- Campeonato do Mundo de Juniores WPA 2022 - cancelado

Foi também cancelado um evento VIRTUS, a saber:

- Campeonato da Europa Pista Coberta VIRTUS, Istambul – adiado para 2023

Participações em eventos:

EVENTO	Participações	Medalhas
Camp. Europa VIRTUS, Cracóvia	12 atletas	25
Camp. Mundo IAADS, Nymburk	8 atletas	8
Jogos Europeus da Juventude EPC, Pajulathi	3 atletas	2
Jogos Mundiais IWAS, VRSA	12 atletas	14
Camp. Mundo Meia Maratona VIRTUS, Viseu	4 atletas	2
Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul 2021	3 atletas	0

Outros eventos e provas de preparação:

EVENTO	Participações	Objetivos
Maratona Sevilha	3 atletas	Obtenção de marca
Meeting Allianz Van Damme	1 atleta	Convite
Meeting Marrakech	1 atleta	Preparação
Grand Prix Paris	5 atletas	Preparação
Grand Prix Nottwil	2 atletas	Preparação
Meia Maratona Berlim	3 atletas	Preparação
Meia Maratona Bilbao	1 atleta	Preparação

Eventos previstos e não realizados:

- Campeonato Mundo Corta-Mato, Califórnia

Estágios de Preparação:

- Estágio Estafeta Paralímpica, 10 e 11 dez. – CAR Jamor

Análise dos Resultados Desportivos

Campeonato da Europa VIRTUS

Prova para atletas com deficiência intelectual - Resultado geral muito positivo, um misto de atletas que integram o PPP e outros que estão impossibilitados de integrar face à inexistência da sua prova no calendário paralímpico, mas mesmo assim concentrados em atingir o melhor resultado possível.

Para além das medalhas, supramencionadas, fomos Campeões por equipas, o que permitiu o acesso ao estatuto de Alto Rendimento para todos os participantes.

Campeonato do Mundo IAADS

Prova para atletas com Síndrome Down – Resultados dentro do esperado, uma comitiva muito reduzida, algo que se refletiu na disputa do título por equipas. Apesar destes atletas não

Projeto de Preparação Paralímpica e PETP

Projecto Paris 2024 - Níveis e Duração																															
Atletismo																															
Nome	Classe	PNC (Guias) / TAD	Técnico	2021				2022				2023				2024															
				O	N	D	J	J	F	M	A	J	F	M	A	J	F	M	A												
1	Ana Filipe	T20	Ana Paula Costa	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3										
2	Carina Paim	T20	Anabela Leite	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2									
3	Carolina Duarte	T13	João Abrantes				3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4										
4	Claudia Santos	T20	Mário Aníbal				3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4											
5	Domingos Magalhães	F20	Rui Medeiros	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E											
6	Helder Mestre	T51	Bianca Santos	Ricardo Mestre	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3											
7	João Correia	T51	Maria Correia	Jennifer Archer	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3											
8	Manuel Mendes	T46	Manuel Pacheco	2	2																										
9	Márcia Araújo	T12	Vera Castro	Emanuel Brandão	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E											
10	Maria Odete Fiúza	T11	António S. / Vera N.	João J. P. Campos	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2											
11	Miguel Monteiro	F40	João Mendes	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
12	Sandro Baessa	T20	Rui Pinto	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2											
13	Sara Araújo	T12	Mariana Costa	Emanuel Brandão	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E											

Dos nove atletas integrados no PPP no início do ano, apenas permaneceram seis, relativamente às esperanças paralímpicas, dos três atletas integrados em 2022, permaneceram dois.

Programa de Desenvolvimento Desportivo

Projeto “+ Atletismo”

Passa por promover a massificação do atletismo, de forma a contribuir para a alargamento da sua base de recrutamento. A FPA durante os 6 anos de vida do Projeto “+ Atletismo” estabeleceu parcerias de cooperação com os principais centros de reabilitação/associações/clubes onde se encontram potenciais praticantes, levando-lhes o Atletismo e uma nova forma de reabilitação.

Formação de Recursos Humanos

Não foram realizados cursos nem formações, com a exceção dos módulos referentes aos Cursos de Grau I de Treinadores de Atletismo:

- Curso Grau I, Madeira
- Curso Grau I, Setúbal
- Curso Grau I, Viana Castelo

Conclusão

É fundamental assegurar um financiamento sustentável para o setor, seja ele de fontes privadas e/ou públicas. À FPA compete proporcionar as melhores condições possíveis através do financiamento privado e público e pertence aos treinadores e restante equipa técnica, o trabalho de potenciar as capacidades dos atletas para que estes alcancem os tão almejados patamares elevados de rendimento desportivo.

Creemos que essas são as bases para um crescimento em número e em qualidade para o atletismo adaptado em Portugal.

CONTROLO ANTIDOPAGEM

Números relativos aos controlos de doping efetuados durante o ano de 2022

Competição	Fora de competição	Masculinos	Femininos
180	45	25	20

As questões da dopagem continuaram a ser discutidas durante o ano de 2022, com especial destaque para a falta de credibilidade do organismo russo que tutela esta área. A World Athletics tomou a decisão de manter o atletismo russo fora das grandes competições internacionais, que se realizaram em 2022. Esta decisão também se verifica devido à guerra contra a Ucrânia, proibição que foi estendida à Bielorrússia. Dentro daquilo que são os controlos realizados, destaque para a redução dos controlos fora de competição (45), motivados pela falta de verba alocada a esta área, derivado do facto do governo estar em gestão e o orçamento só ter sido aprovado em meados do ano, quando grande parte das competições já se tinham realizado. Continuamos com um numero de controlos positivos (2) bastante baixo quando comparados com outras modalidades, quer a nível nacional, quer a nível internacional. Podemos concluir que o trabalho preventivo conjunto entre a FPA e a ADOP junto dos atletas e treinadores, teve os resultados esperados.

PROGRAMA NACIONAL DE DESPORTO PARA TODOS

O ano de 2022 foi positivo para o Programa Nacional de Marcha e Corrida (PNMC), as atividades decorreram sem interrupções, a rede de centros aumentou e os eventos do programa estiveram novamente disponíveis para a população.

Mais uma vez, o PNMC esteve em contacto permanente com várias entidades com objetivo de alargar o número de centros no país e para ano 2023 espera-se, novamente um aumento da rede de centros.

É cada vez mais as entidades que vêm no PNMC e na implementação de um CMC, como uma ferramenta importante do serviço público junto das suas populações, ao nível da promoção da prática da atividade física.

Na análise dos indicadores de desempenho, em termos de participação, o número de centros no final de 2022 situou-se nos 104, com o número de membros inscritos (3362) a registar um aumento significativo, relativamente ao ano 2021.

É também importante referir, que o ano 2022 trouxe de volta atividades exclusivas do PNMC, que estavam suspensas desde a pandemia. Com estas atividades, a dinâmica retomou e sentiu-se uma maior proximidade da população com o projeto. Dinâmicas como o *Challenge 3000*, promovem e dinamizam a prática da corrida, dando uma oportunidade ao praticante de experimentar a pista e percorrer a distância de 3000 metros num determinado tempo. Esta experiência serve de avaliação do estado do praticante e procura fornecer ao técnico ferramentas para um treino mais adequado e de acordo com as necessidades dos membros do programa.



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Atividades realizadas com e em Parceria com o PNMC em 2022

- Atividades regulares dos centros de marcha e corrida (época desportiva-setembro a dezembro);
- Participação dos centros na #Beactive
- Free Running CMC Covilhã, no âmbito da Beactive;
- *5km pelas crianças – 30/04/2022;*
- *Treino PNMC com o Clube Estrela Grande Trail, participação da equipa técnica do CMC do Jamor- Prof. Pedro Rocha- 9/05/2022;*
- *Corrida pela Paz;*
- *Formação: “Sono e Atividade Física”, organizado pelo CMC de Ansião – 20/05/2022*
- *Corrida do Vale Grande, iniciativa promovida pelos técnicos e centro de marcha e corrida de Odivelas;*
- *Challenge 3000 Leiria – 25/05/2022*
- *Challenge 3000 Amadora Atletismo – 25/06/2022;*
- *Challenge 3000 inserido no Meeting de Alvaiázere – 26/11/2022*
- *Challenge 3000 Amadora Atletismo- 10/12/2022*
- *Jornadas Técnica de Marcha e Corrida em Alvaiázere “Contributos da Atividade Física para o bem-estar da população” – dezembro 2022*
- *Running Summit FPA – 5º Encontro Nacional de Centros de Marcha e Corrida – 5/11/2022*
- *Running Summit FPA- Treinos de preparação para a Associação Montepio Corrida FPA - 15/10 e 29/10/2022*
- *Associação Montepio Corrida FPA- 5/11/2022*
- *Running Summit – Treino PNMC e whorshop “Método infalível para bater recordes” com o técnico Paulo Guerra – 3/11/2022;*
- *Running Summit – Treino PNMC e whorshop “Quem vê caras não vê rótulos” com a participação da técnica do CMC do Jamor, Susana Francisco – 3/11/2022*



Novos centros de marcha e corrida:

1. Centro Municipal de Marcha e Corrida de Pinhal Novo – 12 de fevereiro de 2022
2. Reativação do Centro de Marcha e Corrida de Vizela- 14 de março de 2022
3. Centro Municipal de Marcha e Corrida de Sacavém– 27 de setembro de 2022
4. Centro Municipal de Marcha e Corrida de Pamela – 1 de outubro de 2022
5. Centro Municipal de Marcha e Corrida de Odemira– 30 de outubro de 2022



Avaliação do Programa, Projeto ou Atividade

Na análise da informação resultante dos dados provenientes dos vários centros, designadamente, no âmbito dos indicadores relacionados com novas inscrições,

assiduidade e frequência de participação, os valores permitem perspetivar um aumento significativo do número de participantes.

Importa destacar que o envolvimento e as motivações indutoras da prática, da corrida e caminhada, por parte dos membros inscritos não está unicamente relacionado com o combate à doença e à promoção da saúde, mas, de uma forma mais ampla, também, com a melhoria da condição e aptidão física, construção de relações sociais, diversão, melhoria da imagem corporal e autoestima, entre outros.

Mantém-se o objetivo de melhorar e aumentar o número de conteúdos técnicos disponibilizados a todos os praticantes de corrida (membros ou não do PNMC) onde seja possível consultar toda a informação relativa à comunidade da Corrida em Portugal, de atualização regular que possa vir a ser um contributo importante para que o próprio PNMC venha a ter uma dimensão superior à atual e que os seus recursos possam ser mais conhecidos e utilizados.

Em resumo, os resultados dos indicadores nos últimos anos e em especial no ano de 2022 apontam para uma evolução positiva no que respeita à importância do PNMC nas políticas adotadas pelo IPDJ e da própria DGS, prosseguindo a sua função como elemento basilar das políticas de promoção da atividade física e da saúde em Portugal.

A avaliação do trabalho desenvolvido no presente ano é positiva, importando destacar que o PNMC e a sua rede de CMC são um produto direcionado à população, que pode ser implementado pelos Municípios e outros agentes locais, de forma a que, com uma boa dinamização por parte dos técnicos responsáveis, consiga prestar um nível de serviço ajustado às expectativas e necessidades dos participantes.

A necessidade de reforçar o número de atividades físicas das comunidades, para a obtenção de mais e melhores ganhos em saúde para a população portuguesa, é o objetivo base do PNMC e dos seus parceiros, impondo-se que o PNMC continue ativo e dinâmico a nível central e local.



FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Contrato Programa da Formação e Qualificação de Recursos Humanos (FQRH) constitui-se como um dos contratos mais complexos e trabalhosos, estando associado a uma carga burocrática e procedimental cada vez mais pesada e limitadora da ação federativa, no cumprimento da elegibilidade de despesas e exigências administrativas. Em continuidade com o trabalho desenvolvido nos últimos anos, encontrámos mais uma vez nos nossos associados os principais parceiros nas atividades formativas.

Concretizando os destaques às parcerias desenvolvidas, não podemos deixar de referir aquele que é o principal parceiro, e neste caso, financiador. A FPA vê no IPDJ, apesar das dificuldades sentidas ao nível da execução financeira, um departamento de formação totalmente disponível e incansável aos nossos pedidos e solicitações.

Também as nossas Associações Regionais, Associados Extraordinários (ATAP e ANJA), Conselho de Arbitragem, Direção Geral de Educação – Desporto Escolar são estruturas muito intervenientes na realização de ações de formação.

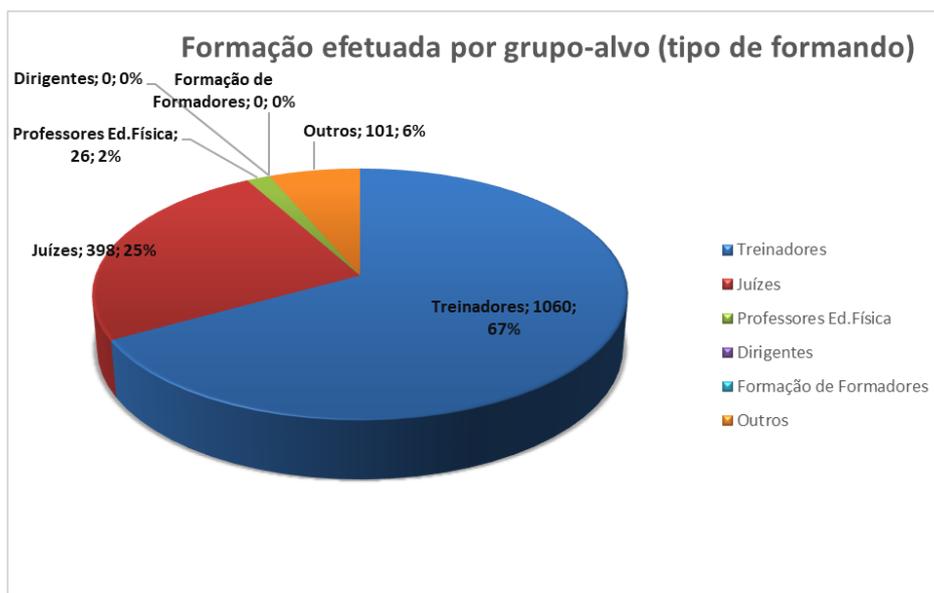
Análise da Formação Realizada

Em 2022, das 95 ações previstas, realizámos 88 ações de formação. Com a diminuição do peso do online registámos 1585 participações.

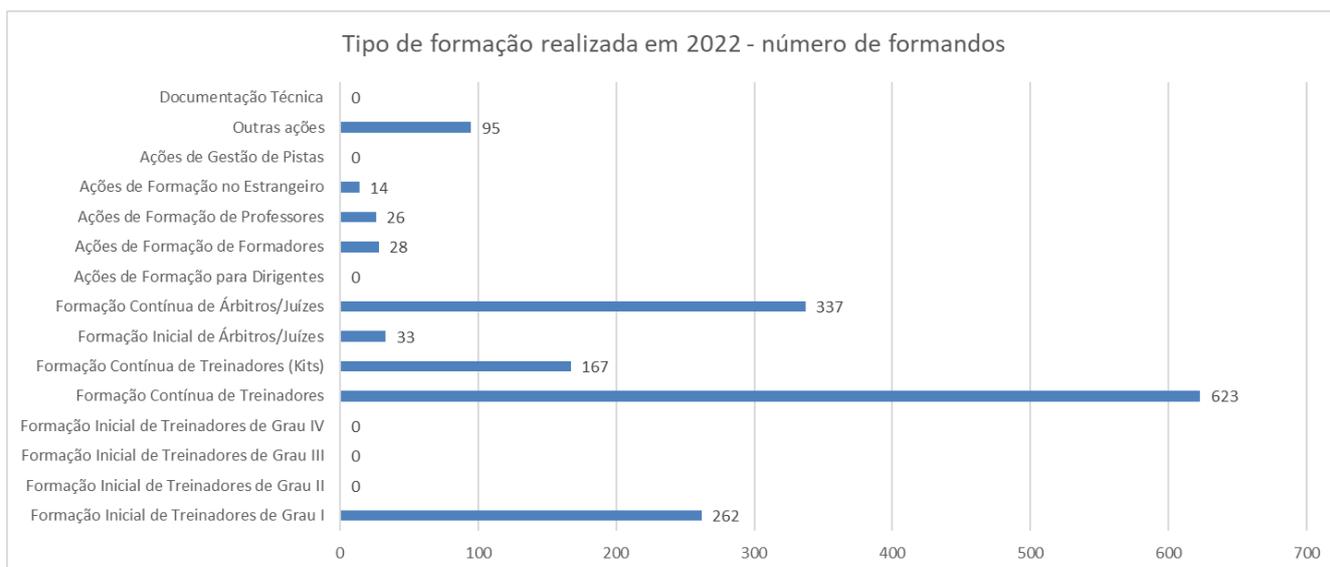
O desafio prende-se com a capacidade de gerir e planear a oferta formativa entre formação presencial e formação online, encontrando o melhor equilíbrio tendo em conta os objetivos de desenvolvimento dos nossos recursos humanos. Não escondemos a nossa orientação e preferência pela formação presencial mas não podemos ignorar o importante papel que o online teve durante a pandemia, e o facto dos nossos agentes desportivos apreciarem este tipo de oferta/produto.

Em 2022 trouxe-nos de volta os cursos de treinador tendo-se realizado 10 cursos de Grau I.

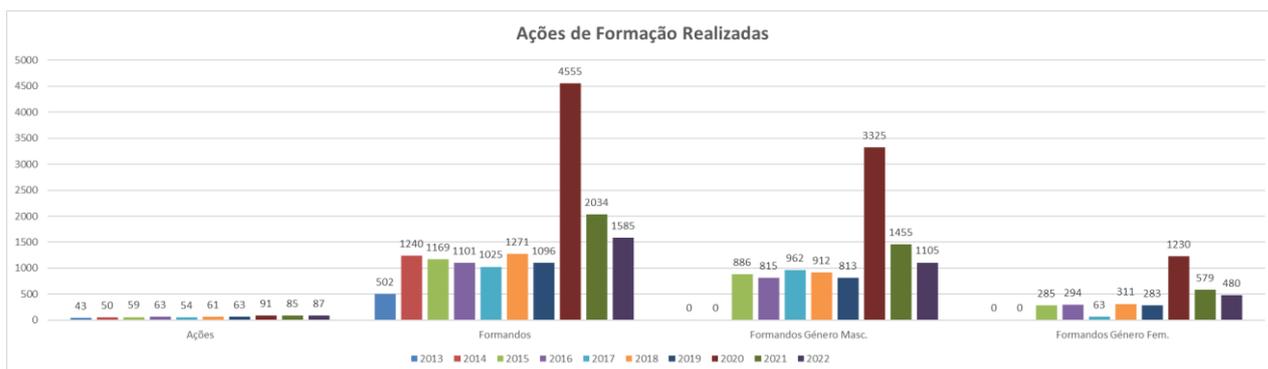
Os restantes referenciais aguardam conclusão dos respetivos processos por parte do IPDJ de forma a executarmos os graus seguintes.



Analisando globalmente, merece destaque a percentagem de formação dedicada aos treinadores 67% (1060 participações) seguida da formação para juizes com 25% e 398 participações.



Outro destaque importante do ano em análise prende-se com a Formação Internacional. Aqui investimos sobretudo na qualidade das ações de formação, seja através da contratação de formadores estrangeiros que visitam o nosso país, seja enviando os nossos treinadores às formações internacionais de maior renome.



Demos continuidade à aposta nos colaboradores internos da FPA, promovendo a formação e desenvolvimento pessoal em linha com os objetivos da FPA. ~

Nota final para a área do atletismo infanto-juvenil, nomeadamente realização de 8 ações de Kids Athletics 2.0 e respetiva entrega de kit de atletismo em que participaram 167 formandos.

Acima enaltecemos de forma resumida o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2022 e alguns dos números mais relevantes. Mas cumpre também enaltecer o trabalho dos nossos formadores, e agradecer a confiança dos nossos formandos.

MARKETING E COMUNICAÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento da Federação Portuguesa de Atletismo definiu para 2022 no 4 pilar “parcerias e financiamento”, qualificar e promover a marca “atletismo” e incrementar a aposta no Marketing e Comunicação para isso foi necessário aumentar a atuação da Área de Comunicação e Marketing:

Aumentar a receita proveniente de fundos privados e aumentar a notoriedade da marca Federação Portuguesa de Atletismo, através da promoção de eventos e das participações da seleção nacional em competições internacionais.

Mais uma vez, as condicionantes relacionadas com a disponibilidade de recursos humanos, provocadas pelas condicionantes orçamentais, não permitiram que alguns dos projetos fossem desenvolvidos ou em parte, ou na totalidade.

Aliada a estas condicionantes, juntamos o cancelamento e/ou adiamento da maioria das competições nacionais e internacionais não permitiram ainda, fazer alguns investimentos da área de comunicação e marketing que permita à FPA ter uma posição sólida no mercado, podendo atrair mais e melhores sponsors para a modalidade.

Marketing

Durante o ano de 2022 a área de Marketing focou os seus objectivos para além das competições nacionais e internacionais, na continuação das comemorações do centenário. Para além disso, foram estabelecidos novos acordos de sponsorização.

Para as actividades desenvolvidas devemos considerar as seguintes subáreas:

Identidade/gestão de marca -

- Padronização de toda a documentação interna.
- Manutenção dos materiais promocionais e de comunicação na linha gráfica definida para as comemorações do centenário (backdrop, truss, roll-up, lonas, bandeiras).
- Entrega da nova coleção de material para as seleções (cerca de 200 atletas).
- Promoção local – Pendões alusivos aos melhores atletas de corta-mato
- Activação do campeonato Nacional de Corta-mato através do PNMC

Marketing Digital o

- Campanha “online” dos Campeonatos do Mundo de Pista em Oregon– Molduras, Facebook, para o publico (cerca de 1000 utilizações) o
 - Campanha “online” dos Campeonatos da Europa de Pista em Munique
 - Todos os sites tiveram cerca de 10 milhões de visualizações, o que representa um valor aliciante de activação de marca para potenciais interessados
 - Fpatletismo.pt –1.2M visualizações
 - Lince – 1M visualizações
 - Loja Online – 72 m visualizações
 - Resultados – 10 m visualizações (substituído por FPA competições)
 - Redes Sociais – 3M
 - FPA Competições - 7M visualizações
- Redes Sociais – 3M

- Youtube – 194m visualizações com um total de cerca de 3 mil partilhas. O dobro do ano de 2021. Cerca de 5.5m subscritores (representou um aumento de 30%)
 - Facebook – O numero de seguidores manteve-se, no entanto a nível de “pessoas alcançadas” houve um aumento de 556% (6.6 M) – Interação com um aumento de 567%.
 - Instagram – 21m seguidores o que representa um aumento de mais de 25%
 - Twitter e Tik tok – A FPA está a incrementar a utilização do Twitter e a implementar o Tik Tok.

Gestão de Patrocínios

A FPA desenvolveu a sua estratégia em 2 vertentes. A vertente financeira e a vertente de permuta. Esta estratégia permitiu manter os contratos com os seguintes parceiros:

- ✓ Vitális – Fornecimento de águas no âmbito da actividade da FPA e das Associações Regionais/Distritais. Este acordo permite ainda a redecação do CAR Jamor o
- ✓ Jogos Santa Casa – Apoio às seleções nacionais e competições nacionais
- ✓ Hospital da Luz – Apoio médico às principais competições do calendário nacional
- ✓ Associação Mutualista do Montepio, - Continuação do Apoio às comemorações do Centenário (Corrida e Exposição)
- ✓ Grupo Auchan, - Apoio às comemorações do Centenário
- ✓ Tecnifar - Apoio às comemorações do Centenário
- ✓ Boiron - Apoio às comemorações do Centenário
- ✓ Question Pro – Licença gratuita para Inquéritos online

A Federação Portuguesa de Atletismo manteve as parcerias de Marketing com as seguintes empresas:

- ✓ Puma – Fornecimento de equipamentos para a seleção nacional, organização da FPA e Conselho de Arbitragem o Ricoh - fotocopiadoras para utilização na sede o
- ✓ Redbull – bebidas energéticas no apoio às competições

Comunicação

Foram definidos para 2022 vários objetivos em termos de Comunicação, passando esses objetivos por uma maior exposição nos meios de comunicação social e nas redes sociais. Procurando seguir sempre as novas tendências do mercado, em 2022 a Federação Portuguesa de Atletismo incrementou a conta no Instagram, rede social vocacionada para a fotografia, que nos permite atingir um público diferenciado. Mantivemos as emissões curtas de vídeo em direto para os nossos seguidores no Facebook e no Instagram, apostando cada vez mais em stories. O incremento do streaming permitiu transmitir em direto as várias competições realizadas pela Federação Portuguesa de Atletismo, tudo com uma interação em tempo real com o público. A transmissão foi complementada com o aperfeiçoamento da cobertura das competições, com entrevistas aos atletas, e envio de comunicados para as redações dos principais meios de comunicação desportivos e generalistas.

Terminámos o ano de 2022 com 266 mil seguidores no Facebook, e um alcance total de 7 milhões de pessoas. Ainda durante o ano de 2022 foi consolidado o novo site da Federação Portuguesa de Atletismo. Este novo site provocou um incremento de visitas, que teve 1,3 milhões de “page views”.

Apesar disso, todos os outros indicadores do site, como utilizadores ativos e sessões tiveram um crescimento.

Clipping A Federação Portuguesa de Atletismo tem desde meados de 2014 um serviço de clipping que permite um acompanhamento diário de todas as publicações que são feitos nos principais meios de comunicação nacionais e regionais sobre a modalidade. Este serviço permite saber que em 2022, foram publicadas uma média de 73,7 notícias diárias em meios de comunicação provenientes de comunicados enviados pela FPA, um aumento face a 2021, ano em que a nossa comunicação gerava em média 2,4 notícias diárias. Para este incremento muito contribuíram os Campeonatos do Mundo e da Europa.

Produção de conteúdos

A produção de conteúdos próprios, nomeadamente em vídeo, continuou a ser uma aposta da FPA. Estes conteúdos permitem-nos um controlo editorial das mensagens que queremos passar ao grande público, bem como nos permitem alimentar as diversas plataformas que a FPA dispõe. Foi também realizada uma campanha no âmbito do Projeto + Atletismo, de promoção da participação portuguesa nos Campeonatos do Mundo e da Europa. Continuação das comemorações do Centenário - Corrida do Centenário realizada no Jamor, com a colaboração da Câmara Municipal de Oeiras, e o patrocínio da Associação Mutualista Montepio (principal), da Tecnifar, da Boiron e da Auchan. Contou com cerca de 1000 participantes, com entrevistas às principais personalidades do centenário, conteúdo que já foi visto por mais de 1,5 mil pessoas. De referir a possibilidade de dinamizar atividades paralelas, como a divulgação do The Daily Mile e do Kids Athletics.

Exposição do Centenário.

Com o apoio da Associação Mutualista Montepio, foi realizada a Exposição do Centenário, no âmbito da qual estiveram presentes os principais protagonistas da história do nosso atletismo; Foi na Exposição que se promoveu o evento de aniversário da FPA, a 5 de novembro, que, entre outros, contou com a presença do campeão olímpico Pedro Pichardo.

A Exposição motivou a visita de inúmeros meios de comunicação, que geraram conteúdos sobre a história da FPA.

Produção de suportes publicitários (backdrop, truss, roll-up, lonas, bandeiras)

Estabelecimento de parcerias de Media, nomeadamente com o Grupo Cofina e sites especializados em corrida, que permitiram publicitar as atividades do centenário nos principais meios

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Índice

Demonstrações financeiras individuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

▪ Balanço Individual	3
▪ Demonstração dos Resultados Por Naturezas Individuais.....	4
▪ Demonstração dos Resultados Por Funções Individuais.....	5
▪ Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais	6
▪ Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	7

Anexos às contas:

1. Nota introdutória	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas	10
4. Fluxos de caixa	12
5. Ativos fixos tangíveis.....	13
6. Investimentos financeiros	13
7. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros.....	14
8. Inventário	14
9. Estado e outros entes públicos	14
10. Créditos a receber	15
11. Diferimentos.....	15
12. Fundos	16
13. Excedentes de revalorização	16
14. Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais	16
15. Financiamentos obtidos	16
16. Fornecedores	16
17. Outros passivos a pagar	17
18. Vendas e serviços prestados	17
19. Subsídios, doações e legados à exploração	18
20. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19
21. Fornecimentos e serviços externos.....	19
22. Gastos com o pessoal.....	20
23. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20
24. Outros rendimentos	20
25. Outros gastos	21
26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22
27. Resultados financeiros	22
28. Gastos de exploração	22
29. Eventos subsequentes.....	22
30. Informações exigidas por diplomas legais	22

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

BALANÇO INDIVIDUAL Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	797 522	994 572
Investimentos financeiros	6	12 188	10 318
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	37 224	52 604
Créditos a receber	10	5 532	7 573
Total dos ativos não correntes		852 466	1 065 067
Ativo corrente			
Inventários	8	98 282	-
Estado e outros entes públicos	9	2 294	1 126
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	57 827	63 576
Créditos a receber	10	182 229	95 673
Diferimentos	11	38 047	28 756
Caixa e depósitos bancários	4	500 146	739 027
		878 825	928 157
Total do ativo		1 731 291	1 993 224
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	243 990	482 217
Excedentes de revalorização	13	135 841	142 081
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	14	272 978	435 204
		652 808	1 059 502
Resultado líquido do período		-36 729	-235 382
Total dos fundos patrimoniais		616 079	824 120
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15	5 959	13 683
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	126 866	108 776
Outros passivos a pagar	17	41 583	5 390
		174 408	127 849
Passivo corrente			
Fornecedores	16	158 247	292 757
Estado e outros entes públicos	9	60 066	61 678
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	274 820	259 075
Diferimentos	11	251 321	237 083
Outros passivos a pagar	17	196 350	190 663
		940 804	1 041 255
Total do Passivo		1 115 212	1 169 104
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 731 291	1 993 224

Linda-a-Velha, 14 de março de 2023

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	18	426 430	357 779
Subsídios, doações e legados à exploração	19	4 195 463	3 916 458
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	(119 802)	(153 796)
Fornecimentos e serviços externos	21	(2 023 628)	(1 864 380)
Gastos com o pessoal	22	(987 927)	(964 168)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	5 232	-
Outros rendimentos	24	277 480	226 136
Outros gastos	25	(1 572 652)	(1 517 357)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		200 597	671
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/26	(233 362)	(230 890)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(32 765)	(230 219)
Juros e gastos similares suportados	27	(3 207)	(2 965)
Resultado antes de impostos		(35 972)	(233 184)
Imposto sobre o rendimento do período		(757)	(2 198)
Resultado líquido do período		(36 729)	(235 382)

Linda-a-Velha, 14 de março de 2023

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES INDIVIDUAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	18	426 430	357 779
Subsídios, doações e legados à exploração	19	4 195 463	3 916 458
Gastos de exploração	28	(3 710 850)	(3 535 533)
Resultado Bruto		911 044	738 703
Outros rendimentos	24	277 480	226 136
Gastos administrativos	22	(987 927)	(964 168)
Resultado Operacional (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)		200 597	671
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/26	(233 362)	(230 890)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(32 765)	(230 219)
Gastos de financiamento (líquido)	27	(3 207)	(2 965)
Resultados Antes de Impostos		(35 972)	(233 184)
Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		(757)	(2 198)
Resultado Líquido do Exercício		(36 729)	(235 382)

Linda-a-Velha, 14 de março de 2023

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		461 429	412 218
Recebimentos de subsídios de entidades oficiais		4 181 846	4 020 604
Pagamentos de subsídios/Apoios/Bolsas		(1 551 428)	(1 557 439)
Pagamentos a fornecedores		(2 375 240)	(1 927 375)
Pagamentos ao pessoal		(979 369)	(971 133)
Caixa gerada pelas operações		<u>(262 763)</u>	<u>(23 126)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(2 198)	(4 177)
Outros recebimentos/pagamentos		<u>63 873</u>	<u>(113 778)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		<u>(201 088)</u>	<u>(141 080)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(62 437)	(468 849)
Investimentos financeiros		(1 870)	(2 194)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	1 339
Subsídios ao investimento		36 269	197 467
		<u>(28 038)</u>	<u>(272 237)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		<u>(28 038)</u>	<u>(272 237)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Outras operações de financiamento		(9 754)	(9 391)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		<u>(9 754)</u>	<u>(9 391)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>(238 881)</u>	<u>(422 709)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	<u>739 027</u>	<u>1 161 736</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u>500 146</u>	<u>739 027</u>

Linda-a-Velha, 14 de março de 2023

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores						
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do exercício de 2022	1	Notas	482 217	-	-	142 081	435 204	-235382	824 120
Alterações no exercício									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		12/13/14	(238 228)	-	-	(6 240)	(162 226)	235 382	(171 312)
	2		(238 228)	-	-	(6 240)	(162 226)	235 382	(171 312)
Resultado líquido do exercício	3							(36 729)	(36 729)
Resultado extensivo	4 = 2 + 3		-	-	-	-	-	198 653	(208 041)
Operações com instituidores no exercício			-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do exercício de 2022	6 = 1 + 2 + 3 + 5		243 990	-	-	135 841	272 978	(36 729)	616 079

Linda-a-Velha, 14 de março de 2023

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em euros)

		Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores							
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
Posição no início do exercício de 2021	1	Notas	478 343	-	-	148 322	595 115	3 924	1 225 705
Alterações no exercício									
Alterações das políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		12/13/14	3 874	-	-	(6 241)	(159 911)	(3 925)	(166 203)
	2		3 874	-	-	(6 241)	(159 911)	(3 925)	(166 203)
Resultado líquido do exercício	3		-	-	-	-	-	-235382	(235 382)
Resultado extensivo	4 = 2 + 3		-	-	-	-	-	(239 307)	(401 585)
Operações com instituidores no exercício									
			-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do exercício de 2021	6 = 1 + 2 + 3 + 5		482 217	-	-	142 081	435 204	(235 382)	824 120

Linda-a-Velha, 14 de março de 2023

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Federação Portuguesa de Atletismo (adiante designada por Federação ou por FPA) foi constituída em 21 de novembro de 1921, e tem a sua sede no Largo da Lagoa, 15B, Linda-a-Velha. A FPA tem como atividades principais:

- a) Promover e dirigir a prática do atletismo, masculino e feminino, em articulação com os organismos do Estado responsáveis pela tutela do desporto nacional.
- b) Estimular a constituição e apoiar o funcionamento de associações distritais e regionais de atletismo, definindo os princípios fundamentais da sua atuação nas respetivas áreas de jurisdição.
- c) Estabelecer e manter relações de cooperação com todas as outras federações filiadas na World Athletics (International Association of Athletics Federations).
- d) Representar perante a Administração Pública os interesses dos seus associados.
- e) Cooperar com as demais entidades representativas do desporto nacional.

A Federação é uma entidade com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, e rege-se pelo Regime Jurídico das Federações Desportivas (RJFD), nos termos do Dec. Lei nº 248-B/2008, de 31 de dezembro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as demonstrações financeiras da FPA foram preparadas de acordo com as Normas definidas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e que se encontram reguladas pelas Portarias 105/2011 e 106/2011, em articulação com o aviso nº 6726-B/2011, e de harmonia com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime da normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo em que se enquadra a FPA.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos” (Nota 10).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as ‘Provisões’ são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

f) Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Federação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Imposto sobre o rendimento

A Federação, na sua atividade e pela sua natureza jurídica, beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10º do CIRC, com exceção do que diz respeito aos rendimentos comerciais, os quais são tributados à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

3.3. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Anos de vida útil</u>
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.4. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.5. Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais, a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.6. Provisões

A FPA analisa, de forma periódica, eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Federação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.9. Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações - financeiras ou operacionais - é efetuada em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os Ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Federação. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos, abatimentos e descontos.

3.11. Subsídios Monetários

Os subsídios à exploração obtidos junto do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), anteriormente Instituto do Desporto de Portugal (IDP), do Comité Olímpico de Portugal (COP) e do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Federação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos relacionados com a atividade da Federação, sendo os mesmos reconhecidos no exercício para os quais foram contratualizados.

Os subsídios atribuídos e aplicados na aquisição de ativos fixos estão registados em balanço na rubrica “Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Subsídios” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as rubricas de depósitos à ordem e de caixa apresentavam os seguintes saldos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depósitos à ordem	499 722	738 728
Caixa	424	298
	<u>500 146</u>	<u>739 027</u>

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos exercícios de 2022 e 2021 nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações foi o seguinte:

	2022					Saldo em 31-Dez-22
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Edifícios e outras construções	933 192	-	-	-	-	933 192
Equipamento básico	3 432 173	35 572	-	-	-	3 467 745
Equipamento de transporte	183 066	-	-	-	-	183 066
Equipamento desportivo	43 604	-	-	-	-	43 604
Equipamento administrativo	384 231	739	-	-	-	384 970
Outros ativos fixos tangíveis	15 514	-	-	-	-	15 514
Investimentos em curso	13 252	-	-	-	-	13 252
	<u>5 005 033</u>	<u>36 311</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5 041 344</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(295 462)	(15 925)	-	-	-	(311 387)
Equipamento básico	(3 143 716)	(196 101)	-	-	-	(3 339 817)
Equipamento de transporte	(174 319)	(8 748)	-	-	-	(183 066)
Equipamento desportivo	(43 604)	-	-	-	-	(43 604)
Equipamento administrativo	(337 845)	(12 589)	-	-	-	(350 434)
Outros ativos fixos tangíveis	(15 514)	-	-	-	-	(15 514)
	<u>(4 010 460)</u>	<u>(233 362)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4 243 822)</u>
Ativo líquido	<u>994 572</u>	<u>(197 050)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>797 522</u>
	2021					Saldo em 31-Dez-21
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Edifícios e outras construções	720 219	218 914	(5 941)	-	-	933 192
Equipamento básico	3 479 011	55 110	(101 948)	-	-	3 432 173
Equipamento de transporte	183 066	-	-	-	-	183 066
Equipamento desportivo	43 604	-	-	-	-	43 604
Equipamento administrativo	407 929	42 645	(66 344)	-	-	384 231
Outros ativos fixos tangíveis	15 514	-	-	-	-	15 514
Investimentos em curso	241 267	117 162	-	(345 176)	-	13 252
	<u>5 090 611</u>	<u>433 831</u>	<u>(174 233)</u>	<u>(345 176)</u>	<u>-</u>	<u>5 005 033</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(285 478)	(15 925)	5 941	-	-	(295 462)
Equipamento básico	(3 054 927)	(190 737)	101 948	-	-	(3 143 716)
Equipamento de transporte	(165 571)	(8 748)	-	-	-	(174 319)
Equipamento desportivo	(43 604)	-	-	-	-	(43 604)
Equipamento administrativo	(389 228)	(14 960)	66 344	-	-	(337 845)
Outros ativos fixos tangíveis	(14 994)	(521)	-	-	-	(15 514)
	<u>(3 953 803)</u>	<u>(230 890)</u>	<u>174 233</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4 010 460)</u>
Ativo líquido	<u>1 136 808</u>	<u>202 941</u>	<u>-</u>	<u>(345 176)</u>	<u>-</u>	<u>994 572</u>

6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram realizados os seguintes movimentos na rubrica “Investimentos financeiros”:

	2022			Saldo em 31-Dez-22
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições	Alienações	
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	10 318	1 870	-	12 188
	<u>10 318</u>	<u>1 870</u>	<u>-</u>	<u>12 188</u>
	2021			Saldo em 31-Dez-21
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições	Alienações	
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	8 124	2 194	-	10 318
	<u>8 124</u>	<u>2 194</u>	<u>-</u>	<u>10 318</u>

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

7. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros” apresentava o seguinte detalhe:

	2022		2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativo				
Associações de Atletismo	19 830	14 502	18 909	18 208
Clubes (dívidas de)	15 479	27 383	18 809	-
Patrocinadores	-	7 011	11 110	36 900
Organismos Nacionais	-	7 533	-	7 533
Outros saldos devedores	1 915	1 397	3 776	934
	37 224	57 827	52 604	63 576
Passivo				
Clubes (dívidas a)	116 577	41 527	107 750	37 594
Federações e Associações Internacionais	1 026	4 419	1 026	70
Técnicos	9 263	73 917	-	68 630
Associações de Atletismo	-	41 704	-	21 089
Atletas (Bolsas)	-	72 564	-	88 795
Juízes, Guias e Out. Colaboradores	-	34 411	-	36 241
Outros saldos credores	-	6 278	-	6 606
	126 866	274 820	108 776	259 075

8. Inventário

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Matérias primas subsidiárias e de consumo	98 282	-
	98 282	-

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 294	825
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	-	302
	2 294	1 126
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	27 748	23 991
Segurança Social/ADSE/CGA	18 685	18 027
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	12 352	17 264
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	757	2 198
Outros impostos e taxas	524	198
	60 066	61 678

10. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	2022		2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Contratos-programa (CPP)	4 488	21 120	4 488	32 249
Contratos-programa (COP)	-	33 360	-	24 219
Contratos-programa (IPDJ)	-	18 500	-	12 495
Autarquias	-	40 736	-	11 985
Devedor p/acrécimo rendimento	-	24 688	-	2 608
Associações Internacionais	-	10 618	-	-
Entidades Oficiais (Outras)	-	4 062	-	-
Fornecedores (Adiantamentos)	1 044	2 671	3 085	2 339
Outros devedores	-	28 746	-	9 777
	5 532	184 502	7 573	95 673
Perdas por imparidade acumuladas	-	(2 273)	-	-
	5 532	182 229	7 573	95 673

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo detalham-se como segue:

	2022	2021
Diferimentos (Ativo)		
Seguros	22 501	12 925
Trabalhos especializados	4 769	4 756
Material desportivo e de consumo	1 514	3 345
Alojamento e transporte	5 666	3 009
Rendas e alugueres	1 368	1 366
Campeonato da Europa Paris 2020 e Jogos Olímpicos	1 146	1 146
Inscrições IPC	1 050	-
Outros	33	2 208
	38 047	28 756
Diferimentos (Passivo)		
Proveitos Associativos (Filiações e Inscrições)	192 380	157 380
Subsídio à exploração - CPP	38 013	60 625
Autarquias	4 433	16 755
World Athletics (Internat. Association of Athletics Federations)	2 322	2 322
Subsídio à exploração - COP	14 173	-
	251 321	237 083

- (i) Os gastos e os rendimentos são reconhecidos nos resultados da federação quando os mesmos ocorrem.

12. Fundos

A Assembleia Geral da FPA, realizada no dia 26 de março de 2022, deliberou relativamente ao relatório e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que o resultado líquido referente a este exercício fosse integralmente transferido para a rubrica “Fundos”.

13. Excedentes de revalorização

Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica “Excedentes de revalorização” apresentava o seguinte detalhe:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>Revaloriz. livres</u>	<u>Revaloriz. livres</u>
Edifícios	135 841	142 081
	<u>135 841</u>	<u>142 081</u>

- (i) A reavaliação do edifício sede e do armazém da FPA, a qual se encontra suportada por avaliação técnica realizada por entidade credenciada e independente, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

14. Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - IPDJ	215 641	354 315
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - COP	32 355	58 162
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - CPP	8 445	22 277
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - Out. Entidades	16 537	449
	<u>272 978</u>	<u>435 204</u>

Os ativos fixos tangíveis foram adquiridos com recurso a subsídios. Os rendimentos são reconhecidos de acordo com as reintegrações praticadas no período.

15. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>2022</u>		<u>2021</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Locação financeira (i)	-	5 959	-	13 683
	<u>-</u>	<u>5 959</u>	<u>-</u>	<u>13 683</u>

- (i) Contrato de locação financeira para a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros, por um período de 4 anos.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

	2022		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Equipamento de transporte	34 990	(34 990)	0
	34 990	(34 990)	0

16. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Fornecedores de bens de investimento	21 312	45 267
Fornecedores (FSTs)	136 935	247 490
	158 247	292 757

17. Outros passivos a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outros passivos a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	2022		2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar (Sub.Férias/Férias/Encargos)	-	82 899	-	74 107
Contratos-programa (Verbas a devolver)	41 583	50 999	5 390	37 368
Outros acréscimos de gastos		24 991		26 440
Consultores, assessores e colaboradores	-	17 684	-	23 551
Despesas deslocação e estadas	-	19 286	-	18 197
Acréscimos de gastos - Seguro	-	491	-	11 000
	41 583	196 350	5 390	190 663

18. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2022 e de 2021 foram como segue:

	2022	2021
Prestação de serviços - Taxas de Inscrição/Filiação	329 051	204 451
Prestação de serviços - Patrocinadores	85 700	139 000
Vendas de mercadorias	11 579	14 253
Prestação de serviços - Outras Entidades	100	75
	426 430	357 779

19. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2022 e de 2021 a Federação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	2022	2021	VAR 2022/21	
IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude				
Desenvolvimento da prática desportiva (OG+DAD)	1 900 517	1 882 000	18 517	1%
Alto Rendimento e Seleções Nacionais (SNAR)	1 092 812	968 312	124 500	13%
Subtotal - Programas Regulares	2 993 330	2 850 312	143 017	5%
Programa Nacional Desporto p/ Todos (PNMC, +Atletismo..)	95 000	88 565	6 435	7%
Formação de Recursos Humanos	67 000	68 000	(1 000)	(1%)
Eventos Desportivos Internacional	75 121	24 990	50 131	201%
Subtotal - Outros Programas	237 121	181 555	55 566	31%
Subtotal IPDJ	3 230 450	3 031 867	198 583	7%
COP - Comité Olímpico de Portugal				
PREPOL - Projeto Paris 2024	668 247	551 137	117 110	21%
Esperanças Olímpicas Paris 2024	-	19 832	(19 832)	(100%)
Solidariedade Olímpica	1 845	-	1 845	-
Subtotal COP	670 092	570 969	99 123	17%
CPP - Comité Paralímpico de Portugal				
PREPAL - Projeto Paris 2024	82 753	180 089	(97 335)	(54%)
Esperanças Paralímpicas Paris 2024	6 218	7 200	(982)	(14%)
Projeto Surdolímpico	12 350	25 907	(13 557)	(52%)
Subtotal CPP	101 322	213 195	(111 874)	(52%)
Outras entidades desportivas				
World Athletics (International Association of Athletics Federation)	34 212	-	34 212	-
AEA-European Athletics Association	20 046	40 880	(20 834)	(51%)
Federações congéneres	10 102	-	10 102	-
Subtotal Outras entidades desportivas	64 359	40 880	23 479	57%
Outras entidades não desportivas				
	129 240	59 546	69 694	117%
Autarquias	122 471	59 546	62 925	106%
Outras entidades	6 770	-	6 770	-
	4 195 463	3 916 458	279 005	7%

- (i) As bolsas atribuídas aos praticantes de alto rendimento desportivo, e respetivos treinadores, estão excluídas de incidência de IRS.
- (ii) O valor dos apoios financeiros reconhecidos como rendimento em 2022 corresponde à contrapartida dos gastos incorridos no período.
- (iii) Em virtude de se tratar de um contrato plurianual com possibilidade de transição de saldos, o valor de apoio reconhecido como rendimento em 2022 corresponde à contrapartida dos gastos incorridos no período. As dotações colocadas à disposição da FPA, mas ainda não aplicadas, estão registadas na rubrica rendimentos a reconhecer - Comité Paralímpico de Portugal.
- (iv) Apoios concedidos para o desenvolvimento de atividade no âmbito do projeto DpT- Desporto para Todos (PNMC) e organização de competições nacionais.

20. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Esta rubrica apresentava, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o seguinte detalhe:

	2022	2021	VAR 2022/21	
Custo das matérias consumidas				
Material desportivo	114 884	95 108	19 776	21%
Medicamentos e artigos de saúde	4 918	51 831	(46 913)	(91%)
Materiais diversos	-	6 858	(6 858)	(100%)
	119 802	153 796	(33 994)	(22%)

21. Fornecimentos e serviços externos

Os custos com os FST's registados nos exercícios de 2022 e 2021 apresentam o seguinte detalhe:

	2022	2021	VAR 2022/21	
Deslocações e estadas, dos quais:	893 065	810 693	82 373	10%
<i>Competições Internacionais</i>	453 885	326 611	127 274	39%
<i>Estágios</i>	171 321	205 795	(34 474)	(17%)
<i>Participação em meetings / competições</i>	58 512	55 012	3 500	6%
<i>CAR / Centros de Formação</i>	76 279	62 369	13 911	22%
<i>Programa de Detecção de Talentos</i>	11 025	5 602	5 423	97%
<i>Cursos de formação / reciclagem</i>	10 677	39 372	(28 695)	(73%)
<i>Despesas de Setor - Outras</i>	16 624	6 262	10 362	165%
<i>Organização de competições nacionais</i>	62 586	60 574	2 012	3%
<i>Gala do Centenário da FPA</i>	2 936	32 688	(29 752)	(91%)
<i>Assembleias Gerais / reuniões</i>	11 065	3 968	7 097	179%
<i>Organização e gestão da FPA</i>	18 156	12 440	5 716	46%
Honorários, dos quais:	526 016	486 876	39 140	8%
<i>Técnicos (PREPOL/EO)</i>	13 302	8 699	4 603	53%
<i>Técnicos (DAD)</i>	141 227	151 661	(10 434)	(7%)
<i>Técnicos - Competições</i>	17 055	16 545	510	3%
<i>Apoio médico (PREPOL/EO)</i>	21 258	11 379	9 879	87%
<i>Programa Nacional Desporto p/ Todos (PNMC/+Atletismo)</i>	64 506	74 503	(9 997)	(13%)
<i>Organização e gestão da FPA</i>	45 768	41 814	3 954	9%
<i>Apoio médico (PREPAL/Surdo Olímpicos/AC)</i>	20 882	26 640	(5 758)	(22%)
<i>Formação</i>	44 979	23 516	21 463	91%
<i>Praticantes (AR/SN)</i>	9 675	8 275	1 400	17%
<i>Técnicos (AR/SN)</i>	32 125	29 750	2 375	8%
<i>Apoio médico (AR/SN)</i>	7 383	15 625	(8 242)	(53%)
<i>Setores (AR/SN)</i>	5 846	1 563	4 283	274%
<i>Missão Inspiração Olímpica</i>	61 536	63 804	(2 268)	(4%)
<i>Técnicos (Medidores/Homologadores)</i>	25 450	9 171	16 279	178%
<i>Outros</i>	15 024	3 930	11 094	282%
Trabalhos especializados	269 828	290 153	(20 325)	(7%)
Seguro Desportivo	152 246	102 655	49 591	48%
Água, energia e combustíveis	40 695	27 316	13 379	49%
Rendas e alugueres	35 734	38 420	(2 685)	(7%)
Publicidade e propaganda	19 977	38 023	(18 046)	(47%)
Conservação e reparação	17 385	16 003	1 382	9%
Seguros Multirisco; Acidentes Pessoais e Viaturas	17 057	13 335	3 723	28%
Comunicações fixas, móveis e dados	12 284	11 729	555	5%
Contencioso e notariado	8 242	2 795	5 447	195%
Ferramentas e utensílios de desgaste	7 833	11 106	(3 272)	(29%)
Comissões	7 454	3 509	3 945	112%
Transporte de material ou mercadorias	4 791	1 013	3 778	373%
Livros e documentação técnica	4 657	243	4 414	1 814%
Serviços bancários	2 175	4 033	(1 858)	(46%)
Material de escritório	1 496	1 519	(23)	(2%)
Limpeza, higiene e conforto	1 025	1 339	(314)	(23%)
Artigos para oferta	366	1 111	(744)	(67%)
Vigilância e segurança	19	115	(97)	(84%)
Despesas de representação	-	1 510	(1 510)	(100%)
Outros fornecimentos e serviços	1 282	886	396	45%
	2 023 628	1 864 380	159 248	9%

22. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remunerações do pessoal	652 084	659 018
Encargos sobre remunerações	178 835	174 208
Remunerações Orgãos Sociais	143 544	121 712
Seguros	10 420	5 892
Outros gastos com pessoal	3 044	3 338
	<u>987 927</u>	<u>964 168</u>

A Federação registou o seguinte número médio de empregados nos exercícios de 2022 e de 2021:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Pessoal Administrativo	17	17
Técnicos - regime Requisição/Licença extraordinária	5	7
Técnicos Especializados	12	10
	<u>34</u>	<u>34</u>

23. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as perdas por imparidade apresentavam-se como segue:

	<u>2022</u>			<u>2021</u>		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Patrocinadores	-	7 500	7 500	-	-	-
Devedores Diversos	(2 268)	-	(2 268)	-	-	-
	<u>(2 268)</u>	<u>7 500</u>	<u>5 232</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

24. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imputação subsídios p/ investimentos	198 495	197 467
Proveitos de formação	31 200	15 545
Proveitos de medição e homologação de pistas	35 502	10 208
Outros rendimentos e ganhos	6 978	1 577
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	5 305	1 339
	<u>277 480</u>	<u>226 136</u>

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

25. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	2022	2021	VAR 2022/21	
Apoios monetários concedidos				
Associações de Atletismo (detalhe no Mapa 1)	997 196	1 024 203	(27 007)	(3%)
Associados Extraordinários (detalhe no Mapa 1)	24 395	23 311	1 084	5%
Praticantes e Treinadores, dos quais:	397 902	371 218	26 685	7% (i)
<i>Bolsas Alto Rendimento /Seleções Nacionais (AR/SN)</i>	167 170	154 144	13 026	8%
<i>Bolsas no âmbito da PREPOL</i>	228 619	207 602	21 017	10%
Outros Agentes Desportivos	145 899	88 684	57 215	65%
Outros gastos e perdas	7 259	9 942	(2 683)	(27%)
	1 572 652	1 517 357	55 295	4%

(i) As bolsas atribuídas aos praticantes de alto rendimento desportivo, e respetivos treinadores, estão excluídas de incidência de IRS.

Mapa 1 - Apoios monetários concedidos a Associações de Atletismo e Associados Extraordinários

	2022	2021	VAR 2022/21	
Associação de Atletismo do Algarve	38 579	38 579	-	-
Associação de Atletismo de Aveiro	55 286	54 034	1 251	2%
Associação de Atletismo de Beja	22 154	22 154	-	-
Associação de Atletismo de Braga	43 998	43 998	-	-
Associação de Atletismo de Bragança	18 145	18 145	-	-
Associação de Atletismo de Castelo Branco	22 341	22 341	-	-
Associação Distrital de Atletismo de Coimbra	41 073	38 112	2 960	8%
Associação de Atletismo de Évora	23 368	23 368	-	-
Associação de Desportos da Ilha do Faial	18 906	18 906	-	-
Associação de Atletismo da Guarda	25 785	25 785	-	-
Associação Distrital de Atletismo de Leiria	50 341	50 341	-	-
Associação de Atletismo da Lisboa	105 935	105 935	-	-
Associação de Atletismo da R.A. da Madeira	56 171	56 011	160	0%
Associação de Atletismo de Portalegre	24 110	24 110	-	-
Associação de Atletismo do Porto	81 336	67 657	13 679	20%
Associação de Atletismo de Santarém	36 968	35 770	1 198	3%
Associação de Atletismo de São Miguel	30 029	28 326	1 704	6%
Associação de Atletismo de Setúbal	38 057	36 284	1 773	5%
Associação de Atletismo da Ilha Terceira	24 212	21 550	2 662	12%
Associação de Atletismo de Viana do Castelo	27 648	27 648	-	-
Associação de Atletismo de Vila Real	19 158	18 759	399	2%
Associação de Atletismo de Viseu	22 187	22 187	-	-
Subtotal Duodécimos	825 785	800 000	25 785	3%
Apoio para organização de Competições Nacionais	119 719	135 467	(15 748)	(12%)
Apoio para organização de Competições Internacionais	15 540	16 660	(1 120)	(7%)
Apoios para a Formação de Recursos Humanos	5 962	9 073	(3 111)	(34%)
Apoios ao Enquadramento Técnico	17 400	17 400	-	-
Apoio para beneficiação das sedes	1 500	1 500	-	-
Apoio para aquisição de equipamentos	5 250	42 520	(37 270)	(88%)
Apoio para A.G. e reuniões de presidentes e DTR	4 682	1 024	3 658	357%
Outros	1 358	560	798	143%
Subtotal outros apoios	171 411	224 203	(52 792)	(24%)
Total	997 196	1 024 203	(27 007)	(3%)
Associação de Treinadores de Atletismo de Portugal	1 850	-	1 850	-
Associação Nacional de Juizes de Atletismo	2 545	3 921	(1 376)	(35%)
Associação Nacional de Atletismo Veterano	20 000	19 390	610	3%
Total	24 395	23 311	1 084	(32%)

26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	2022	2021
Ativos fixos tangíveis	233 362	230 890
	233 362	230 890

27. Resultados financeiros

Os resultados financeiros apurados nos exercícios de 2022 e 2021 são detalhados como segue:

	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2 030	977
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1 176	1 989
	3 207	2 965
Saldo	3 207	2 965

28. Gastos de exploração

Resumidamente, os gastos de exploração apurados nos exercícios de 2022 e 2021 apresentavam-se como segue:

	Nota	2022	2021	VAR 2022/21	
Custo de bens consumidos	20	119 802	153 796	(33 994)	(22%)
Outros gastos e perdas	25	1 572 652	1 517 357	55 295	4%
Fornecimentos e serviços externos	21	2 023 628	1 864 380	159 248	9%
		3 716 082	3 535 533	180 548	5%

29. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas da FPA.

30. Informações exigidas por diplomas legais

A Federação Portuguesa de Atletismo não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado na Lei 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Federação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Linda-a-Velha, 14 março de maio de 2023

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direção da FPA, representada por

Presidente - Jorge António Campos Vieira

Vice-Presidente – Paulo Jorge S. Sustelo Bernardo

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Federação Portuguesa de Atletismo, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1.731.291 euros e um total de fundos patrimoniais de 616.079 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 36.729 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Federação Portuguesa de Atletismo em 31 de dezembro de 2022, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do Órgão de Gestão pelas demonstrações financeiras

A direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório da direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

1/3 



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela direção de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pela direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

2/3



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório da direção com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório da direção

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades e contas foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de março de 2023

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (n.º 181)
representada por:



Floriano Manuel Moleiro Tocha (ROC n.º 929)
Registado na CMVM com o n.º 20160546

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO SOBRE AS CONTAS DA FEDERAÇÃO REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2022

Nos termos da alínea b) do art.º 29.º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Atletismo, compete ao Conselho Fiscal "Emitir parecer sobre o orçamento, o balanço e os documentos de prestação de contas". Deste modo, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas correspondentes ao ano de 2022.

Importa ter presente que o Conselho Fiscal, na sua atual composição, foi eleito em 24 de março de 2023, não tendo, por esta razão, acompanhado a atividade da Instituição ao longo do exercício de 2022. Tendo, no entanto, a Direção feito chegar, ao Conselho Fiscal, toda a documentação necessária, para a tomada de decisão no Parecer.

O Conselho Fiscal analisou a gestão económico-financeira, efetuada pela Direção da Federação. Este Parecer é sustentado pela análise das Demonstrações Financeiras, elaboradas pela FPA, e também através do trabalho realizado pelo Revisor Oficial de Contas, suportado no seu Relatório dirigido ao Conselho Fiscal.

O Conselho fiscal realça positivamente o esforço que tem vindo a ser desenvolvido pela Direção e os seus colaboradores, contribuindo significativamente para uma e cada vez mais e melhor, qualidade dos seus serviços.

Não teve, este Conselho Fiscal, conhecimento de situações irregulares ou violação das leis ou dos procedimentos internos, na esfera económica e financeira.

Nesta conformidade, o Conselho Fiscal, considera que os documentos de prestação de contas apresentados, permitem uma boa compreensão da situação económica e financeira da Federação e propõe à Assembleia que:

Aprove as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direção, relativas ao exercício de 2022.

O Conselho Fiscal congratula-se pela organização contabilística implementada na Federação e agradece a disponibilidade da Direção e dos Serviços na prestação das informações solicitadas.



Linda-a-Velha, 29 de Março de 2023

Pedro Alexandre Marques Tomás (Presidente)

Marisa Alexandra Ribeiro TAVARES

Marisa Alexandra Ribeiro Tavares (Vogal)

Susana Isabel Pereira Ferreira (Vogal)

ANEXOS

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Relatório anual Direção Técnica Nacional

(Biomecânico, Nutricionista, Psicólogo, Área Médica, Treinadores Nacionais)

Equipa multidisciplinar

Gabinete de Performance, Estudos e Planeamento

O Gabinete de Performance, Estudos e Planeamento (GPEP) foi criado no mês de outubro do ano de 2022. O GPEP é constituído pelos seguintes elementos,

- Paulo Oliveira (Coordenador)
- Adam Ferreira (Tutor CAR Residentes, Estudos, Planeamento e Performance)
- Manuel Nicolau (Estudos, Planeamento e Performance)
- José Costa (Atletismo em Portugal)
- Mónica Sousa
- Alexandre Costa (Deteção, Seleção e Desenvolvimento de Talentos)
- Pedro Pinto (Deteção, Seleção e Desenvolvimento de Talentos)
- Ricardo Paulino.

O GPEP apresenta os seguintes objetivos,

- Desenvolvimento de diretrizes considerando a disciplina/evento do atleta ao nível: do treino físico; da recuperação física; da nutrição; e dos comportamentos a adquirir ao longo do percurso de Alto Rendimento.
- Desenvolvimento de referências que possibilitem o atleta jovem de Alto Rendimento alcançar o estatuto Olímpico;
- Desenvolvimento do Cartograma com a realidade do Atletismo em Portugal;
- Desenvolvimento de estratégias de educação dos atletas mais jovens, ao nível da manutenção da condição física (treino e nutrição) e dos hábitos a adquirir ao nível comportamental dentro e fora do treino/competição;
- Monitorização do treino, através das Bateria de Testes indicadas por cada elemento da Equipa Multidisciplinar;
- Desenvolvimento de trabalho de equipa através de reuniões de consultadoria em áreas de (1)
- controlo e avaliação do treino e o planeamento; (2) pós lesão, assegurando um regresso seguro em consonância entre a Equipa Multidisciplinar e a Equipa Técnica Nacional da FPA;
- Desenvolvimento de estudos científicos (Mestrados, Doutoramentos e Artigos Científicos) comos parceiros institucionais da FPA.

Durante o ano de 2022 foram iniciados diferentes projetos de pesquisa e organização da intervenção do GPEP:

- Análise rankings 2022
- Finalizado, enviado e organizado o questionário da Caracterização do Perfil do(a) Treinador(a) de Atletismo Português - Respostas (322)

Gabinete de Biomecânica do Desporto e Performance

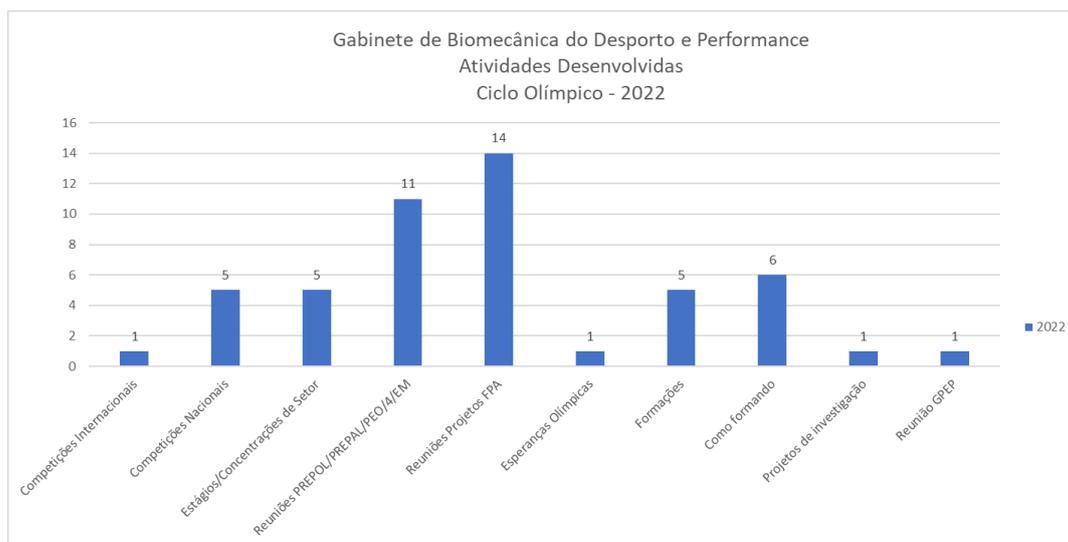
O Gabinete de Biomecânica do Desporto e Performance (GBDP) é uma área de apoio ao treinador e atleta, que está envolvido nos vários projetos de rendimento da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA). Entende-se por projeto de rendimento os atletas e treinadores que alcançaram um dos seguintes projetos:

- Projeto de Preparação Olímpica (PPO)
- Programa de Preparação Paralímpica (PPP)
- Projeto de Preparação Surdolímpica (PRESUL)
- Projeto de Esperanças Olímpicas (PEO)
- Projeto de Esperanças Paralímpicas (PEP)
- Projeto de Esperanças Surdolímpicas (PES)
- FPA Elite (PAR 4)
- FPA Internacional (PAR 5)
- Atletas com estatuto de Alto Rendimento - IPDJ

A área de apoio biomecânico pretende apoiar na otimização do rendimento desportivo, mas também cooperar com a equipa multidisciplinar (Departamento médico (medicina, fisioterapia, massagem e nutrição), Gabinete de Psicologia da FMH pela pessoa do Professor Doutor António Rosado, Técnicos Nacionais e estrutura de Alto Rendimento (AR) FPA) na prevenção de lesão e no apoio de desenvolvimento de protocolos que permitam quantificar determinados parâmetros biomecânicos. O GBDP tem, ainda, procurado otimizar os protocolos e instrumentos de controlo e de avaliação do treino e da competição, tanto ao nível físico, como ao nível técnico. Tendo o ano de 2022 continuado o apoio a trabalhos de investigação e comunicações elaboradas, e colaboração em trabalhos de investigação com instituições universitárias (Teses de Doutoramento, Teses de Mestrados, etc.).

Resumo das atividades de 2022

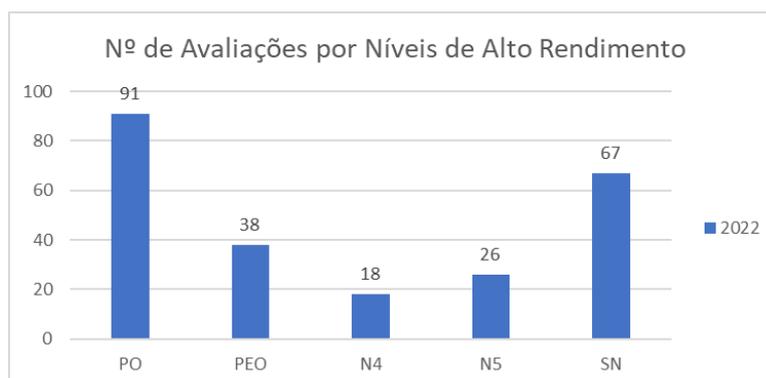
As atividades realizadas pelos GBDP podem ser analisadas, de forma resumida, através da Figura 1. Os próximos tópicos vão explorar as atividades mais relevantes desenvolvidas pelo gabinete ao longo de 2022.



Resumo das atividades desenvolvidas no ano 2022

Número de avaliações por Projeto de Rendimento

Após um período de pandemia, o GBDP regressou as suas atividades ao normal, cumprindo com o seu Plano de Atividades, i.e., organizando as atividades solicitadas pelos atletas envolvidos nos vários projetos de rendimento da FPA através de um acompanhamento regular e/ou sistemático, tendo sempre como orientação as propostas da Direção Técnica Nacional (DTN). Em 2022, verificou-se que os atletas envolvidos no PPO, PPP e PRESUL tiveram um maior acompanhamento ao longo do ano, associado aos objetivos internamente com a direção da FPA (Analisar Figura 2). Para além disso, houve, ainda um acompanhamento efetivo nos atletas, cujo objetivo é preparar e/ou consolidar o próximo ciclo olímpico (LA2028), nomeadamente os atletas envolvidos no PEO, PEP, PES e Elite (Figura 2).

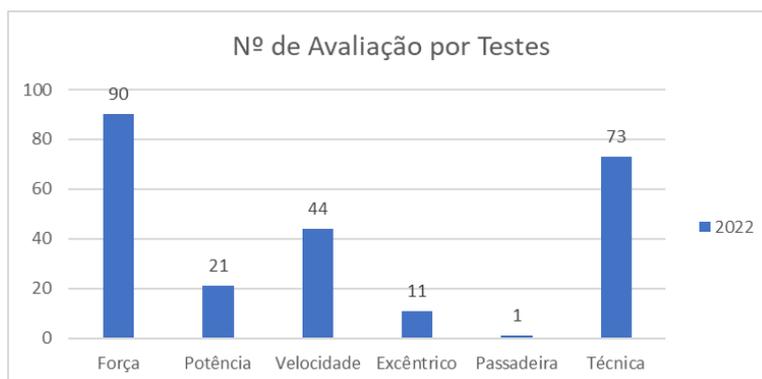


Número de avaliações por Projeto de Rendimento durante o ano 2022

Número de avaliações por protocolo utilizado

A bateria de testes proposta pelo GBDP tem vindo a consolidar-se no AR e visam a quantificação das características técnicas e físicas relevantes no Atletismo, i. e., resumidamente, Força, Velocidade e Técnica, através das avaliações Biomecânica,

especificamente, a análise cinemática. Neste sentido e considerando estas características físicas, associadas às baterias de testes propostas pelo gabinete e as tendências científicas verificou-se que os testes associados à força (Força e VBT) e à análise técnica, i. e., análise biomecânica, especificamente a análise cinemática bidimensional e tridimensional têm sido as mais solicitadas (Figura seguinte). Um dos testes mais importantes, o teste de velocidade diminuiu devido à autonomia dada pelo GBDP aos técnicos envolvidos no AR pela utilização autónoma ou aquisição de células por parte dos mesmos (Figura seguinte).



Número de avaliações por protocolo utilizado durante o ano 2022

Participação em estágios e competições

O trabalho do GBDP não é centrado exclusivamente no trabalho diário em treino, outras atividades, como competições e estágios propostos pelos Técnicos Nacionais e/ou técnicos envolvidos nos projetos de rendimento da FPA, foram realizadas. Ao nível de competições a Tabela 1 mostra as competições realizadas durante o ano de 2022.

Tabela 1 - Competições presentes pelo Gabinete de Biomecânica do Desporto e Performance em 2021

Data	Competição	Local
19-02-2022	Campeonato de Lançamentos Longos	Aveiro
20-02-2022	Nacional de Clubes de Pista Coberta	Pombal
26 e 27-02-2022	Campeonatos de Portugal de Pista Coberta	Pombal
12 e 13-03-2022	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria
25 e 26-06-2022	Campeonatos de Portugal de Ar Livre	Leiria
31-07-2022	Nacional de Clubes de Ar Livre	Leiria

Ao nível de estágios e concentrações, a Tabela 2 mostra as atividades em que o GBDP esteve presente no ano de 2022.

Tabela 2 - Estágios e concentrações presentes pelo Gabinete do Desporto e Performance em 2021

Data	Estágio/Concentração	Local
07-01-2022 a 09-01-2022	Concentração de Estafetas	Pombal
12-04-2022 a 13-04-2022	Estágio Nacional de Velocidade e Barreiras	Pombal
14-04-2022	Estágio Nacional de Juvenis	Pombal

18-04-2022	Estágio Nacional de Salto com Vara	CAR Jamor
01-05-2022 a 04-05-2022	Concentração de estafetas	CAR Jamor
04-07-2022 a 10-07-2022	Estágio de preparação do Campeonato do Mundo	Chula Vista, San Diego, Califórnia, USA

Participação em Formações, Congressos e Atividades de Investigação
O conhecimento de forma partilhada e partilha do nosso próprio conhecimento permite a aprendizagem e a evolução de qualquer área ou estrutura. Desta forma, paralelamente às atividades de terreno desenvolvidas foi, também, possível estar em momentos de partilha de conhecimento, como formando (Tabela 3).

Tabela 3 - Formações realizadas com formando em 2022

Data	Nome da formação	Entidade formadora
15-07-2022	II simpósio da Sociedade Portuguesa Biomecânica em 2022	SPB
06-10-2022 a 16-10-2022	Natureza e Regime Jurídico - "O Porquê das coisas"	FPA
17-11-2022	Primeiros Socorros - âmbito laboral	FPA

No âmbito de trabalhos de caráter de investigação e/ou técnico, bem como comunicações realizadas a Tabela 4 resume as atividades realizadas.

Tabela 4 - Formações realizadas como formador e trabalhos publicados em 2022

Data	Título	Entidade
24-02-2022	Estudo publicado e vencedor de uma menção honrosa: Desenvolvimento e validação de uma Unidade de Medição Inercial quando aplicada no teste de velocidade de 40m, com atletas de Alto Rendimento, de Atletismo Autores: Paulo Miranda Oliveira, Orlando Fernandes, Pedro Serra, Marco Branco	Prémios Ciências do Desporto, atribuídos pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) e pela Fundação Millennium bcp, com a parceria da revista Visão
20-04-2022	Seminário FMH-FPA-COP: Patrícia Mamona: a base científica das medalhas	
23-04-2022	Seminário Interno de Observação e Análise do Treino e Competição	ESDRM
17-05-2022	Artigo científico publicado The Validity of the Push Band 2.0 on the Reactive Strength Index Assessment in Drop Jump Autores: Raynier Montoro-Bombú, Lázaro de la Paz Arencibia, Carlo Buzzichelli, Paulo Miranda-Oliveira, Orlando Fernandes, Amândio Santos e Luis Rama	Sensors
20-08-2022	Artigo científico publicado Accuracy of Inertial Measurement Units When Applied to the Countermovement Jump of Track and Field Athletes Autores: Paulo Miranda-Oliveira, Marco Branco e Orlando Fernandes	Sensors
29-10-2022	Formação LEIS E PRINCÍPIOS DO MOVIMENTO APLICADOS AO ATLETISMO	FPA – CAR Jamor
05-11-2022	Running Summit: Workshop “Como se fazem os campeões”	FPA

Gabinete Médico

O ano de 2022, foi essencialmente um ano complementar ao trabalho já desenvolvido no ano de 2021. Houve uma procura significativa dos serviços de fisioterapia ao longo do ano, tendo existido oscilações devido ao apoio externo em Campeonatos e Estágios de preparação.

A estrutura multidisciplinar, mostrou lacunas ao longo do ano, tendo a direção reestruturado a dinâmica da mesma, de forma a ir ao encontro das necessidades e expectativas dos atletas e treinadores envolvidos.

O apoio a competições e estágios foram assegurados sem qualquer intercorrência pessoal e/ou técnica.

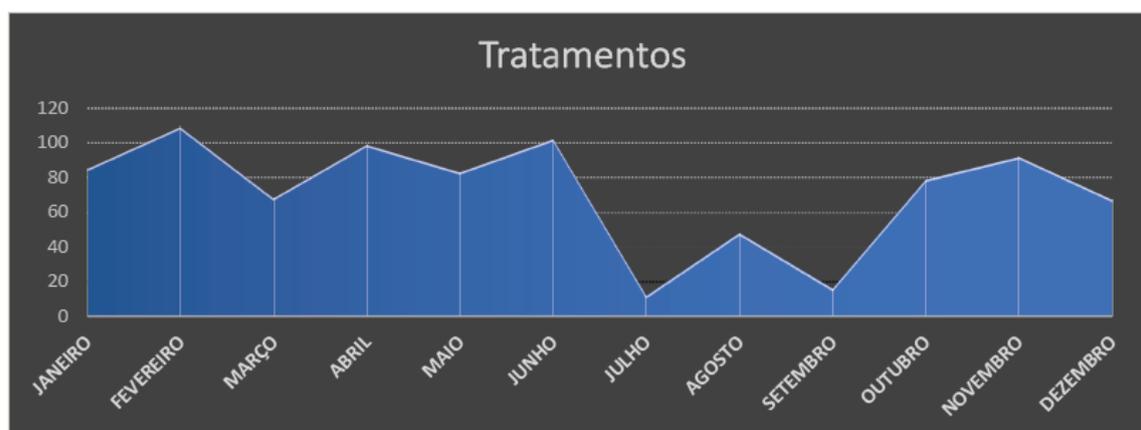
Centro de Alto rendimento Jamor – Fisioterapia

Ao longo do ano a procura por parte dos atletas e treinadores, foi constante, existindo sempre uma linha de comunicação eficaz na gestão de processos de recuperação e retorno à prática desportiva.

Foi dado primazia aos atletas envolvidos no projeto olímpico, existindo um complemento ao treino. Este processo foi mais evidente com a atleta Patrícia Mamona no primeiro semestre do ano.

Realizaram-se ao longo do ano um total de tratamentos de 860. Nestes tratamentos estão contabilizados também as deslocações a Setúbal para apoio ao atleta Pedro Pichardo.

Os meses que apresentaram uma oscilação desfavorável, estão relacionados com os apoios a competições exteriores e férias: Campeonatos Ibero-Americanos (Maio), Campeonato do Mundo de Pista Coberta (Março), Campeonato do Mundo e estágio pré competição (Julho), Campeonato da Europa (Agosto) e período de férias (Setembro).



Campeonato do Mundo de Pista Coberta

Os campeonatos do Mundo realizado em Belgrado, decorreram ainda sobre a pandemia COVID-19. O apoio médico foi assegurado por 1 fisioterapeuta e 1 massagista.

Campeonatos Ibero Americanos

Os campeonatos Ibero Americanos realizados em Espanha, tal como os Campeonatos do Mundo de pista coberta efetuaram-se sob a pandemia COVID-19, tendo ocorrido casos positivos entre a comitiva, os quais foram assegurados pela estrutura médica e federativa.

A equipa médica foi composta por 2 fisioterapeutas e 1 massagista.

Campeonato de Mundo e Estágio Pré-Competição

O estágio pré competição foi realizado em Chula Vista (EUA), com o apoio do departamento médico através de 1 fisioterapeuta e 1 massagista. O apoio ao estágio foi constante, estando sempre um elemento na área de treino e um outro com atletas em processo de recuperação no hotel. Não existiu qualquer ocorrência que deva ser relatada ao longo do estágio.

No Campeonato do Mundo em Oregon, a equipa médica, ficou completa com a chegada do médico com a restante comitiva que não realizou estágio.

Durante o Campeonato, foi sempre assumido ao apoio aos atletas pré e pós competição, estando sempre elementos do departamento na zona de competição e elementos no hotel para apoio aos restantes atletas.

Campeonato da Europa

O campeonato da Europa, realizado em Munique, decorreu com apoio do departamento medico com a seguinte estrutura: 1 médico, 2 fisioterapeutas, 1 massagista. O procedimento de apoio foi em tudo semelhante ao ocorrido no Campeonato do Mundo.

Formação

O fisioterapeuta coordenador, Ricardo Paulino, foi convidado como palestrante na Running Summit, realizada na Faculdade de Motricidade Humana, realizada em Novembro de 2022.

Foi também monitor de estágio ao longo do ano, tendo colaborado com as seguintes Escolas:

- Escola Superior de Saúde do Alcoitão
- Escola Superior de Saúde Egas Moniz

CAR MAIA

O CAR Maia é composto, na atualidade, por três elementos na área da saúde. Cada um desses elementos apresenta valência e função distinta, reportando cada um diretamente aos serviços centrais em Lisboa.

Ao longo do ano de 2022 foi alterado o modo de funcionamento dos serviços de saúde no CAR da Maia. Essa alteração procurou que os serviços não fosse apenas utilizados em situações de urgência ou segundo a percepção do atleta e/ou treinador. Teve por base uma abordagem tendencialmente mais coordenada e procurou uma maior ligação a atletas e treinadores. Procurando promover uma maior frequência dos serviços disponibilizados no CAR da Maia. Neste sentido foram acrescentadas, de forma graciosa, os serviços de nutrição e recuperação física.

A coordenação das diversas valências é realizada pelo médico responsável, dr Vítor Pereira. Sendo ele o elemento que deve comunicar com treinadores e monitorizar as queixas e sintomas dos atletas. Atletas que idealmente pretendia-se que fizessem uma visita semanal às instalações do CAR, sendo avaliados a cada semana por um profissional diferente. Como clínico a atividade não se limita às consultas que são realizadas, nem à atividade burocrática e educativa que presta para atletas e treinadores, mas também faz acompanhamento em horas não assistenciais quando alguma queixa surge ou é solicitada ajuda.

A fisioterapeuta Flávia Souza, é a terapeuta encarregue pelos tratamentos de fisioterapia, tendo agendamentos realizados na mesma plataforma. Sendo que esteve ausente desde o final de Fevereiro devido a licença de maternidade. A sua ausência foi colmatada com a integração do fisioterapeuta Bernardo Martins.

António Vieira, massagista, é o terapeuta encarregue pela área da massagem utilizando também o mesmo meio para efetuar os seus registos. Faz também a gestão do stock de material que existe à disposição no CAR da Maia.

Prestam os seus serviços de forma graciosa o dr Francisco Silva e o Pedro Machado. Este sendo licenciado em ciências do Desporto, é o elemento vocacionado para a avaliação e recuperação física dos atletas. O dr Francisco Silva, responsável pela área da Nutrição no CAR da Maia, além das consultas de avaliação antropométrica, a educação alimentar de atletas e sugestão de planos alimentares para deslocações e provas.

o sentido de fomentar uma maior frequência do CAR pelos atletas de nível mais elevado, promoveu-se a alteração dos agendamentos. Deixando-se de privilegiar o atendimento por marcação ou por acidente, procurando a utilização regular e avaliação pelos mais diversos profissionais. Foram abolidas as deslocações e promoveu-se a presença física de elementos de saúde, no maior número de horas, no CAR da Maia. Fomentando uma assistência mais próxima em caso de acidente.

Dada esta mudança os atletas de PAR 4 ou mais elevado foram convocados para explicação do novo processo.

Do universo de atletas que foram convocados o número que mantém a frequência dos serviços do CAR da Maia, com regularidade, é reduzido. As razões invocadas para tal são diversas:

- ocupação profissional e/ou académica;
- distância do CAR (pretendem serviços de maior proximidade);
- existência de utilização de serviços pessoais com a mesma funcionalidade.

Outro entrave no seguimento de atletas, com frequência, prende-se com a comunicação com os treinadores. Na sua grande maioria os atletas apenas necessitam de acompanhamento quando apresentam queixas. Nos dias que correm a disponibilidade de uma equipa multidisciplinar deve ser utilizada para auxiliar na potenciação e optimização dos atletas. Situação que deverá ser transmitida e apreendida pelos responsáveis pelo treino do atleta.

A utilização dos serviços do CAR da Maia encontra-se expressa na tabela infra. Nessa tabela também é expressa, para termos comparativos, a utilização do ano 2021.

	2021	2022
Massagem	373	346
Fisioterapia	337	311*
Médico	18	64
Nutrição	-	152
Recuperação Física	-	123

Na tabela seguinte, encontra-se expressa a atividade no decorrer do ano de 2022:

	Massagem	Fisioterapia	Médico	Nutrição	Recup Física
Janeiro	30	?	5	-	-
Fevereiro	26	?	9	-	-
Março	33	16	4	20	8
Abril	32	46	12	18	10

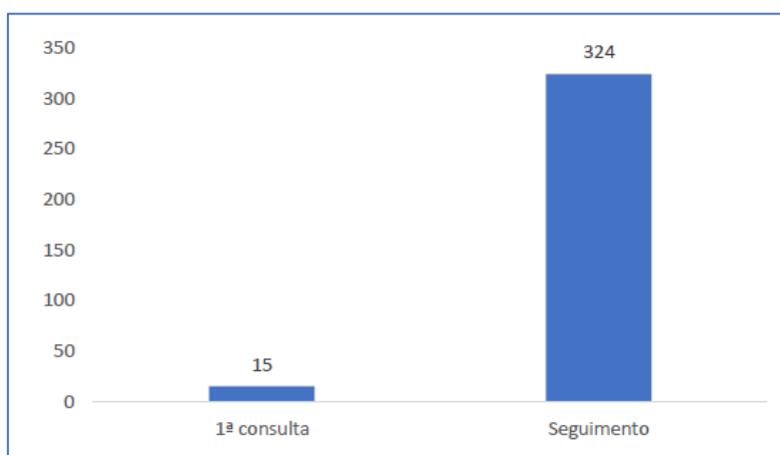
Maio	44	48	12	31	15
Junho	38	39	5	26	13
Julho	41	19	5	16	13
Agosto	3	15	2	6	0
Setembro	7	35	2	7	17
Outubro	26	24	4	4	16
Novembro	35	33	4	13	17
Dezembro	31	36	0	11	14
TOTAL	346	311	64	152	123

Ao longo do ano de 2022 foi dado apoio, por parte dos elementos do CAR da Maia, em estágios, competições e deslocações ao estrangeiro.

Gabinete de Nutrição

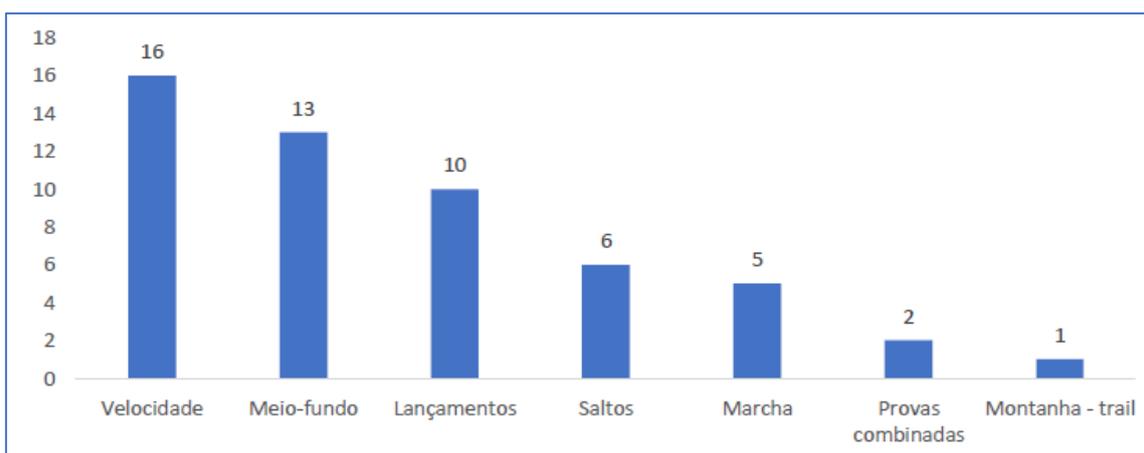
Consultas de Nutrição e acompanhamento de atletas

No ano de 2022 foram realizadas no CAR Jamor 339 Consultas de Nutrição, mantendo-se similar o número de consultas no ano de 2021 (330 consultas). Iniciou-se o acompanhamento de 15 novos atletas (Figura 1). As restantes 324 consultas referem-se a consultas de seguimento, demonstrando assim acompanhamento e reavaliações sistemáticos dos atletas em consulta. No CAR Jamor, todas as consultas presenciais incluem avaliação antropométrica.



Número de Consultas de Nutrição no CAR Jamor durante o ano de 2022 por tipo de consulta.

No total, houve o acompanhamento de 53 atletas, mantendo-se o número relativamente ao ano transato. Estes atletas estão distribuídos pelos diferentes setores evidenciados na Figura 2.



Número de atletas em Consulta de Nutrição no CAR Jamor em 2022 por setor

Relativamente aos níveis de prioridade destes 53 atletas, estes encontram-se distribuídos da seguinte forma (classificação consultada no dia 24 de janeiro de 2023):

- Prioridade 1: 7 atletas

- Prioridade 2: 3 atletas
- Prioridade 3: 5 atletas
- Prioridade 4: 11 atletas
- Prioridade 5: 8 atletas
- Prioridade 6: 2 atletas
- Prioridade 7: 4 atletas
- Prioridade 8: 4 atletas
- Prioridade 9: 2 atletas
- Prioridade 10: 5 atletas
- Prioridade 11: 1 atletas
- Não aplicável: 1 atleta

Comparativamente ao ano transato, houve um aumento de pedidos de Consulta por parte de atletas de Prioridades superiores. Para ser possível dar resposta a estes pedidos, houve necessidade, durante o ano, de limitar os acompanhamentos a atletas até à Prioridade 7 (inclusive).

Para além das Consultas de Nutrição, existe contacto frequente com os atletas por meios de comunicação não formal, nomeadamente WhatsApp, e também por e-mail. Este contacto permite o esclarecimento de dúvidas e, também, apoio em momentos concretos como competição e estágios. Permite adicionalmente o reforço da ligação entre o clínico e o atleta, permitindo um melhor acompanhamento em contexto de consulta e um melhor apoio ao atleta.

Adicionalmente, o contacto com treinadores tem também sido mais frequente. Em alguns casos, inclusive, passaram a estar agendadas reuniões mensais para discussão conjunta de informação acerca dos atletas.

Ações de formação/comunicações

A responsável do Gabinete, Mónica Sousa, teve a oportunidade de falar acerca do impacto da nutrição no rendimento desportivo para atletas de meio-fundo, com a abordagem de estratégias práticas em contexto de maratona (concentração no âmbito da preparação da Taça da Europa de Maratona, Munique; São Pedro de Moel, 2 de julho de 2022).

Participou também no Running Summit onde falou, conjuntamente com a Dr.^a Susana Francisco, acerca da interpretação de rótulos nutricionais (Cruz Quebrada, 3 de novembro de 2022).

Na sequência da participação no Running Summit, participou no programa de televisão Sociedade Civil no episódio Correr por Prazer, gravado no dia 29 de novembro de 2022 e transmitido na RTP2 no dia 9 de janeiro de 2023.

Neste programa foram abordados temas como a importância da alimentação e nutrição para corredores, composição corporal e substratos energéticos para a corrida.

Formação profissional

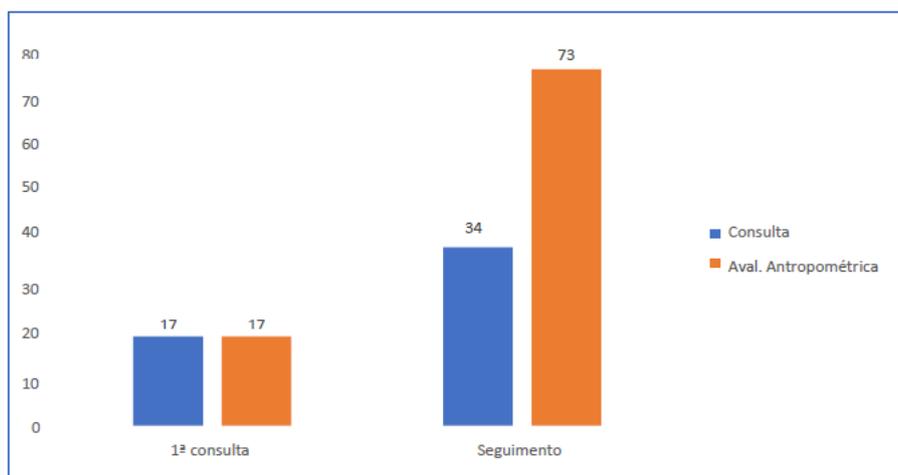
De 17 a 20 de fevereiro de 2022 participou no Curso da International Society for the Advancement of Kinanthropometry (ISAK) nível 2 (formação suportada pela FPA). Esta formação permitiu renovar a acreditação nível 1 que já possuía, e evoluir nas técnicas de medição de antropometria, assim como na formação teórica desta temática. Posteriormente, de 5 a 10 de setembro de 2022, participou no Curso ISAK nível 3, aprofundando ainda mais a componente teórica e pedagógica do ensino e aplicação da antropometria. Ambos os cursos foram lecionados na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.



CAR MAIA - Consultas de Nutrição e acompanhamento de atletas

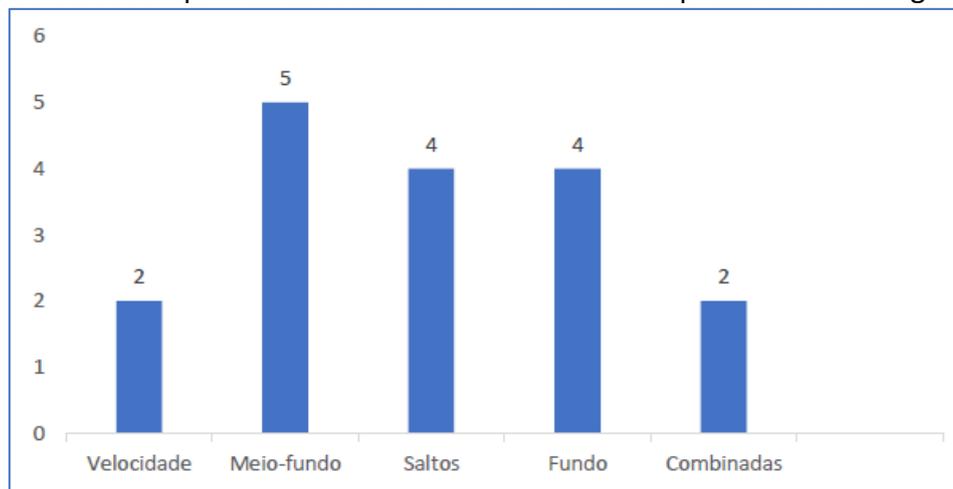
No ano de 2022, no CAR Maia com o nutricionista Francisco Silva, iniciou-se o acompanhamento nutricional dos atletas associados ao mesmo. Foi iniciado o acompanhamento de 17 atletas (consulta de nutrição e avaliação antropométrica) e 73 avaliações antropométricas de seguimento, das quais em 34 com Consulta de Nutrição (Figura 1). Os atletas pertencentes ao CAR Maia, que já estavam a ser seguidos em videoconsulta no CAR Jamor, passaram a ser avaliados antropometricamente no seu CAR (mantendo o acompanhamento em consulta à distância).

Assim, no total, contabilizam-se 90 eventos clínicos (Consulta de Nutrição e/ou avaliação antropométrica).



Número de consultas e avaliações antropométricas no CAR Maia durante o ano de 2022

17 atletas acompanhados subdividiram nos setores representados na Figura 2.



Número de atletas em Consulta de Nutrição no CAR Maia em 2022 por setor.

Relativamente aos níveis de prioridade destes 17 atletas, estes encontram-se distribuídos da seguinte forma (classificação consultada no dia 3 de fevereiro de 2023):

- Prioridade 4: 4 atletas
- Prioridade 5: 2 atletas
- Prioridade 7: 1 atletas
- Prioridade 8: 4 atletas
- Prioridade 10: 3 atletas
- Não aplicável: 3 atletas

Para além das consultas de Nutrição realizadas, existe sempre um contacto frequente com os atletas por meios de comunicação não formal. Durante a avaliação antropométrica também existe sempre uma comunicação profissional de forma a perceber parâmetros (muitas vezes) avaliados em contexto de Consulta, nomeadamente determinados hábitos alimentares, resultados, sensações de bem-estar e fadiga, entre outros.

O contacto com treinadores também é realizado através do Departamento Médico do CAR Maia.

Gabinete de Psicologia do Desporto

No âmbito do protocolo com a FMH, recentemente renovado, e de um contrato de prestação de serviços com o Laboratório de Psicologia do Desporto da FMH, concretizado recentemente, o professor António Rosado assumiu a direção do Gabinete de Psicologia do Desporto da FMH. A sua participação iniciou-se, apenas, em junho de 2022 e envolveu diversas atividades que se descrevem neste relatório. O protocolo envolve, ainda, a possibilidade de outros psicólogos da FMH, ou investigadores, participarem neste processo que agora se inicia.

Apoio aos atletas de alto rendimento

Foi-nos pedido apoio direto por parte de vários atletas que estamos a acompanhar com regularidades diversas num total de, aproximadamente, 30 sessões, entre sessões on line (via Zoom) e sessões no espaço do CAR ou da própria FMH. Alguns aconselhamentos mantêm-se com uma regularidade semanal a quinzenal.

As temáticas envolveram, muito genericamente, a potenciação do rendimento pela gestão do stress e da ansiedade pré-competitiva, questões ligadas ao modo de lidar com lesões e problemas pessoais e de comunicação treinador-atleta.

Adotaram-se, ainda, estratégias de monitorização e acompanhamento da sua prática e das dinâmicas do CAR. A presença física do psicólogo no CAR realizou-se todas as sextas-feiras, entre as 10 e as 13. Excecionalmente, as quartas também foram utilizadas quando os encontros não podiam ser às sextas. Esta abordagem completa a intervenção direta com os atletas com intervenções indiretas com os treinadores e outros técnicos e garante a continuidade de apoio psicológico informal no espaço do CAR.

Apoio aos treinadores de alta-competição

A presença física do psicólogo no CAR tem, também, esta intenção. Nesta presença, em *situ*, pretendeu-se garantir a assessoria aos treinadores, bem como observar as dinâmicas relacionais individuais e grupais nos contextos de treino. Nesta fase serviu, também, para conhecer as pessoas e o contexto, familiarizando-nos com o ambiente de trabalho e com a organização dos serviços da FPA no CAR.

Apoio aos restantes elementos da equipa técnica

Os contactos com a restante equipa técnica do CAR visaram criar as relações para o trabalho em equipa, tendo-se disponibilizado ajuda psicológica para os atletas com lesões (nas suas diversas fases), nomeadamente, com o serviço de fisioterapia.

Desenho da Avaliação Psicológica

Disponibilizámos instrumentos de avaliação psicológica que permitem concretizar, num futuro próximo, um processo de avaliação, particularmente no início da época, sobre as principais competências psicológicas. Disponibilizámos, também, um conjunto de instrumentos para condições psicológicas particulares.

Esperamos realizar essa aplicação no início da época, de forma sistemática, a todos os atletas, trabalhando, depois, com eles e os seus treinadores, na análise dos seus perfis e definindo programas de intervenção individualizada nos casos em que se justifique.

Esse trabalho tem sido feito numa base individual em função das intervenções solicitadas, mas deve ser ampliado.

Disponibilizámos, em particular, o OMSAT, uma ferramenta validada de autoavaliação e heteroavaliação de competências psicológicas, mas importa incluir outras ferramentas (a bateria de teste está em fase final de definição).

Formação

1. Na sequência de protocolo da FPA com o ISPA acolhemos uma estudante estagiária (Claudia Borges) que está envolvida, entre outras tarefas ligadas à sua formação, na produção do protocolo de avaliação psicológica a implementar e na monitorização dos climas motivacionais e afetivos nos grupos a treinar no CAR.
2. Não se desenvolveu nenhuma formação em psicologia dirigida aos treinadores, mas está prevista a elaboração de um plano de formação para 2023, a nível nacional.